Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

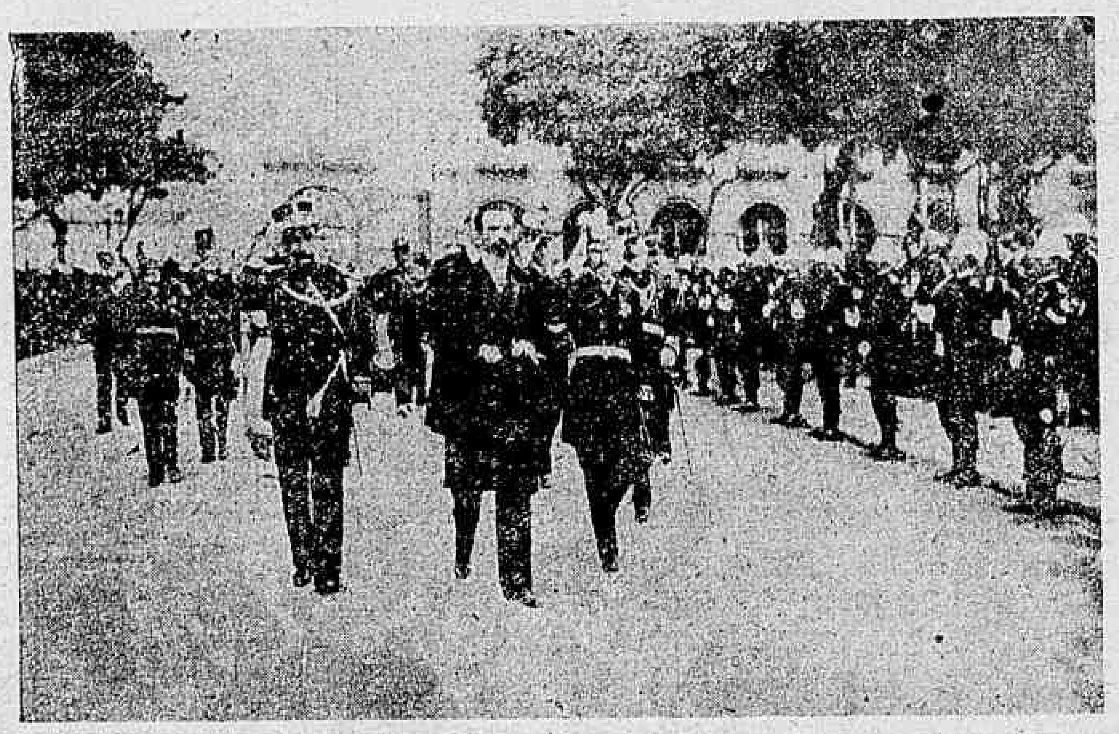
ANNO XXVI — N.º 9450 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 20 DE AGOSTO DE 1910 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

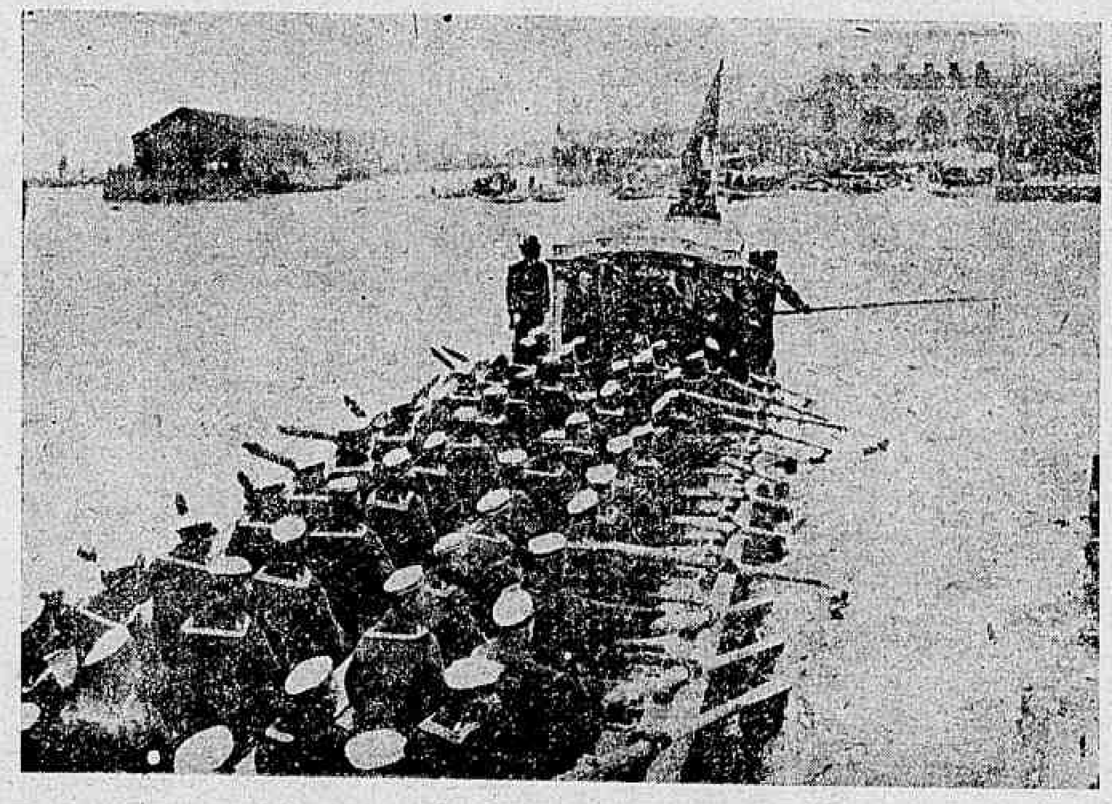
DR. SAENZ PENA

A SUA VISITA AO BRAZIL

A chegada de S. Ex. --- As homenagens officiaes --- Grandiosa manifestação popular --- As festas de hontem e de hoje

Está ha algumas horas no Rio de Janeiro, menos de um dia, o Dr. Roque Saenz Peña, e parece, pela effusão com que o recebeu o povo e pelo carinho com que o guarda, que nunca o illustre estadista conviveu em outra familia que não fosse a nossa e não teve a illuminal-o na sua vibrante e proficua existencia a claridade de outros céos que não fossem os céos deste Brazil. O povo identificou-se rapidamente com a figura eminentemente sympathica desse alevantado luctador, acclamou-o á sua chegada, interessou-se pela sua viagem, pelas suas palavras, pela impressão que elle poderia ter recebido, não das bellezas da terra, mas do seu acolhimento; e ao fim de limitado tempo o futuro chefe do governo da Republica vizinha foi para nós como um individuo do mesmo circulo do nosso sangue, tendo a sua economia á parte, mas pulsando com o mesmo sentimento, e que, de passagem para o seu lar, nos viesse surprehender com um abraço tanto mais estreito e mais querido, quanto quem o dá veiu de longe e se demora pouco.


Chegada do Sr. presidente da Republica ao Arsenal de Marinha


O galeão «D. João VI» demandando o cáes do arsenal. O Dr. Saenz Peña está de pé á porta da camara

Depois de Roca em 1899, não sabemos de hospede que fosse tão profunda e espontaneamente assimilado á nossa economia moral. Outros vieram, tão illustres porventura quanto estes, mais vultuosos quiçá pela situação internacional que encarnavam; mas as homenagens prestadas, então significativas do valor dessas figuras e das responsabilidades da nossa propria cultura, não tiveram, tanto quanto as de agora o contingente de transbordante caricia, por isso que o coração, nos homens como nas nacionalidades, tem as suas razões tão poderosas quanto as razões de Estado, e, não poucas vezes, inspiradoras, que não erram nem illudem, dos outros.

Ser amigo é, na visão popular, muito mais do que ser alliado; e é como amigo que o illustre argentino nos visita e como amigos que os brazileiros lhe abrem expansivamente os braços.

Esta instinctiva sympathia não é, de resto, senão a suggestão de um passado tranquilizador, dedicado á justiça e á fraternidade, dirigido por uma nobre e lucida intuição da civilização moderna, como o teve Saenz Peña; passado em que uma phrase, com a apparente vacuidade de todas as phrases que vibram, se traduz, de facto, na persistencia de uma campanha pelos mais altos idéaes de direito e de humanidade, nos congressos, na diplomacia, no parlamento e no governo. A nós, parcella da latinidade americana, ligada pelos interesses e pelos sentimentos communs ao conjunto da raça que veiu florescer neste trecho do Novo Mundo, mas com o nosso lar e as nossas preoccupações particulares, cingidos pela contingencia forçosa da subdivisão nacional, a figura de um homem politico, cuja actividade se exercesse magnificamente dentro do circulo da vida do seu paiz, mas sem exteriorizar delle a influencia benefica, seria objecto de admiração, da admiração a que fazem jús o talento e o caracter, mas seria duvidoso que o fosse do apreço affectuoso, a que têm direito sómente os que consideram a patria um pouco além da linha de fronteira. Os homens, entretanto, que, servindo o seu paiz, o servem com uma visão mais ampla da civilização da sua época e das responsabilidades que esta implica em relação á vida universal, esses são o objecto, não só do preito intellectual, mas do affectivo, por isso que em qualquer parte em que se encontrem se acham dentro desse coração universal, cujo pulsar marcou o rythmo da sua actividade.

Esses são os estadistas da paz e da fraternidade; são os que têm a consciencia justa de que as nacionalidades, como os homens, ligam-se todas por dependencias de trabalho e de cultura, cuja quebra fere, perturba e sacrifica interesses reciprocos. O direito póde permanecer porventura, segundo a concepção nova, como a fórmula social da utilidade; mas essa utilidade tem de ser, como os admiraveis estofos que a industria moderna tece, feita de fios tanto mais fortes quanto mais delicados, em que a materia e as cores se entremeiam infinitamente, para o desenho derradeiro e perfeito.

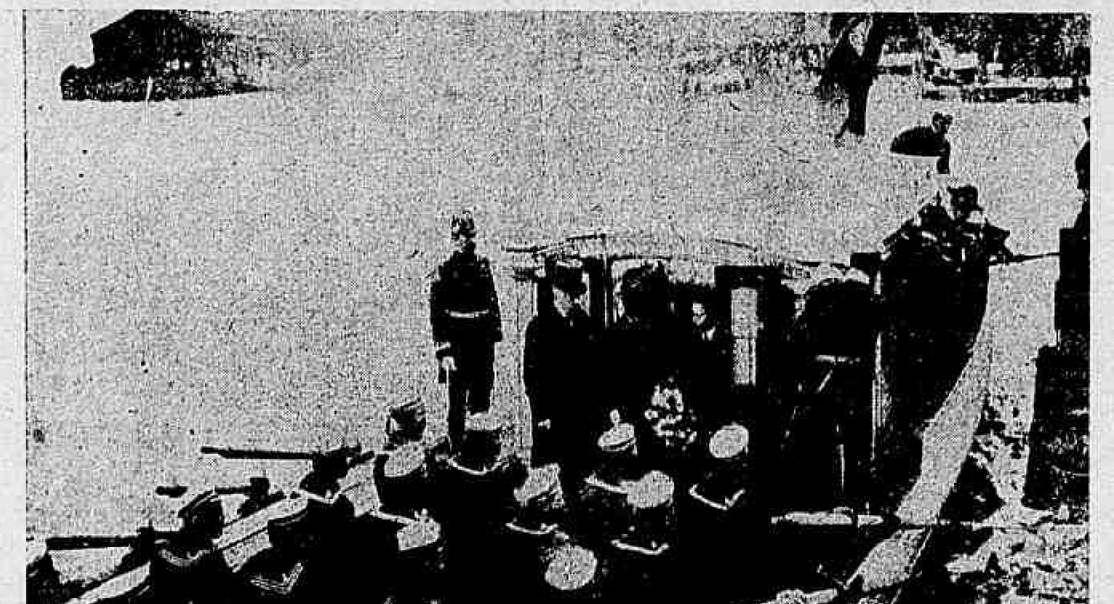
Na vida universal é justamente a complexidade dos interesses que fórma o conforto collectivo, como a apparente heterogeneidade da trama do tecido faz a belleza e a resistencia do conjunto.

O Dr. Roque Saenz Peña tem da vida, referida aos homens ou aos paizes, essa noção intelligente e generosa. A sua carreira politica, dentro e fóra da terra natal, é a documentação dessa elevada visão das coisas. E' isto, sobretudo, que o faz, dentro deste paiz latino, uma figura applaudida e amada.

A sua visita ao Brazil, ao passar para a posse do seu governo na Argentina, tem um valor affectivo e moral, que não é licito esconder. Fosse elle já o presidente empossado, o chefe de governo de facto, e esta visita, de extraordinario apreço pela honra que a investidura official nos traria, seria circumscripta no circulo das gestões diplomaticas e dos interesses politicos internacionaes; realizada agora, ella vale por uma manifestação pessoal de estima tão sensivel, que diante della se apagariam, se já não estivessem porventura apagados, os traços das passageiras desintelligencias, dos mal entendidos arrufos que o enfado de uma hora má entrometteu na cordialidade e na aproximação de interesses do Brazil e da Argentina.

Seria impertinente attribuir a esse movimento de affectuosa galanteria alguma coisa mais do que elle dignamente representa. Mas no momento actual, em que a politica internacional não se póde esquivar á influencia dos espiritos que a dirijam em um dado momento, é grato sentir que o homem que vai ter sob a sua responsabilidade os destinos da grande republica vizinha e o trato dos interesses continentaes, indirectamente ligados á evolução da patria argentina, tem a guial-o uma noção tão alta da vida universal contemporanea e guarda pessoalmente para comnosco tão inequivoca amisade.

Nós, brazileiros, pagamos com flores e com palmas essa significativa visita. O Estado recebe-o com o alto apreço devido á autoridade suprema a que vão ser confiadas em breve as redeas do governo de uma nacionalidade cuja prosperidade é um penhor de grandeza de toda a America latina; o povo acolhe-o como a um individuo do nosso sangue, que nos hónra a todos pelo brilho de sua cultura e cuja amisade leal podemos aferir pela espontanea lealdade com que pleiteou sempre a fraternidade universal e a elevação juridica do seu tempo.


O galeão «D. João VI» atracando ao cáes

* * *

As circumstancias especiaes em que é feita ao Brazil a visita do presidente eleito da Republica Argentina, revestem-se de um alto caracter de destaque e excepcional importancia para a vida dos dois povos.

As diversas e inexplicaveis attitudes que, de tempos a esta parte, têm sido creadas na politica e nas relações entre os dois paizes, fizeram com que, de parte a parte, houvesse um movimento inconfessavel de desconfiança, sem base e sem precedencia na historia de ambos.

Mas, ainda bem que espiritos esclarecidos, ao serviço da obra do progresso e da civilização americana, se puzeram em face dessas visões futeis, a que um mal entendido patriotismo dava exagerado relevo.

Na vanguarda desse movimento conciliador, que a opinião sensata de ambos os paizes reclamava para a estabilidade da politica dos povos americanos, ninguem mais do que o Dr. Roque Saenz Peña se avantajou em serviços.

A elle se deve, na sua maior parte, a justiça que ora se faz aos intentos do Brazil na grande republica platina. Por isso, toda a sympathia e todo o carinho de que a população da capital brazileira cercasse a figura eminente e prestigiosa do presidente eleito da Republica Argentina, não seriam senão uma retribuição em lealdade e cortezia ás qualidades de grande amor á causa do continente, de grande interesse pela fraternidade do Brazil e da Argentina, brilhantemente defendidas pela pessoa do nosso illustre hospede.

A população carioca não poderia, portanto, ser indifferente ao acontecimento da chegada desse grande politico amigo. D'ahi, o modo espontaneo e enthusiastico por que ella se associou aos festejos que, em honra do eminente Sr. Saenz Peña, promoveu o governo.

Os Drs. Saenz Peña e Nilo Peçanha conversando no pateo do arsenal

Os presidentes dos dois paizes amigos na carruagem á «Daumont»

Foi uma alliança nitida e viva, de uma significação inolvidavel, essa com que, tanto as camadas officiaes, como a massa popular da capital da Republica, se uniram para accentuar na mesma nota vibrante de solidariedade a alegria com que o Brazil acolhe em seu seio o grande patriota argentino.

Todo o Rio de Janeiro foi, nessa conjuntura, o espelho limpido em que se reflectiu serenamente o sentir unanime da nossa nacionalidade.

Nada deixa, portanto, a duvidar que o Brazil, pelos orgãos legitimos do seu governo e do seu povo, não procure senão a aproximação cordial com os demais paizes, notadamente com aquelles cuja identidade de destinos impõe uma harmonia e alliança moraes perfeitas.

O facto de hontem ficou como uma contribuição inolvidavel a essa grande tarefa da confraternização americana, que agora, mais do que nunca, estamos certos, terá a sua realidade brilhante e duradoura.

* * *

A'S PRIMEIRAS HORAS

A noticia de que o paquete "Konig Fredrick August", a cujo bordo vinha o illustre presidente da Argentina, entraria á barra ao meio dia, trouxe, desde cedo para a vida da cidade um movimento e um aspecto desusados.

Os diversos pontos do nosso litoral encheram-se, desde as primeiras horas da manhã, de uma multidão incalculavel, disputando-se freneticamente os logares de onde pudesse melhor ver a entrada do grande transatlantico allemão, comboiado pelas pequenas unidades da nossa esquadra, que, por determinação do governo, o vinham comboiando, desde grande distancia.

Nas ruas centraes uma outra multidão se estendia pelos logares em que fôra disposta a tropa que teria de prestar as devidas continencias ao eminente hospede.

O dia, porém, humido e chuvoso, não propiciava a presença do povo na homenagem que a Republica brazileira ia prestar á Argentina, na pessoa do seu primeiro magistrado. Mas, apesar de todos os inconvenientes da chuva e da humidade, o povo estava, por toda a parte, manifestando o apreço que prestava á honra que nos era dispensada por aquelle illustre politico platino.

NO MAR

O movimento e o numero de embarcações eram intensos.

Desde as pequenas lanchas dos navios de guerra, que se moviam constantemente entre o Arsenal de Marinha e os referidos navios, até as embarcações particulares, enfeitadas festivamente, todas, cruzando a bahia, silvando os seus apitos com estrepitos alegres e furando o nevoeiro com as suas proas finas e ligeiras.

Os navios de guerra, fundeados em diversos logares, ostentavam o garbo das suas linhas por entre o embandeiramento nos seus mastros, emquanto a marinhagem, attenta, disposta no convés, aguardava a passagem do transatlantico allemão, para, das amuradas, gritar os "urrahs"! que a ordenança impõe para as continencias no mar.

Tudo transparecia alegria, movimento e vida. Só o tempo continuava implacavel, agitando o mar sob bategas de chuva e lufadas fortes de vento.

Um momento, porém, o nevoeiro abriu-se, e sob a claridade viva do sol os olhares avidos descobriram no horizonte o vulto colossal do "Konig Fredric August", que se desenhava garbosamente sobre as espumas que lhe contornavam os flancos e pelos quaes a divisão de contra-torpedeiros o acompanhava.

Chegavam-nos, então, aos ouvidos, as primeiras salvas, com que a fortaleza do Imbuhy fazia a continencia ao illustre viajante do "Konig Frederic August".

A seguir-se, foi uma serie ensurdecedora de estampidos de salvas, partidas de todos os navios e fortalezas, de toques de musica e de clarins, de "urrahs"! echoantes, com que, tanto em terra, como no mar, era saudado o presidente eleito da Republica Argentina.

A 1 hora e 45 minutos o "Konig Frederic August" fundeou no ancoradouro interno, sendo atracado pelas lanchas das autoridades maritimas.

Depois das visitas da saude e da policia maritima, encostou á escada do paquete a lancha do cruzador "Buenos Aires", na qual iam o commandante desse vaso de guerra, acompanhado do seu official ás ordens, capitão-tenente Annibal Gama.

Houve ahi, ao que nos parece, uma pequena irregularidade, porquanto a lancha "Olga", em que ia o Sr. ministro da marinha para cumprimentar, em nome do Sr. presidente da Republica, o Dr. Saenz Peña, foi preterida pela lancha do "Buenos Aires", que encostou antes della e antes mesmo que a visita da Alfandega se effectuasse.

Depois da visita desta, atracou a "Olga", em que iam o Sr. ministro da marinha e alguns redactores dos jornaes desta capital.

Em seguida, ancoraram diversas outras embarcações com o pessoal da legação e do consulado argentinos e do ministerio das relações exteriores.

O almirante Alexandrino de Alencar foi aguardado no topo da escada pelo Dr. Saenz Peña e pelos seus secretarios Ricardo de Oliveira e Fortunato Milani.

O almirante Alexandrino apresentou a S. Ex. cumprimentos de boas vindas, em nome do Sr. presidente da Republica.

O Dr. Saenz Peña acolheu carinhosamente o almirante Alexandrino, e, depois de uma breve palestra, levou-o para o salão de bordo, onde o apresentou á sua Exma. esposa, Sra. dona Rosa Saenz Peña, e á sua interessante filha, senhorita Rosita Saenz Peña e á sua sobrinha, senhorita Celina Villar.

Nessa occasião o representante do "Paiz" teve opportunidade de, approximando-se de S. Ex., poder apresentar-lhe os cumprimentos desta folha e obter tambem algumas palavras em rapida palestra.

O presidente eleito da Republica Argentina trajava terno de sobrecasaca preta, gravata da mesma côr, calçando luvas cor de creme e botinas de verniz.

E' um homem de estatura acima do commum e de physico robusto. Tem o semblante emmoldurado de uma viva sympathia, que impressiona, á medida que se goza da sua palavra e da sua companhia.

Fala o castelhano com sotaque carregado e com muita fluencia.

S. Ex., interrogado pelo nosso representante, declarou ter feito uma magnifica viagem e que, bem contra os seus habitos de velho viajante, só hontem pela manhã soffrera um leve enjôo, devido á borrasca que apanhou o navio na altura de Cabo Frio.

Sabendo, por informações do nosso representante, do enthusiasmo excepcional com que ia ser recebido na capital brazileira, S. Ex. reiterou os seus conhecidos pensamentos de amisade ao Brazil, fazendo dessa amisade um dos maiores empenhos que ha de levar para seu governo, afim de que num povo e em outro se solidifiquem os naturaes sentimentos.

Ao dizer-lhe o nosso representante o quanto nos tinham sido gratas as noticias vindas, por telegramma, da Europa, de que S. Ex. se iria encontrar em uma das capitaes do velho mundo com o futuro presidente do Brazil, o marechal Hermes da Fonseca, respondeu o Dr. Saenz Peña ter sido isso um grande desejo seu, que não se realizou por circumstancias meramente occasionaes. Esperava elle esse encontro, segundo nos declarou, nas festas do centenario argentino, realizadas na legação desse paiz, na França. Ao marechal Hermes foi enviado, por intermedio do nosso ministro em Paris, o Dr. Piza e Almeida, um convite para assistil-as. O marechal Hermes respondeu promettendo vir ás festas, mas, á ultima hora, o aggravamento dos incommodos de seu filho fel-o desistir desse desejo.

O Dr. Saenz Peña disse-nos ter sentido esse facto que impediu a presença do marechal, porque, se não fôra elle, teria occasião de conhecer, não só pessoalmente, como tambem de estreitar, pelas sympathias das opiniões, o pensamento dos dois governos.

O Dr. Saenz Peña, chegado a esse ponto, e quando o nosso representante formulava uma pergunta mais positiva sobre as suas idéas de governo em relação aos outros paizes da America, encontrou delicadamente o meio de fugir á resposta, por ter nesse momento, de apresentar á sua senhora o Dr. Enéas Martins.

Em todo o caso, o nosso representante não se deu por mal satisfeito das francas palavras que obteve de S. Ex., tal foram ellas ditas com a clareza simples e impressionante com que, em geral, se exprimem as coisas sinceras.

Logo depois dos cumprimentos a bordo, S. Ex. desceu para o galeão "D.João VI", que vogou promptamente ao impulso dos remos dos 64 marinheiros que o tripulavam.

Acompanharam S. Ex., além de sua Exma. familia, o Sr. ministro da marinha, o capitão de fragata D. Ismael Galindez, commandante do cruzador "Buenos Aires"; o seu official ás ordens, capitão tenente Annibal Gama; Dr. Manoel Fernandez, ministro argentino; Dr. José Maria Cantilo, encarregado dos negocios argentinos; Dr. Enéas Martins e officiaes do exercitos, da armada e da policia, postos ás ordens do presidente eleito da Republica Argentina.

—O Dr. Saenz Peña chega ao Rio de Janeiro depois de 15 dias de viagem, pois, embarcou em Boulogne-sur-mer a 4 do corrente.

Nesse porto francez recebeu S.Ex. homenagens officiaes, as quaes se associou o povo.

O Dr. Saenz Peña teve identicas homenagens no porto hespanhol de Corunha, onde foi recebido pelo governador civil que pronunciou nessa occasião um discurso de cumprimentos, que S. Ex. agradeceu em termos muito affectuosos.

Em Lisboa tambem foi S. Ex. distinguido com as mesmas homenagens pelo governo portuguez.

Durante a travessia do Atlantico, ao Dr. Saenz Peña foram dirigidos muitos radiogrammas de diversos homens de governo e chefes de Estados europeus que o felicitaram desejando á S. Ex. a mais feliz viagem.

Entre esses radiogrammas, figuram especialmente, pelas gentilezas das expressões com que foram dirigidos, os dos reis da Hespanha, Portugal e Italia.

Ante-hontem houve a bordo do "Konig Friedrick August" uma imponente festa em honra ao Dr. Saenz Peña, na qual confraternizaram todos os passageiros do referido transatlantico, notadamente argentinos e brazileiros.

Nessa festa foi S. Ex. saudado por um seu compatriota que rendeu justos preitos do seu grande espirito pacifista e ás suas energias excepcionaes, como estadista, o que garantia a todos os argentinos, que o seu governo seria fecundo em beneficios ao progresso interno de sua patria e as suas relações com as outras nações do continente.

O Dr. Saenz Peña agradeceu essa saudação em palavras cheias de sensibilidade, dizendo que, de facto, leva para o seu periodo presidencial a preoccupação de fazer a Argentina rica e querida dos povos.

—A bordo do "Konig Friedrick August" viajam tambem diversos argentinos illustres que se destinam ao seu paiz.

Entre estes figuram os Srs. Slovet, consul argentino em Paris; Disea, consul em Lousant; o Dr. Balestra, deputado e presidente do "comité" pro-Saenz Peña, e o coronel Eduardo Villarroel.

NO ARSENAL DE MARINHA

No Arsenal de Marinha foi comprido severamente o programma de recepção.

A entrada naquella praça de guerra só foi permittida ás altas autoridades e ás commissões que iam aguardar a chegada do eminente estadista argentino, ficando a massa popular agglomerada pelas immediações do estabelecimento, em uma sympathica attitude de espectativa.

No pateo do arsenal, desde cedo estava postado o batalhão naval, sob o commando do capitão de fragata Marques da Rocha, para as continencias que deviam ser prestadas.

A 1 hora da tarde chegou á secretaria da marinha o Sr. presidente da Republica, que vinha acompanhado de sua Exma. senhora, do Dr. Alcibiades Peçanha, seu secretario, e de toda a sua casa militar.

Recebido pelas autoridades e pessoas gradas presentes, S. Ex. aguardou no gabinete do Sr. ministro da marinha a chegada do Dr. Saenz Peña.

Pouco depois as salvas annunciavam que o "Konig Friederich August" fundeava no porto.

Do arsenal partiu, então, uma lancha do ministerio conduzindo os Srs Dr. Julio Fernandez, ministro argentino; José Maria Cantillo, secretario da legação e senhora; Dr. Enéas Martins, representante do Sr. ministro das relações exteriores; capitão Estellita Werner, official ás ordens do Dr. Saenz Peña; major Costa, addido militar argentino, e o chanceller da legação, que seguiram em demanda do bello paquete allemão.

Com igual destino já tinham partido a lancha "Olga", conduzindo o Sr. ministro da marinha e todo o seu estado-maior, e o galeão "D.João VI", que devia trazer á terra o nosso eminente hospede, e que era commandado pelo 1º tenente Melciades Alves.

A's 2 3|4 da tarde, foi avistada ao longe a linda flotilha que formavam o galeão e a sua escolta de muitas lanchas, era um espectaculo soberbo.

Impulsionado pelo movimento isochrono de 60 remos, o galeão deslizava rapidamente por diante da escola de aprendizes marinheiros, que formada no pateo do estabelecimento, prestou as continencias devidas á sua alta personalidade, e, minutos depois, atracou ao cáes do arsenal.

Ahi era o eminente estadista argentino aguardado pelos Srs. presidente da Republica, sua Exma. senhora e toda a casa militar; barão do Rio Branco, acompanhado dos officiaes de seu gabinete, Srs. Raul do Rio Branco, Muniz de Aragão e Araujo Jorge; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; Dr. Rodolpho de Miranda, ministro da agricultura; Dr. Francisco Sá, ministro da viação; general Bormann, ministro da guerra; general Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior do exercito; conde de Selir, ministro de Portugal; Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú; Dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil em Roma; general Carlos Eugenio, ministro do Supremo Tribunal Militar; senador Pinheiro Machado, Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; almirante Guedes e Lamenha Lins, chefe do estado-maior da armada e inspector do Arsenal de Marinha; Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal e Exma. senhora; Dr. Leoni Ramos e o seu ajudante de ordens major Costa; Dr. Lix Klett, consul argentino e todo o pessoal do consulado; Dr. Manoel Bernardez, consul do Uruguay; Bilbáo, gerente do Banco de Hespanha; Dr. G. Tanabe, director do Banco de Yokoama; commissão do Club de Engenharia, composta dos engenheiros Castro Barbosa, Conrado Niemeyer, José Agostinho, Miranda Ribeiro e Alcino Chavantes; capitão de fragata Baptista de Mello; Drs. Couto Fernandes e Daniel de Almeida; capitão de fragata Carino de Souza Franco, commissão do Club Militar, composta do tenente-coronel Thomaz Cavalcante, capitão Potyguara e tenente Oswaldo Costa; Ignacio Orzali, Villalobos e Modesto San Juan, jornalistas argentinos; tenente-coronel Jonathas Barretto, Julio Barbosa, representando a mesa do Senado; Adrien Penard, Carlos D. Rocha, Adolfo G. Villatte, tenente José Maria Neiva, membros da União Civica, composta dos Srs. coroneis Silvino Ribeiro e Cesar de Carvalho, major Arthur Fernandes, capitão Oliveira Flores, Drs. Leonel de Alcantara, Oswaldo Lins, Odorico Antunes, Accioly Braga, tenente Accioly Gosto, capitães Firmo Alves, João Vinci, Domingos Perdono e Jacintho Chrispim, Dr. Estevão de Mello, tenentes Alfredo Martins e José Victorino; commissão da 2ª brigada de cavallaria da guarda nacional desta capital, composta dos coroneis Sampaio Ribeiro, Cesar Pannaim, tenente-coronel Carlos Burge, capitães Manoel C. de Almeida, Innocencio Machado, Adalberto Curte e alferes João Togelt.

O tempo que parecia querer melhorar, transtornou-se, porém, novamente, de fórma que os distinctos viajantes desembarcaram debaixo de uma chuva meuda e aborrecida.

A inclemencia do tempo não prejudicou, no entanto, o brilho da recepção.

Ao desembarcar S. Ex. foi cumprimentado pelo Sr. presidente da Republica e por todas as pessoas presentes, emquanto que o batalhão naval prestava as continencias, ao som do hymno argentino e de marcha batida.

Estava realizado o desembarque. Eram 3 horas e 10 minutos.

Foram immediatamente tomadas as carruagens, que no pateo do arsenal aguardavam as distinctas pessoas que deviam conduzir.

O CORTEJO

Formou-se, então, o cortejo.

A' frente vinha um landau do ministerio das relações exteriores, conduzindo o barão do Rio Branco, o Sr. Julio Fernandez, o Sr. Raul Rio Branco e o Sr. Ricardo de Oliveira, secretario do Dr. Saenz Peña.

Seguia-se outro landau do mesmo ministerio, conduzindo o Dr. José Enéas Martins, o Sr. José Maria Cantillo, Mme. Cantillo e o chanceller Milani.

Logo em seguida vinham o landau do palacio do Cattete, conduzindo as senhoritas Saenz Peña e Villar Saenz Peña, o Dr. Moniz de Aragão e o tenente Dodsworth e a carruagem a Daumont, do ministerio das relações exteriores, conduzindo Mme. Saenz Peña, Mme. Nilo Peçanha, Dr. Alcibiades Peçanha e o commandante Penido.

Por ultimo vinha, escoltada por um piquete de lanceiros do 1º regimento de cavallaria, a carruagem a Daumont, da presidencia da Republica, conduzindo o Dr. Nilo Peçanha, Dr. Saenz Peña, general Bento Monteiro e capitão Stellita Werner, ajudante de ordens do Dr. Saenz Peña.

Fechavam o prestito as carruagens e os automoveis conduzindo as altas autoridades e demais pessoas gradas, presentes ao desembarque.

Ao sair o prestito do grande portão do Arsenal de Marinha, a multidão ali postada em uma massa compacta recebeu-o em uma delirante acclamação, que se prolongou quasi que ininterruptamente por todo o percurso.

O cortejo desfilou lentamente, por diante da divisão do exercito e força policial, estendida em linha, desde a rua Marechal Floriano, esquina da de Primeiro de Março, até as proximidades do palacio Monroe, e as palmas e os vivas enthusiasticos da massa popular quasi que abafavam os sons festivos do hymno argentino e das marchas batidas, tocadas respectivamente pelas bandas marciaes, á proporção que passava a carruagem presidencial.

O PERCURSO PELA CIDADE

O trajecto do Arsenal de Marinha ao palacio Guanabara foi por completo uma consagração estrondosa ao eminente Dr. Saenz Peña.

Em todas as ruas, de todos os edificios, indistinctamente, partiam acclamações enthusiasticas, que nem uma só nota desagradavel veiu perturbar.

A multidão estendia-se numa massa interminavel por todos os pontos em que devia passar o cortejo presidencial. E como se uma só vez ferisse a mesma nota de vibração e de delirio patriotico, as ovações se succediam ininterruptas, de modo a attestarem inconfundivelmente o espirito de solidariedade que as animava.

Assim foi pela Avenida Central, assim foi pelos demais logares por que o cortejo passou.

A nós brazileiro é grato especialmente evidenciar esse acontecimento extraordinariamente lisonjeador para a nossa vida de Nação culta.

Elle attestou a identidade de idéas que animam o governo e o povo, no que concerne á nossa vida politica.

Saindo da Avenida Central, o prestito seguiu pela avenida Beira-Mar, até a Gloria, tomando depois as ruas do Cattete, Marquez de Abrantes e Paysandú, até o palacio Guanabara.

AS HOMENAGENS MILITARES

A divisão, sob o commando do general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, organizada para prestar as devidas continencias ao eminente Dr. Saenz Peña, apresentou-se com grande garbo.

A essa divisão foi annexada uma brigada mixta, da força policial, commandada pelo tenente-coronel Venancio de Queiroz.

Foi pena que a impertinente chuva tivesse diminuido um pouco o brilho da formatura. Era de ver, porém, como os officiaes e soldados guardavam a linha impeccavel que lhes é caracteristica, vendo-se-lhes nas physionomias o prazer com que, como brazileiros, tomavam parte nas demonstrações de regosijo popular.

A's 11 horas, mais ou menos, toda a divisão estava concentrada na praça da Republica, na seguinte ordem: 1ª brigada, sob o commando do general Menna Barreto, em ordem de batalha, dando a frente para a Prefeitura, composta dos seguintes corpos: 13º regimento de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio; 1º regimento de infanteria, pelo coronel Julio Fernandes Barbosa, com o 1º, 2º e 3º batalhões; 52º batalhão de caçadores, pelo tenente-coronel, Francisco Flarys; 2ª brigada, sob o commando do general Salustiano Reis, que ficou com a frente para o Senado, compondo-se dos seguintes corpos: 2º regimento de infanteria, commandado pelo coronel Carneiro da Fontoura; 4º, 5º e 6º batalhões; o do 9º do 3º regimento e mais uma ala do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do fiscal; o grupo do 1º regimento de artilheria, sob o commando do major Adolpho Lins, ficou em frente ao quarte-general; 3ª brigada, mixta, formada pela força policial, sob o commando do tenente-coronel Venancio Soares, ficou em frente ao corpo de bombeiros.

Concluida a concentração, os commandantes das brigadas assumiram os seus logares, passando-os em revista.

O general Caetano de Faria, acompanhado do seu luzido estado-maior, composto do major Estillac Leal, capitão Florindo Ramos, 1º tenente Alvaro Cesar, 2º tenente Epaminondas de Farias, pouco antes do meio-dia assumiu o commando da divisão, passando-a em revista, com as formalidades do estylo.

Em seguida o general Caetano de Faria ordenou o toque "divisão marchar".

Toda a divisão estendeu-se numa linha impeccavel, desde a rua Visconde Inhauma pela Avenida Central em fóra. A artilheria ficou postada em frente ao palacio Monroe, voltada para o mar, dando as salvas da ordenança á passagem do landau conduzindo os Srs. Drs. Saenz Peña e Nilo Peçanha.

O illustre general Caetano de Faria, com seu estado-maior, aguardou na rua Visconde de Inhauma a passagem dos illustres estadistas prestando continencia.

O landau presidencial entestando com a divisão, avançou, prestando toda a força as continencias da ordenança.

Pelo centro da Avenida estendia-se compacta multidão popular, que ao mesmo tempo que soaram musicas e fanfarras davam palmas e vivas aos representantes das duas Republicas.

O effectivo da divisão é calculado em 3.500 homens e a volta aos quarteis effectuou-se cerca das 3 1|2 horas da tarde.

Devido á chuva, que tornou o asphalto escorregadio, varias praças montadas cairam, ficando contuso o soldado do 1º de cavallaria Clá Emiliano da Costa, que baixou ao hospital central.

Uma ordem do dia.

O coronel Percilio da Fonseca, commandante do 1º regimento de artilheria, baixou hontem a seguinte ordem do dia regimental:

"Recebêmos hoje, em visita a esta capital, o eminente estadista Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Espirito culto e elevado, batalhador acerrimo e defensor intransigente e dedicado da paz e concordia continental, o seu nome é, sobretudo, justamente admirado e querido entre nós, como o de um dos mais fervorosos e sinceros amigos da nossa idolatrada Patria.

A sua honrosa visita não é sómente mera etiqueta official, nem uma simples formula de cortezia internacional; ella tem outro alcance mais elevado, um fim benefico e salutar, essencialmente proveitoso ao desenvolvimento politico e progresso material das duas nações amigas; é o estreitamento cada vez mais intimo das nossas relações de sincera e cordial amisade, sempre inalteravelmente mantidas através de todas as situações politicas, numa constante e mutua manifestação de sympathia consagrada pela união fraternal existente entre ambos os povos, mão grado a reacção e o despeito subversivos daquelles que não sabem querer a grandeza e prosperidade da sua Patria.

Por isso, associando-me com o regimento á justa e merecida homenagem prestada á personalidade do eminente estadista argentino, que a sociedade e o povo brazileiros acolhem no seu seio com açodado carinho e numa franca e enthusiastica expansibilidade de alma, determino que, em regosijo á essa auspiciosa vinda, sejam postas em liberdade todas as praças correccionalmente presas á minha ordem."

NO PALACIO GUANABARA

O prestito chegou ao palacio Guanabara ás 4 1|2 horas da tarde, prestando a guarda do 2º regimento de artilheria de posição, ahi postada, as continencias devidas.

Uma vez no salão principal, os presidentes Drs. Saenz Peña e Nilo Peçanha, suas familias e as altas autoridades civis e militares, o Dr. Nilo Peçanha apresentou o ministerio e as altas autoridades ao Dr. Saenz Peña.

Em seguida foram servidas taças de champagne.

O illustre presidente Saenz Peña, empunhando uma taça, disse as seguints palavras:

"Ache-me penhoradissimo com as acclamações que o Povo Brazileiro me dispensou durante a minha passagem pela cidade e muito grato á recepção fidalga do governo do paiz, por cuja prosperidade tenho o prazer de beber."

O Dr. Nilo Peçanha, em resposta, disse:

"Sinto-me feliz em interpretar as alegrias do Brazil pelo dia de hoje e bebo pela prosperidade da grande Nação Argentina."

Ao terminarem os presidentes as suas orações, as pessoas presentes deram vivas, signaes de satisfação e de assentimento ás cordiaes palavras dos Drs. Saenz Peña e Nilo Peçanha.

Alguns minutos ainda permaneceram em conversa agradavel todas as pessoas da comitiva do Dr. Saenz Peña e as que tomaram parte no cortejo.

A's 5 1|2 horas, o Sr. presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha e demais pessoas gradas se retiraram do palacio Guanabara, deixando assim o resto da tarde para accommodações e descanso do Dr. Saenz Peña e de sua familia.

O Sr. presidente da Republica foi acompanhado até o vestibulo pelo Dr. Saenz Peña e ao retirar-se recebeu as continencias da guarda, acompanhadas de marcha batida.

Depois da retirada do Sr. presidente da Republica, o Dr. Roque Saenz Peña teve ligeira palestra com o Dr. Leopoldo Bulhões, ministro da fazenda e com o Dr. Julio Fernandez, ministro argentino.

Logo depois, num salão contiguo ao principal, S. Ex. palestrou longa e amistosamente com o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

O resto da tarde empregou-a o Dr. Saenz Peña em repousar, tendo respondido e recebido alguns telegrammas.

O SR. RICARDO OLIVEIRA

A' noite, o nosso companheiro Ranulpho Cunha e Sr. Octavio Silva, da "Imprensa", foram recebidos no palacio Guanabara pelo sympathico secretario do illustre Dr. Saenz Peña.

O distincto moço, membro de uma das mais conhecidas familias portenhas, depois de trocar amaveis cumprimentos com estes dois representantes da imprensa e de falar ligeiramente da viagem e das communicações radiographicas que o Dr. Saenz Peña manteve a bordo do "Kenig Friedrich August", com o barão do Rio Branco e com o Sr. presidente Nilo Peçanha, disse que o illustre presidente da Republica Argentina estava encantado com a recepção official e popular que recebera no Rio de Janeiro.

S. S. declarou tambem que o Dr. Saenz Peña já recebêra alguns telegrammas da Europa e da Republica Argentina, entre os quaes os que continham votos de boa viagem do rei D. Manoel II, de Portugal, e da infanta Isabel, de Hespanha.

O Sr. Ricardo Oliveira, por um requinte de gentileza, poz-se completamente ao dispôr dos representantes dos jornaes, accrescentando amavelmente que dos jornalistas é que elle receberia obrigações e serviços.

O Sr. Ricardo Oliveira, ao despedirem-se os jornalistas, teve para o nosso representante, referencias muito desvanecedoras, alludindo á pessoa do senador Quintino Bocayuva e a esta folha.

O JANTAR DO DR. SAENZ PEÑA

A's 8 horas e 40 minutos da noite, foi servido o jantar do Dr. Saenz Peña e sua Exma. familia.

Além de S. Ex., da senhora Saenz Peña, das senhoritas Saenz Peña e Peña Vilar, do Sr. Peña Vilar, do Sr. Ricardo Oliveira, jantaram no palacio Guanabara, os Srs. ministro argentino Dr. Julio Fernandez, secretario da legação Argentina, Sr. J. M. Cantilo e senhora; ministro Enéas Martins, capitão Estellita A. Werner, official ás ordens do Dr. Saenz Peña, e o 2º tenente commandante da guarda do palacio.

Foi servido o seguinte cardapio:

Crême de volaille princesse, consommée royale, coquilles d'huitres Mornay, badejo au palais Guanabara, foie gras á la belle vue, filet de boeuf á la Richelieu, dindonneau farci á la française, fonds d'artichauds Rossini, charlotte russe e glace surprise.

Dessert—Vins: Ch. Yquen, Mouton Rothschild, Porto, Pommard Moet e Chandon — Cognacs et liquers.

A's 9 horas, quando SS. EEx. jantavam, sons de bandas de musica fizeram-se ouvir.

Era

A MARCHE AUX FLAMBEAUX

O longo prestito era formado de estudantes das escolas superiores, da Escola Normal e de outras instituições de ensino.

A' frente vinham academicos empunhando bandeiras da Republica Argentina e do Brazil e outros estandartes.

Todos os manifestantes traziam lanternas e fogos [illegible] e a massa delles dividida pelas bandas de musica de aprendizes marinheiros, da cavallaria da força policial e do 2º batalhão de artilheria.

O prestito que saira ás 7 ½ horas da Escola Polytechnica, percorreu a rua do Ouvidor, Avenida Central, avenida Beira Mar, rua do Cattete, largo do Machado, ruas das Laranjeiras e Guanabara, onde chegaram ás 9 horas.

Em varios pontos, principalmente na rua das Laranjeiras, o prestito foi recebido com palmas.

Os manifestantes, tendo á frente os Srs. Fabio de Azevedo Sodré, Theodoro Figueira de Almeida e Moreira Filho, Annibal Mattos, Gentil Pinheiro Machado e Plinio Magalhães, do Centro de Academicos, e a directoria da União Civica Brazileira, de que faz parte o Dr. Odorico Antunes, [illegible] da chuva impertinente que cahia, apresentavam-se com enthusiasmo, erguendo muitos vivas á Republica Argentina, ao Dr. Saenz Peña e ao Dr. Nilo Peçanha.

Do alto das escadarias, o Dr. Saenz Peña, acompanhado do ministro J. Fernandez, do secretario de legação J. M. Cantilo, das pessoas de sua comitiva e de representantes dos jornaes, recebeu os academicos Fabio Sodré, Theodoro Figueira de Almeida e Moreira Filho.

Ahi então o academico Fabio de Azevedo Sodré, commissionado pelos seus companheiros de classe, produziu o seguinte discurso, que foi por varias vezes interrompido por applausos e acclamado pelos estudantes, ao terminar.

Eis o discurso, na integra:

"Senhores—E' a primeira vez que sinto pesar sobre o meu espirito a immensa responsabilidade de interpretar os sentimentos de uma multidão. Esperaes da minha humilde palavra a descripção do indescriptivel, uma exacta reproducção do painel magestoso de vossos sentimentos e aspirações, pedestal magnifico de elevado monumento, que, erecto, inabalavel rasga os céos alcandorados de um futuro de glorias—a aspiração triumphal da concordia americana.

Instado, hontem, á noite, pelos meus collegas do Centro de Academicos, não me pude furtar a tão honrosa incumbencia. Debalde invoquei a deficiencia dos meus dotes oratorios e minha competencia individual. Mas, senhores, o prazer intimo de exercer tão difficil tarefa, enchendo-me a alma de uma volupia estranha, de um fremito de gozo, fez arrojar-me na lucta com essa quasi inconsciencia que arrasta os corações humanos nos precipicios da rapida jornada sobre a terra.

Foi o Centro de Academicos que vos dirigiu o appello, que vos fez reunir hoje para realizar esta manifestação, mas, bem sentis, o quanto é ella espontanea; bem vêdes que não fizemos mais do que tomar a iniciativa de uma resolução latente no espirito de todos vós; esgarçámos o tenue véo que na perspectiva individual, cobria os vossos corações e por essa fresta entreaberta numa ancia de expansão jorrou de todos o mesmo sentimento, o mesmo impulso ideativo; a multidão se formou na vasta concepção de sua alma collectiva, vibrando nas mesmas cordas: a onda popular cresceu na exaltação de seus esplendores e unida na vibração apotheotica de um idéal ardorosamente levantado, arrojou-se ao sublime viva a Saenz Peña e á fraternidade americana.

Dr. Saenz Peña,

Não é hoje que viemos conhecer-vos. Como verdadeiros paladinos que somos da paz e do progresso, de ha muito seguimos, com o esprito impregnado de confiança, na espectativa de um futuro proximo, a larga trajectoria dos astros de primeira grandeza, como vós que, pelo vasto ambiente da politica americana empenharam, com a robustez dos gigantes e a inspiração ardente dos heróes o sublime estandarte que agora glorificamos.

Passo a passo seguimos as luctas em que se empenham, com o ardor e a anciedade dos combatentes e quando lhes doura a fronte a aureola de uma victoria, sentimos vibrar em nós as glorias do triumpho, porque com elles luctamos, com elles vencemos.

Forte, na inabalavel constancia de nobres idéaes, na rigidez dos principios de uma politica elevada, sois por certo um daquelles predestinados que mais merecem da nossa gratidão, cujos actos mais despertam o interesse dos brazileiros, um dos mais queridos depositarios de nossas esperanças.

Eleito presidente da grande Republica do sul, sois a viva expressão dos sentimentos regeneradores da florescente nação platina, significais a victoria de uma alma popular generosa e progressista, irmã da nossa, sobre os desvarios da acção mesquinha e exploradora de uma politicagem que renegamos.

Não ha força individual, por maior e mais habil, que consiga suster a marcha ascendente de um povo na conquista dos seus idéaes nas suas aspirações mais organicas. Póde ser illudido por algum tempo, a sua directriz póde ser perturbada e as suas tendencias veladas pelas opiniões caprichosas de um limitado numero de governantes. Mas, quanto maior for a burla mais intensa e mais vibrante se tornará a reacção. Ver-se-hão de uma só vez os marcos avançados que lograram conquistar e cuja evolução suppunhamos paralysada; apreciamos o quadro magnifico de uma civilização encoberta, com o prazer reconfortante de uma surpresa e o enthusiasmo pujante de uma victoria.

Nem mesmo quando, sob a influencia divina governavam os monarchas os povos do occidente, quando as nações dormiam na marcha passifista de sua evolução affectiva, cifravam-se as rivalidades e as luctas internacionaes na vontade soberana dos governantes.

Era o interesse nacional, as conquistas, o commercio, a industria, que decidiam das luctas diplomaticas, mascaradas pelas fórmas dos governos, pela natureza dos regimens.

Hoje, que as nações vivem por si mesmas, governam directamente os seus destinos; hoje, que de norte a sul, sob a fórma de republica se reunem os habitantes do continente americano: só o interesse e o auxilio reciprocos pódem guial-os nas relações internacionaes.

Deixai que eu lembre a vossa ultima victoria, quando, inspirado pelos mais nobres sentimentos de justiça e de fraternidade, resolvestes a pendencia com a Republica Oriental do Uruguay, esse pequenino povo de alma tão grande. A Nação Brazileira e especialmente a mocidade que agora represento, ergueu-se vibrante de enthusiasmo e o vosso nome, já tão grande e venerado, encheu os nossos corações, envolto numa aureola de gloria. Mais unidos nos sentimos então, melhor fraternizados com a grande Nação Argentina, em cujos destinos já se faz sentir a vossa benefica influencia, para uma direcção justa, sincera, nacional, uma conducta, emfim, verdadeiramente republicana. Aquellas pequenas rivalidades, inexplicaveis absurdos, forjados a custo para indispor-nos com a grande nação amiga, somem-se aos poucos, como as sombras de uma noite se esgarçam, desapparecendo diante da magestade olympica de uma aurora tropical.

Essa claridade que nos offusca e enaltece, vem de concertos com as notas vibrantes de um hymno ao trabalho e ao progresso, na calma elaboração de um periodo de paz, despido de preoccupações militares e de intrigas diplomaticas.

Paiz nenhum haverá, talvez, como a Argentina, que melhores condições apresente para uma amisade solida com o Brazil. Necessitamos da grande maioria dos productos de seu fertil territorio e melhor mercado, mais proximo, vasto e seguro não poderiamos encontrar para a nossa exportação.

Mas, essa amisade existe e ninguem conseguirá destruil-a. Olhai bem para essa enorme multidão que delirantemente vos acclama; vêde a sinceridade dos seus intuitos, o enthusiasmo colossal de suas manifestações. E' uma pequena porção da alma brazileira, homogenea e irreductivel, que ao primeiro signal da mocidade das escolas accorre pressurosa a vos saudar. Guardai bem na vossa alma generosa as impressões deste momento para nós inesquecivel, e, quando voltardes á vossa terra, sentindo de novo pulsar o coração do povo argentino, dizei que a Nação Brazileira está convicta da sua amisade, com ella viverá na cooperação do progresso e entende por estabelecida e inabalavel a fraternidade americana.

O Dr. Saenz Peña, logo depois retribuindo o discurso do academico Sodré e a manifestação dos estudantes, disse as seguintes palavras:

"Agradeço cordialmente esta manifestação da juventude estudiosa, que representa o futuro da grande Nação Brazileira.

Todos vós sois intellectuaes e é por isso que sois amigos da paz e da fraternidade. Reitero as expressões do meu reconhecimento, saudando o povo e o governo que me receberam tão carinhosamente.

Confio ás almas jovens os votos que faço pela grandeza e pela prosperidade dos Estados Unidos do Brazil."

Estas bellas palavras do Dr. Saenz Peña produziram magnifico effeito na multidão, que ergueu então novas acclamações ao seu nome e ao seu paiz.

Em seguida desfilaram todos, elevando a professora Deolinda Daltro um viva ao Dr. Saenz Peña, em nome da mulher brazileira.

Depois do desfilar da "marche aux flambeaux", despediu-se a commissão de academicos do Dr. Saenz Peña, [illegible] delle amaveis palavras de cordial sympathia.

—O Dr. Saenz Peña assistiu ao desfilar do "marche aux flambeaux" sob a protecção do guarda-chuva do nosso prestimoso collega do "Jornal do Commercio" coronel Ernesto Senna.

—S. Ex., logo depois recolheu-se ao salão de jantar, onde, em companhia de sua familia, continuou a sua refeição, que terminou ás 10 horas da noite.

Pouco depois S. Ex. e os membros de sua comitiva retiraram-se para os seus aposentos particulares.

O CRUZADOR "BUENOS AIRES"

O vaso de guerra argentino que se encontra em nosso porto para conduzir a Buenos Aires o illustre Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, recebeu hontem a visita de varios officiaes brazileiros, entre os quaes os capitães de fragata Americano Freire, Oliveira Santos e Teixeira Junior, que retribuiram respectivamente os cumprimentos do commandante D. Ismael Galindez aos Srs. ministro da marinha, chefe do estado-maior da armada e inspector do Arsenal de Marinha.

Alguns officiaes argentinos estiveram a bordo do "Minas Geraes", visitando o nosso poderoso couraçado.

No Club Naval tambem estiveram varios officiaes do "Buenos Aires", que foram gentilmente recebidos por seus collegas brazileiros.

Realiza-se hoje, no Club Naval, conforme antecipámos, o baile offerecido pela marinha brazileira em honra da officialidade argentina.

O Club dos Politicos tambem offerece hoje um baile á officialidade do "Buenos Aires" e aos jornalistas argentinos.

FESTA VENEZIANA

Desanuviaram-se por completo as apprehensões dos que temiam máo tempo no proximo domingo, quando se realizará a tão esperada e não menos desejada festa veneziana. Não; descansem as nossas gentis patricias; a temperatura já refrescou, graças ás fortes bategas de agua de hontem, e agora o azul do nosso bellissimo céo virá novamente se espelhar nas aguas da pittoresca bahia de Botafogo, onde a festa veneziana, promovida pela Prefeitura, ficará evidentemente assignalada na retina dos nossos distinctos hospedes argentinos como um verdadeiro acontecimento, tal o requinte de bom gosto e a fertilidade de imaginação dos que a promoveram.

O Dr. Julio Furtado recebeu o seguinte officio do Sr. Francisco Pinto Seidl, 1º secretario do Yacht Club Brazileiro:

"Attendendo ao pedido de V. S., publicado nos jornaes, abaixo damos a ornamentação dos barcos com que concorre o Yacht Club á festa veneziana:

"Pax"—Gondola triumphal, conduzindo as nações sul-americanas, guiada por um monstro marinho (outro barco), de extraordinaria concepção e effeito. A gondola mede 11 metros de comprimento, tendo na parte posterior 4 ½ metros de altura. Representarão as Republicas sul-americanas gentis senhoritas, filhas de socios do club, que entoarão canticos nacionaes, acompanhadas por um escolhido grupo de professores.

Em frente ao pavilhão será cantado o hymno argentino, com a respectiva letra, e soltas, nestes momento, pombas brancas, tendo presas ás azas fitas com cores nacionaes e argentinas, distribuindo a seguinte saudação:

"A nossa homenagem—"Pax"—Argentina-Brazil.

Saudemos estes vultos grandiosos,
E que taes idéas enalteceram,
Aspirações de povos valorosos,
"A quem Neptuno e Marte obedece-
[ram".

Yacht Club."

"Pagode japonez"—De maravilhoso effeito de luz, e mais dois outros barcos, illuminados a capricho.

A directoria do Yacht Club alimenta a esperança de que seus esforços serão coroados de exito, esperando sómente justiça por parte da commissão julgadora."

O Club de Regatas do Flamengo apresentar-se-ha com tres barcos, ricamente enfeitados e providos de uma illuminação deveras feérica.

Um delles, sobretudo, está fadado a causar verdadeiro successo, tão engenhosa é sua concepção e tão complicados são os machinismos que movimentam a sua deslumbrante allegoria.

—O Club de Regatas de Botafogo, o veterano das nossas associações do remo, concorrerá á festa veneziana com tres embarcações confeccionadas com um apuro de bom gosto extraordinario. Representam ellas assumptos japonezes, e a illuminação com que adornaram-n'a é extremamente delicada, revelando da parte do scenographo que as delineou uma manifesta preoccupação artistica.

O Club de Natação e Regatas foi procurar para enfeitar os seus barcos o conhecido e applaudido scenographo Publio Marroig, cujo nome tem sido por varias vezes consagrado nas pugnas carnavalescas. As suas embarcações concorrerão á festa veneziana com um luxo e um esplendor dignos do seu glorioso pavilhão.

—Os Srs. Pacheco Moreira & C. communicaram que comparecerão á festa veneziana com a lancha "Iris", caprichosamente illuminada.

Ficou hontem assentado definitivamente o programma da festa veneziana.

No mar será observada a seguinte ordem: todas as embarcações que queiram concorer á festa deverão estar reunidas, ás 7 horas da noite, na bahia de Botafogo. As pequenas embarcações, como sejam as dos clubs de regatas, particulares, etc. deverão estacionar na enseada da exposição, emquanto que as lanchas e embarcações de maior calado fundearão defronte á praia da Saudade.

De accordo com a Prefeitura, a Federação Brazileira das Sociedades do Remo resolveu que a flotilha de embarcações illuminadas partisse, ás 9 horas, da enseada da exposição, em direcção ao pavilhão de regatas, estando ahi presentes o Sr. presidente da Republica e familia, Dr. Saenz Peña e familia, Dr. Julio Fernandez, ministro argentino, e representantes da mesma legação, ministerio, altas autoridades e pessoas gradas convidadas pela Prefeitura e pelo ministerio das relações exteriores; o corpo diplomatico, chefe de policia, etc.

O desfilar da esquadrilha será annunciado por uma girandola de foguetões semaphoricos especiaes, formando uma saudação real.

A's 9 1|2 horas será queimada a grande peça allegorica "Armas da Prefeitura", com a inscripção—"A cidade ao Dr. Peña", á chegada de S. Ex. á praia de Botafogo.

A's 9 e 45 minutos será queimado o "mosaico", peça de grande effeito.

A's 10 horas será queimada uma grandiosa peça, representando "um grupo tropical".

A's 10 e 5 minutos serão queimadas salvas de bombas produzindo as cores da Republica Argentina. Por essa occasião, a commissão julgadora das embarcações passará do pavilhão para o fluctuante, onde dará a sua decisão sobre as embarcações que, pelo seu calado, não possam passar junto á tribuna presidencial.

A's 10 e 10 minutos será queimada a deslumbrante peça "Cascata Paulo Affonso".

A's 10 e 15 minutos, a peça "Jardineira".

A's 10 e 20, a peça salva de bombas de 62 centimetros, exhibindo varias surpresas.

A's 10 e 25 minutos será queimada a peça de bellissimo effeito "Trophéo das armas argentinas".

A's 10 horas e 30 minutos—A grande peça "Armas nacionaes".

A's 10 horas e 35 minutos—O sol e planeta rotativo com descargas de esplendidos foguetes, produzindo esplendidos effeitos aereos.

A's 10 horas e 40 minutos—Ascenção de balões com variadas peças pyrotechnicas.

A's 10 horas e 45 minutos—Girandelas de foguetões produzindo o lampejo de raios.

A's 10 horas e 50 minutos—Erupção de crateras em miniaturas, projectando nuvens de estrellas, peça deslumbrante.

A's 10 horas e 55 minutos—Peça mecanica de effeito surprehendente.

A's 11 horas—Plumagem da ave do Paraiso, formada por miriades de foguetes.

A's 11 horas e cinco minutos—Retratos nacionaes, peça de deslumbrante effeito, onde se presta homenagem aos Srs. Dr. Nilo Peçanha, Saenz Peña e marechal Hermes da Fonseca.

A's 11 horas e 10 minutos—Nuvens de avencas e violetas, produzidas por uma série de bombas.

A's 11 horas e 15 minutos—Monumental vulcão de 1.200 foguetões.

Dessa hora em diante, e antes da chegada dos Srs. presidente da Republica e Dr. Saenz Peña, serão queimadas as seguintes peças:

Girandola de foguetões multicores, descargas de bombas desfazendo-se em rubis e lagrimas de ouro, enxames de abelhas e descargas de bombas projectando estrellas, perolas luminosas produzidas por uma série de bombas, descargas de bombas de 95 centimetros, formando uma rede prateada; turbilhões igneos produzidos por bombas de 125 centimetros; peça de grande effeito, com descargas de pistolões; girandola de foguetões radium, salva de bombas produzindo as cores nacionaes, grande salva de cinco bombas de 62 centimetros de effeitos variados, nuvens de lilazes e mimosas, jogos malabares aereos, formado pela descarga de uma bomba de 95 centimetros; o chorão, effeito de uma série de bombas; nuvem de ouro velho e rubi, descarga de bombas coloridas, chuveiro matizado, serie de bombas especiaes desprendendo faiscas electricas, nuvem de neve, produzida por bomba de 95 centimetros e girandola multicor.

Além desse fogo de artificio, que será queimado no mar, haverá tambem em terra dois grandes vulcões, sendo um no morro da Viuva e outro proximo, na Companhia City.

A illuminação do vapor "Aquario", pertencente ao material fluctuante do corpo de bombeiros, será feérico. Na proa diversos cordões de lampadas formam dois ramos de folhagem verdes, circumdando os escudos argentino e brazileiro, que se tornam visiveis alternativamente, pela interrupção da luz das lampadas que formam o desenho de um e outro.

Este conjunto intensamente illuminado com 500 lampadas, eleva-se de 300 metros acima da proa e, constitue o ponto de partida para os dois cordões de 500 lampadas das vermelhas que com o comprimento de 30 metros contornam todo o navio, illuminando-lhe as linhas caracteristicas.

O mastro de proa, destacado por um cordão de 100 lampadas vermelhas, ostenta um brilhante pavilhão argentino, formado por 350 lampadas azues, brancas e amarelas.

A meia não o grande esguicho naval foi preparado para projecções de fortes jactos de vapor, que illuminados por intenso fóco, apresentam alternativamente ás cores argentinas e brazileiras, produzindo um deslumbrante effeito.

O effeito desta intensa illuminação completa-se com as projecções luminosas de um poderoso holophote destinado a illuminar á cores as embarcações em movimento, na bahia.

Em terra, as alamedas e demais recantos da praia de Botafogo terão uma illuminação deslumbrante, produzida por cerca de duas mil lampadas electricas e milhares de balões venezianos.

A festa veneziana promette ao Rio de Janeiro uma das mais lindas noites que ella tem tido.

O DIA DE HOJE

O dia de hoje está destinado ás visitas officiaes a serem feitas e recebidas pelo nossos eminente hospede.

A' noite realizam-se o grande baile no Club Naval e a récita de gala no theatro Municipal.

O baile promette ter grande esplendor, estando os salões lindamente ornamentados de flores naturaes.

As commissões de recepção são as seguintes:

Mundo official—Capitão de fragata Marques da Rocha, capitão de corveta José Maria Penido e capitão-tenente Thiers Fleming.

Argentinos — Capitão de mar e guerra Benjamin de Melló, capitães de fragata Adolino Martins e Borges Leitão, capitão-tenente Radler de Aquino e 1º tenente Jeronymo Lossa.

Sonhoras— Capitães-tenentes Eduardo Brito e Cunha, Appio Couto e Alberto Lima Barros, 1ºs tenentes Alfredo Sá Rabello, Jorge Dodsworth Martins, Eurico Silva, Edgard Hecksher e 2º tenente Olivar Cunha.

Os socios do Club Naval terão ingresso independente de convite.

A récita de gala foi organizada pelo genial pianista Arthur Napoleão e obedecerá ao programma seguinte:

Hymnos argentino e brazileiro, "Guarany", ouverture da opera de Carols Gomes, pela grande orchestra.

Por Mlle. Paulina de Ambrosio, no violino, a) "Berceuse", b) "Tarantella", de Henrique Oswald.

No piano, por Arthur Napoleão, paraphrase sobre a opera "Schiavo".

Abertura da "Fosca", de Carlos Gomes, pela grande orchestra.

Aria do "Schiavo", para soprano, por Mlle Vernay Campello.

"Minuetto", de A. Nepomuceno; valsa "Formosa", de Arthur Napoleão, pelo autor, ao piano.

"Ave Libertas", poema symphonico, de Leopoldo Miguez, pela grande orchestra, sob a regencia do Sr. Francisco Nunes.

Na terceira parte representar-se-ha pela primeira vez, a comedia "O charuto", original do escriptor brazileiro Leal de Souza, interpretada pelos artistas Adelaide Coutinho, Helena Cavalier, João Barbosa e menina Olga Louro.

NOTICIAS DIVERSAS

As principaes casas commerciaes de nossa praça, como sejam os bancos, o centro de café, a bolsa etc., em homenagem á chegada do Dr. Saenz Peña, a esta capital, suspenderam o expediente a 1 hora da tarde.

O general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra, mandou encerrar o expediente a 1 1|2 hora da tarde, em homenagem ao Sr. presidente da Republica Argentina.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro fez-se representar no desembarque do Dr. Roque Saenz Peña pelos Srs. barão de Ibirocahy, commendador Luiz Francisco Moreira e Alberto Saraiva da Fonseca.

Pelo mesmo motivo, a Associação fez embandeirar a sua séde, e sua directoria pretende offerecer ao illustre presidente eleito da Republica Argentina uma medalha de ouro, das que foram cunhadas por occasião da inauguração de seu edificio.

Recebêmos hontem uma nitida e bem feita plaquette: "Uma pecha para a historia de America", escripta, em homenagem ao illustre Dr. Saenz Peña, que actualmente nos honra com sua estadia aqui, e assignada por um brazileiro.

E' um bello trabalho interessante, revelando o autor a cada passo o intimo conhecimento que possue dos homens e coisas argentinas, concebido sobre um criterio patriotico e justo de admiração pelo eminente presidente eleito da Republica Argentina, apostolo da paz e da grande união sul-americana.

A "plaquette", além de judiciosos conceitos expendidos sobre a orientação normal das relações argentino-brazileiros, e os grandes idéaes que esses povos têm a realizar juntos. Traz uma interessante biographia do Dr. Saenz Peña, grande politico, valente soldado, diplomata brilhante e um grande patriota batalhador pelo progresso de sua patria.

A Associação de Imprensa passou hontem ao Dr. Saenz Peña o seguinte telegramma:

"Associação Imprensa saúda respeitosamente V. Ex. sua passagem Rio, esperando essa visita contribua poderosamente roborar vinculos fraternidade sul-americana — ideal

V. Ex. e aspirações legitima de todos verdadeiros patriotas. Attenciosas saudações a V. Ex. — A directoria."

Mais uma festa, que se revestirá de grande pompa, realiza-se hoje em honra aos jornalistas e visitantes argentinos que se acham carinhosamente hospedados em nossa capital.

Os organizadores da esplendida reunião são os socios do Club dos Politicos, que abrirão os salões da sua séde, onde offerecerão um lauto banquete, seguido de baile.

Para esse fim já foram distribuidos muitos convites, sendo tambem convidada a Associação de Imprensa, que se fará representar por uma commissão.

No palacio Guanabara tocaram hontem as bandas de musica da força policial, do corpo de marinheiros nacionaes e do batalhão naval.

A força de guarda do palacio é composta de 30 praças do 2º batalhão de artilheria de posição, com séde na fortaleza de S. João, sob o commando de um 2º tenente.

O Automovel Club do Brazil, em regosijo á visita do Dr. Saenz Peña, organizou para amanhã um bellissimo passeio de automovel, até a gruta de Paulo e Virginia, na Tijuca.

Os automoveis partirão da séde do club, á praia de Botafogo, ás 9 horas da manhã; **na gruta será servido um "lunch".**

TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 19.

Naturalmente "La Prensa" e "La Razon", em artigos inspirados pelo Sr. Zeballos, atacam a visita do Dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro.

"La Razon", diz: o Brazil o recebe como recebeu o general Roca, como "persona grata". Se fosse outro o presidente eleito, passaria pelo Rio de Janeiro como qualquer transeunte distincto sem apparencias de um acontecimento social.

"La Prensa" acha que o Brazil considerou seu amigo um cidadão particular, attribuindo-lhe, com desconhecimento absoluto do protocollo, uma representação plena do povo argentino.

O Dr. Saenz Peña é apenas o presidente eleito para um periodo que ainda não chegou.

"El Diario", "La Nacion" e "La Argentina" e outros applaudem com enthusiasmo a visita do Dr. Saenz Peña a essa capital, considerando-a a garantia de uma amisade reciproca dos dois paizes.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 19.

Todos os jornaes se referem hoje, em artigos especiaes, á visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro.

"La Nacion", em um editorial intitulado "A visita de Saenz Peña ao Rio", censura acremente aquelles que aqui continuam a atacar o Brazil, quando mais do que provado já está que os dois paizes entraram em uma nova época de solida e sincera amisade, e quando se sabe que esses ataques em nada influirão nas relações brazileiro-argentina. Nega a "Nacion" que o barão do Rio Branco seja o politico machiavelico e o inimigo da Argentina como muitos o accusam aqui. Ao contrario, a sua correcção, a sua lealdade e os seus sentimentos de paz e concordia são por de mais conhecidos e por de mais já estão comprovados.

"La Argentina" espera que a visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro concorrerá extraordinariamente para estreitar as relações entre os dois paizes, unindo-os e fortificando-os. A proposito, "La Argentina" publica os retratos dos Srs. Dr. Nilo Peçanha, marechal Hermes da Fonseca, barão do Rio Branco e Dr. Domicio da Gama, dedicando a todos elles elogiosas referencias.

"El Pais" tambem fez votos para que a visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro tenha os beneficos resultados que se pódem e devem esperar.

"La Prensa", porém, destôa de todos os outros jornaes. Em um artigo sobre a visita do Sr. Saenz Peña á capital do Brazil, diz que é incorrecto o procedimento da chancellaria brazileira não fazendo communicação alguma ao governo argentino sobre a recepção que aqui seria feita ao presidente eleito da Republica Argentina. Proseguindo, diz a "Prensa" que espera que o Sr. Saenz Peña se manterá, emquanto estiver no Rio de Janeiro, em limites convenientes, correspondendo ás gentilezas que lhe vão ser dispensadas, mas nunca se esquecendo da attitude desairosa do governo brazileiro durante as festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 19.

"La Argentina" publica hoje, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, o programma na integra das festas que ahi vão ser offerecidas ao Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 19.

Causou grande impressão o artigo que "La Nacion" publicou esta manhã, e ao qual já nos referimos, sobre a visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro. O ultimo periodo desse artigo, que tem sido o mais commentado, termina assim: "As festas do Rio são uma victoria da solidariedade americana. O futuro governo argentino fará a união em bases solidas e amistosas do Brazil e da Argentina."

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, offerece no proximo domingo, nos salões do Jockey Club, um grande banquete em honra do Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital.

Em diversos centros geralmente bem informados diz-se que os brindes que devem ser pronunciados por essa occasião, entre os Srs. Domicio da Gama e Rodriguez Larreta, terão grande importancia diplomatica.

Hoje principiaram a ser distribuidas os convites para o banquete, que se sabe será de mais de cem talheres.

BUENOS AIRES, 19.

"El Diario", em telegramma do Rio de Janeiro, insere largos resumos dos artigos publicados ahi, hoje, pelo "Jornal do Commercio" e "Correio da Manhã", dando as boas vindas ao Dr. Roque Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 19.

Os jornaes da tarde, com os da manhã, referem-se todos, em artigos especiaes, á visita do Dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro.

"El Diario" diz, entre outras coisas, todas agradaveis ao Brazil, que o Sr. Saenz Peña liquidará de vez a politica ignominiosa seguida durante tres annos pelo actual presidente da Republica, Sr. Figueróa Alcorta, e pelos seus sequazes, restabelecendo a antiga cordialidade entre o Brazil e a Argentina.

"La Razon", porém, não entende assim. Na sua opinião, as grandes demonstrações de sympathia e cordialidade que estão sendo feitas no Rio de Janeiro ao Sr. Saenz Peña significam exclusivamente que o presidente eleito da Argentina goza nessa capital, como aqui, de muita sympathia. Portanto, essas festas não são feitas em homenagem á Argentina, mas sim unicamente em honra ao Sr. Saenz Peña.

S. PAULO, 19.

Todos os jornaes de hoje publicam circumstanciadas noticias a proposito da visita do Dr. Saenz Peña, precedendo-as de artigos congratulatorios e fazendo-as acompanhar do retrato do illustre estadista.

O "Commercio de S. Paulo" insere um artigo intitulado "A significação da visita", e o "S. Paulo", dá outro de uma pagina, assignado pelo Sr. Martinho Botelho.

(Agencia Americana.)

VISITAS INTERNACIONAES

Na primeira parte dos seus *Principios de sociologia*, a que qualifica de *Dados* da referida sciencia, Herbert Spencer, estudando as modas propiciatorias de que se serviam as populações antigas barbaras para captar a benevolencia umas das outras, conclue que as visitas que os particulares e homens publicos hoje entre si trocam, são um residuo das ceremonias propiciatorias de outr'ora.

Visitar alguem, acompanhal-o no prazer ou na dor, equivale rigorosamente ao desejo que nos seja propicio, que nos corresponda aos sentimentos que patenteamos com sentimentos iguaes. Nos velhos poemas da raça aryana, o *Ramayana*, o *Mahabarata*, a *Illiada*, a *Odysséa*, vemos que visitas iguaes se fazem; e na *Illiada*, especialmente, quando o velho Priamo vai á tenda de Achilles, em busca de rehaver o corpo de Heitor, levando ao assassino de seu filho presentes valiosos, accentua-se a visita com esse caracter propiciatorio seu. Entre os semitas, a visita que Jacob faz a Esaú, quando, depois de haver deixado terras e bens de Labão, seu sogro, encontra o irmão, a quem expoliara do direito de progenitura, claramente demonstra ter ella o mesmo intuito propiciatorio, implorar a generosidade daquelle a quem offendera nos direitos e cujo rancor lhe poderia preparar acontecimentos desagradaveis. Na longa historia da humanidade muitos e muitos factos de ordem identica provam que a visita, na sua origem ethica, é um producto do temor, do receio de um mal que possa vir. Na edade média, quando os senhores feudaes se visitavam, a causa era a mesma, elles só tinham em vista promover uma paz que temiam fosse perturbada pelo curso dos acontecimentos. Luiz XI vai visitar a Carlos, o Temerario, em Compiégne, receioso de que este lhe conheça das tramas; a visita o não salva, antes cae prisioneiro da propria argucia, conhecida como foi do duque de Borgonha a sublevação de Lille.

Visitas e visitas apenas attestavam a incerteza dos animos nessas épocas, o receio que os poderosos entre si nutriam e que ellas procuravam conjurar o melhor que podiam.

Longe e muito longe desses tempos, os que hoje correm não se apresentam melhores moralmente. Os fins do seculo XIX e começo do XX viram as visitas das nações, pelos seus chefes, tomarem um incremento novo. Em nossos dias uma semana se não passa em que um chefe de nação não vá visitar o de outra, isso acompanhado de quanta pompa se possa imaginar. São os soberanos da Italia, da Hespanha, da Russia, da Bulgaria, da Allemanha, os presidentes de algumas republicas, que se deslocam das terras cuja nacionalidade chefiam, para em paizes estranhos receberem homenagens e solidificarem, como se diz euphemicamente, os alicerces da paz universal.

Por ora, a essa mania de visitas soberanas só têm resistido o papa, que se considera prisioneiro no Vaticano; o sultão da Turquia e os monarchas do Extremo Oriente, imperadores da China e do Japão. Estes, porém, se não têm abandonado as suas terras, mandam os seus embaixadores, umas missões vistosas a cumprimentar os soberanos de outras paragens. Não mais existem, é certo, os presentes primitivos na sua fórma brutal, mas ha as condecorações, que se distribuem em farta mésse, uns mimos velados, umas quantias subscriptas em prol disto ou daquillo.

Assim, decorridos longos seculos, chega-se á conclusão de que a moral dos nossos dias é a mesma em principio que a dos selvagens, dos barbaros, que se faziam visitas propiciatorias, o movel é o mesmo, o receio que as nações entre si nutrem de que a guerra possa surgir e perturbar-lhes a vida. Barbaro e homem civilizado —igualam-se no medo, no temor da força que contra elles se desdobre.

Fala-se muito em paz universal: uns sérios cidadãos, homens de muito valor theorico, vivem a aprégoar os elevados principios do direito internacional, uma apparatosa panacéa, capaz de evitar as crises pathologicas humanas dos conflictos entre as nações. Legislam em gabinete, exactamente como o velho Comte, lá para 1852, declarava que as grandes guerras seriam impossiveis, dada a face industrial que a civilização accidental assumira; legislam, mas os armamentos progridem, descobrem-se novos explosivos, aperfeiçoam-se fuzis, canhões, metralhadoras e couraçados, inventam-se engenhos para matar tanta gente, quanto as drogas da medicina vão honestamente matando. E as visitas se accentuam cada vez mais e dia chegará em que, á maneira de Affonso XIII, o logar em que menos se encontre um soberano seja a terra a cujos destinos preside, feito o monarcha moderno ou o presidente de republica uma especie daquelles senhores feudaes que partiam para as cruzadas e deixavam vasia a mansão solarenga, administrada na sua ausencia pelos mordomos, o capelão e a castelã que, coitada! se consolava com o latim do confessor, ou as graças poeticas de um pagem que aprendera a lingua e a musica dos *trouveres* e *troubadours*, a inspirar num alaude melancolico umas tantas coisas em que a serpe do amor desenrolava as suas volutas.

Hoje ficam os ministerios, que tudo fazem na ausencia do rei, imperador e presidente, e, se estes têm esposas, não é de crer que haja menestreis que as consolem, tanto mais que tão illustres senhoras, graças á facilidade de locomoção, acompanham seus honrados maridos, estão assim ao abrigo da tentação do pagem, da poesia e do alaude medievo.

Não serão estas visitas de chefes de nação um indicio seguro do, perdõe-se o gallicismo, mal estar dos povos hodiernos, da reciproca desconfiança que entre elles reina? Ainda hoje, como no passado, a familia humana está dividida em grupos que se hostilizam, em fracções ethnicas que se disputam a posse do globo, exclusivas, a quererem para si o dominio, como outr'ora o quiz para si o homem que caçou e dominou os animaes que o precederam.

A lucta pela existencia dá-se feroz entre as nacionalidades, como entre os individuos e o verniz da civilização não consegue encobril-a, mão grado, congressos de paz, conferencias de Haya e outras coisas anodynas, que apenas conseguem os applausos dos visionarios que vivem atrás de um ideal de fraternização que cada vez mais recua nos horizontes humanos. A lição historica que foi a revolução franceza de 1789, ella que aprégoava a trilogia da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, e á liberdade respondeu com os seus numerosos carceres, á igualdade com o cutelo maculador da guilhotina, á fraternidade, com a guerra declarada entre as classes sociaes e as nações; a lição que a revolução nos deu, devemos preparar o espirito para que desconfiemos e muito da paz que tanta gente de boa fé apregôa.

A fé é uma coisa santa, mas é preciso que a razão lhe confirme os desejos e as aspirações, como muito bem o affirmou aquelle homem sabio que foi S. Thomaz de Aquino, que não a concebia separada do que a eminencia do intellecto humano póde dar.

Temos entre nós uma visita de paz, a do presidente eleito da Republica Argentina, o Sr. Saenz Peña, illustre homem de Estado, em cujos sinceros sentimentos de cordialidade acreditamos. Tudo nos leva a crer que essa visita não tenha o caracter interesseiro que outras hão tomado no Velho e Novo Mundo.

A America Meridional precisa de paz, entre os paizes que a constituem não devem médrar as competencias, os odios que dividem as nações antigas.

Paizes de differente producção, sem concurrencia industrial e commercial, Brazil e Argentina podem viver sem necessidade de recorrer ás armas um contra o outro ou vice-versa. Seja a visita do illustre estadista um penhor de que assim será, verdadeiramente propiciatoria, abrindo-nos no futuro um claro em que o progresso da America Meridional se affirme, acabando de vez com rivalidades absurdas que nos perturbam a vida nacional.

M. de Bithencourt.

Echos & Factos

O tempo.

O dia de hontem foi magnifico ao mesmo tempo que destestavel...

Comprehende-se: a chegada do illustre presidente eleito da grande nação Argentina, o Sr. Saenz Peña, foi um acontecimento que a todos poz em movimento, em sympathicas manifestações. A Avenida viu-se repleta de grande multidão, inabalavel a despeito da chuvinha irritante que cahia a intervalos; por outro lado, o garbo da divisão do exercito, que formou em 2º uniforme, encantou a todos.

Mas o raio do céo! Desde ante-hontem, á tarde, que se embruxou, carregando pavorosamente a catadura tempestuosa.

E chuviscou que não foi graça—uma chuvinha fria, gelada, continua, convidando ao aconchego dos lares para leituras amenas á luz de candeias... Candeias, sim, porque a luz electrica é como o gato —tem horror á agua; logo que chove, a luz... desapparece ou vira de azeite.

A temperatura baixou muito, descendo até 16,9, quando a maxima foi de 19,4. Pudera! Com 11mm,82 de chuva...

Que haja chuva a dar com o pão! mas que o domingo de amanhã seja glorioso e cheio de luz! Que se mostre um digno scenario para os concursos hippicos e a festa veneziana.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da guerra, commandante da força policial, almirante Proença e senador Pedro Borges.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, ás 2 horas da tarde, o Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

S. Ex. receberá igualmente o commandante e officialidade do cruzador *Buenos Aires.*

Será hoje recebido em audiencia especial o Sr. José Maria Uricochea, ministro da Colombia, que apresentará ao Sr. presidente da Republica as credenciaes que o acreditam naquelle caracter.

Por falta de numero, não houve hontem sessão nas duas casas do Congresso Nacional.

O Sr. ministro da justiça dispensou das aulas de revisão os alumnos do 6º anno dos gymnasios Leopoldinense, S. Francisco de Assis e S. Joaquim.

O Sr. ministro da justiça, despachando o requerimento em que João Moscardi pedia naturalização, mandou que o peticionario reconhecesse a firma por tabellião e apresentasse folha corrida, passada pela justiça federal.

Foi indeferido o requerimento do 2º sargento da força policial Augusto José Ferreira e Silva, pedindo cancellamento de nota.

Foi exonerado, a pedido, Roberto da Silva Freire, do logar de interno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sendo nomeado para essa vaga o alumno Manoel Teixeira Martins.

O Sr. ministro da justiça mandou que João de Deus Cabral Anjos provasse residir no Brazil pelo tempo de dois annos, no minimo, para poder conceder-lhe a naturalização que pediu.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Maria Vicente Pereira, pedindo seja despachado o seu anterior requerimento — Cumpra o despacho de 4 de julho ultimo;

Capitão de corveta Athanagildo Lopes Cruz, pedindo a matricula de seu filho Admar no collegio Abilio, mediante guia de transferencia do Lyceu Alagoano — Indeferido, á vista do adiantamento do anno lectivo;

José Vieira Peixoto, Manoel Ferreira da Silva e Waldemar da Silva Oliveira, pedindo matricula nos cursos de pharmacia e odontologia da Faculdade de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro — Indeferido;

Nelson de Albuquerque e Mello, pedindo ser submettido a defesa de theses sobre ponto de odontologia — Indeferido;

Sizenando Leite de Oliva, pedindo, novamente, validade para a matricula no curso odontologico, de exames de admissão ao 5º anno, feitos no Gymnasio S. Salvador — Mantido o despacho de 26 de abril ultimo;

Seraphim Nery Filgueiras, pedindo transferencia do curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para o do Gymnasio O'Granbery — Indeferido;

Satyro de Mello Barreto, pedindo matricula gratuita, na succursal do Gymnasio Nogueira da Gama, em S. Paulo, para seu filho Benedicto — Indeferido, á vista do adiantamento do anno lectivo.

Tonico uterino — GUARANA' IODO-KOLA.

Conforme noticiámos, foi nomeado para substituir o capitão-tenente Pedro Manot Sarrat, no cargo de assistente da divisão naval do sul, o 1º tenente Adalberto Rechstune.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades superiores da armada partiu de Falmouth para Ponta Delgada o navio-escola *Benjamin Constant.*

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem um telegramma do chefe da commissão naval na Europa, communicando ter o "scout" *Rio Grande do Sul*, do commando do capitão de fragata Americo Brazilio Silvado, partido de Newcastle com destino ao Rio de Janeiro.

Regressou hontem ao porto desta capital o contra-torpedeiro *Piauhy.*

Lampadas electricas economicas e as mais baratas, na Casa Velox, rua dos Ourives n. 27.

Deve seguir no dia 25 do corrente para Montevidéo, por ter sido nomeado para dirigir a installação e montagem dos holophotes do monitor *Pernambuco*, o 1º tenente Eurico Cesar da Silva, auxiliar da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

Acompanham-no os operarios de 1ª classe Henrique Cardel e de 4ª classe Joaquim Penna.

O Sr. ministro da guerra, depois da recepção do Dr. Saenz Peña, compareceu ao seu gabinete, despachando volumoso expediente.

Estará aberta até o dia 31 do corrente a inscripção para o concurso ás cinco vagas de 3ºs escripturarios da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital.

As notas de 1$ da 6ª estampa, de 2$ da 6ª, 7ª e 8ª estampas e as dos mesmos valores de 1$ e 2$ fabricadas na Inglaterra deverão ser trocadas por moedas de prata, não estando ainda limitado o prazo.

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Norte a directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 100$, para occorrer ao pagamento de gratificações que competem ao encarregado da estação meteorologica, conforme solicitou o ministerio da agricultura em aviso n. 1.115.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional devolveu á Caixa de Conversão a conta da Companhia Rio de Janeiro City Improvements, Limited, afim de ser visada pelo respectivo director.

Pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foi remettido á delegacia fiscal no Estado de Minas Geraes o titulo declaratorio da pensionista D. Emedina Guerra de Vasconcellos, na qualidade de filha do finado capitão de mar e guerra José Maria Guerra.

Pinheiro, compra joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gontibier, fundada em 1861.

A' delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul foi concedido pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional o credito de 102$, para pagamento a que tem direito o 1º escripturario da Alfandega de Pelotas Adolpho de Almeida Barbosa Tinoco.

A' delegacia fiscal no Estado de Minas Geraes foi dada autorização pela directoria da despeza publica do Thesouro Federal, de accordo com o que solicitou do Sr. ministro da fazenda o seu collega da justiça, em aviso n. 1.679, para pagar ao bacharel Ataliba Salles a gratificação que lhe compete, na qualidade de delegado fiscal do governo junto á Faculdade Livre de Direito em Bello Horizonte.

Vai ser exonerado, a pedido, João de Almeida Queiroz do logar de collector das rendas federaes em Itararé, Estado de S. Paulo.

ATTENÇAO

CONTINUA NA CASA COLOMBO A GRANDE VENDA DE BONIFICAÇÃO, NO DEPARTAMENTO DE ARTIGOS PARA MENINAS.

PREÇOS SEM EXEMPLO—PEÇAM CATALOGO.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 392:293$992, da renda de 9 a 15 do corrente.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:600$. CASA AULER, rua Uruguayana, 91.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem o seguinte telegramma:

"TUTOYA, 17 de agosto — O vapor *Acre*, sem dar entrada no ancoradouro, desembarcou passageiros, seguindo após ostensivamente rumo norte. Solicito providencias afim de ser mantido o prestigio da lei — *Arlindo Martins*, administrador da mesa de rendas."

O PRESENTE E O FUTURO

No periodo de um decennio, de 1900 a 1909, a Republica Argentina, exportou 2.661.603.198 pesos ouro e importou..... 1.085.771.098, ficando-lhe um saldo de balanço commercial de 675.832.100 pesos, que deu origem a essa grande importação de ouro amoedado, depositado em sua caixa de conversão e nos seus bancos, representando até março um encaixe de 264.566.008 pesos ouro, que lhe assegura a estabilidade da moeda, entre todos os paizes de circulação fiduciaria, e que constitue, na phrase do seu eminente presidente eleito, grande e sincero amigo de nossa patria, "a robusta caução, deposito sagrado, valor em custodia, confiado, por nacionaes e estrangeiros á probidade e á honra da Republica."

Essa extraordinaria capacidade productora, é que lhe assignala a maior proeminencia entre as nações, na estatistica official das exportações, proporcionalmente ao numero de seus habitantes. Ella confere-lhe o terceiro logar, occupando o primeiro e o segundo a Hollanda e a Belgica, exportando aquella 159.40 pesos ouro e esta 68.50, ao passo que a Argentina exporta, por cabeça, 61.10. Cabe-lhe ainda o segundo logar na estatistica commercial da America, posição de elevado destaque, que os seus estadistas, economistas, jornalistas, homens praticos que dirigem o seu movimento commercial, industrial, agricola e pecuario, cada vez buscam defender, propagar e impulsionar, por meio de acertadas medidas, de uma liberal legislação, derrubando os preconceitos hereditarios, adoptando e propagando uma politica isenta das complicações de um proteccionismo ferrenho e empyrico, idéas que, aliás, já dominavam o espirito dos fundadores da Republica, no combate ao systema prohibitivo da monarchia hespanhola.

Felizmente nesse certamen de trabalho, vão se distinguindo todos os povos americanos; e, assignalado é o progresso de que igualmente nos podemos ufanar, neste ultimo decennio da nossa vida republicana, em que quasi duplicamos a nossa exportação, que cresceu cerca de 70 o|o.

Distinguem-se, pois, galhardamente todos os povos do continente, na porfia de crescerem, multiplicando esforços para attrair ás nossas plagas as populações exuberantes do velho continente, assoladas pelas crises e pela lucta da vida, de que somos, no presente e no futuro, o amplo e generoso abrigo; solo fertil, onde já florescem povos irmãos, na fartura e na abastança — o Uruguay exportando, por habitante, 43.10 pesos ouro; o Chile 29.90, Costa Rica 21.50, o Brazil 15.80, S. Domingos 15.50, o Mexico 9, a Bolivia 8, o Paraguay 6.10, o Equador 5.90, a Venezuela 5.60, o Perú 5.10, Guatemala 3.70, a Columbia 3.50, Salvador 3.40, o Haiti 2.50, Honduras 2.45, Panamá 0.45.

Assignalar e constatar, neste momento, com satisfação e intimo desejo de seguir-lhe a rota luminosa, os progressos da Republica Argentina e dos povos sul-americanos é tambem, além de um dever de justiça, uma homenagem devida, para com a presença do futuro chefe da pujante nacionalidade, tão estreitamente ligada aos brazileiros, por laços de tradições inesqueciveis e gloriosas, de cuja leal e sincera amisade reciproca, dependem a paz e a grandeza, não diremos sómente das duas grandes nações, que florescem ao longo do Atlantico Sul, com o nobre empenho de seu desenvolvimento economico, mas do continente, onde "como alliados e amigos" somos o expoente da paz e da fraternidade.

"A America para a humanidade" — eis o destino providencial que nos é conferido, pela extensão natural dos nossos territorios e pela assignalada affectividade da nossa raça; eis o labaro, que em memoravel conferencia internacional empunhou o grande estadista, que hoje hospedamos, e que synthetiza-lhe o direito e a honra insigne, de poder realizar na sua patria — um programma politico que o colloca na primeira linha dos grandes e immortaes benemeritos do trabalho e da concordia, no seio da livre America.

Para consolidar e desenvolver, porém, este grande poder, esta exuberante capacidade assimiladora e productiva—não nos basta povoar, animar e proteger o trabalho, eliminar barreira e diminuir pesados impostos: é indispensavel cultivar a amisade, desterrar a intriga e consolidar a paz.

Melhor do que poderiamos dizer, interpretando, com a sua tradicional autoridade, o sentimento geral dos brazileiros, disse-o, em periodos de rigida e indestructivel verdade, que merecem larga diffusão, ficando, como em bronze gravados, no coração da patria, o *Jornal do Commercio*, no seu magistral artigo de recepção do nosso eminente hospede.

Pedimos licença para transcrever estes periodos, como demonstração da mais sincera e patriotica solidariedade com o pensamento que os dictou:

"A vinda ao Rio de Janeiro do Sr. Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, que hoje chega a esta capital, a bordo do *Konig Friedrich August*, marca o inicio de uma phase nova para a politica internacional do continente.

A um periodo de incertezas, de pequenas intrigas, felizmente desfeitas, vai succeder uma phase de franca cordialidade e leal cooperação. A Argentina e o Brazil vão se comprehender calmamente.

As nossas condições geographicas e economicas traçaram o nosso mutuo destino. As producções do Brazil e da Argentina completam-se, equilibram-se, não se combatem. Os interesses dos nossos paizes novos, que precisam fomentar seu desenvolvimento com o capital e o trabalho de origem européa, não autorizam rivalidades e não se aproveitam de concurrencias depreciações. A igualdade das nossas condições sociaes elimina a utilidade das diatribes deprimentes, que só podem acudir á megalomania de cerebros atacados pela ambição despeitada e impotente. Na America, só ha logar para o trabalho e para a concordia. A politica de desconfiança e aggressões pequeninas não logra, felizmente, duração sufficiente para provocar verdadeiros deslocamentos."

Estas affirmações verdadeiras encontram a mais absoluta confirmação nos periodos luminosos, pelos conceitos de patriotismo e de clarividencia politica com que o notavel estadista definiu, perante seus compatriotas, o seu pensamento de paz e de concordia, na memoravel plataforma presidencial, que constitue o seu brilhantissimo programma governamental, e um penhor de amisade, de progresso e de "aperfeiçoamento obrigatorio" para os povos do continente.

RODOLPHO ABREU.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, no valor de 407:780$000.

A Casa da Moeda vai expedir, por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo, 726$ á collectoria das rendas federaes em Nova Friburgo e 163$ á de Itaborahy, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Foi hontem lavrado na procuradoria geral da fazenda publica o termo da fiança prestada por João Pereira de Andrade em favor de Pedro Alberto da Rosa, nomeado agente dos correios em Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro.

MARECHAL HERMES

Recebêmos a seguinte proclamação:

"A maioria dos operarios da marinha tem a honra de convidar o operariado em geral e o povo desta capital a comparecerem no theatro Carlos Gomes, domingo, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de por meio de uma sessão civica, solemnizarem o reconhecimento e proclamação do illustre e invicto marechal Hermes á presidencia da Republica.

A' sessão, será aberta pelo notavel operario, que presidiu, no theatro Municipal, á magna sessão da entrega do busto de Washington, ao mesmo presidente eleito-homenageado, que, em seguida, entregará á presidencia ao illustre tribuno propagandista, Dr. Coelho Lisbôa, sendo orador official o operario Lourenço Isidoro de Siqueira e Silva.

A' festividade é ampla a todas as classes sociaes e institutos de instrucção. A commissão: Miguel A. Moniz—Augusto Azevedo Santos—José de Almeida—João Isidoro Silva—Manoel Pimentel."

Escreve-nos de Porto Novo, o nosso correspondente:

"Causou agradabilissima impressão no seio do pujante e bem arregimentado partido politico dominante neste municipio, pelos incansaveis Srs. coronel Antonio Ribeiro dos Reis, capitão José Venancio de Godoy e major Manoel Joaquim Pereira, o "veridictum" do Congresso, reunido, dessa Capital, reconhecendo os honrados cidadãos marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wencesláo Braz, para presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente.

Ao futuro governo, que tão dignamente foi prestigiado com o concurso de milhares de civis independentes, almejamos as porsperidades e que a senda que vai trilhar seja a mais propicia ao progresso e desenvolvimento do paiz."

NA SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS DA CASA COLOMBO — TERNOS DE CASIMIRA FINA A 50$. SOBRETUDOS FORRADOS A 50$000.

GRANDE SORTIMENTO E VARIEDADE.

Foi nomeado José Alves Rio Branco para o logar de collector interino das rendas federaes em Umburamas, no Estado da Bahia.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM SEIS A 14 DIAS — O UNGUENTO PAZO cura prurito, hemorrhoidas simples, sangrentas ou prolapso, não importa ha quanto existem. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., U. S. A.

POLITICA FLUMINENSE

A PROJECTADA REFORMA JUDICIARIA

O Sr. Alfredo Backer, no intuito de enfeudar o Estado do Rio de Janeiro ao seu jugo, tem lançado mão de todos os recursos illegaes e illegitimos. Nenhum teve resultado efficaz e é, aliás, da essencia de taes processos.

Agora, occorreu-lhe uma medida da mesma natureza.

E', sem duvida, a mais odiosa e illegal de todas. O regulo do Estado do Rio, que já quiz ser o poder legislativo, pretendeu acabar de uma vez a autonomia e soberania do poder judiciario, vinculando-o, pelos seus membros, submisso á sua pessoa, e de uma pennada decretou a reforma que neste sentido lhe tumultuava no cerebro.

Os protestos da opinião publica, contra esta reforma aviltante, não tardaram a apparecer: foram immediatos. Todos os municipios do Estado vão-se manifestando e já chegou a vez do de Vassouras, onde o protesto surgiu pela voz autorizada do nosso brilhante collega *O Municipio*, cujas palavras pedimos venia para transcrever.

Eil-as:

"O governo do Estado acaba de jugular a magistratura numa *reforma judiciaria* illegal, tumultuaria e abusiva, annullando politicamente os dois poderes—judiciario e legislativo, o que é um ataque á letra e espirito da Constituição Federal Brazileira, e uma insurreição ao regimen federativo que constitue a união da Patria.

O povo de Vassouras, que segue o digno programma da plataforma Hermes, não poderá tolerar essa subversão da ordem constitucional e politica do Brazil e do Estado do Rio.

Além desse attentado, o governo, quer dizer apenas o poder executivo, lança a confusão no terreno dos direitos privados, cuja apreciação juridica não se sabe a quem confiar legalmente.

Esse acto é, pois, um crime politico que a historia julgará, e cujas consequencias, quanto á moral e ao direito, o povo que em Vassouras repelliu a reforma do marquez do Paraná, não deixará consummar-se.

A resistencia nesse caso é uma alta proclamação do brio nacional e um escrupuloso dictame da razão humana."

O protesto do valente jornal, por isso mesmo que representa a opinião popular, vai ter amanhã repercussão solemne na cidade de Vassouras. O partido opposicionista realizará uma reunião para deliberar sobre a sua attitude nessa emergencia gravissima em que, como bem diz *O Municipio*, se tenta perturbar a paz e a ordem da vida juridica do povo fluminense.

CHAPÉOS FINOS A 39$000. TAILLEURS FORRADOS DE SEDA A 69$000. MANTEAUX DE DRAP A 75$000, ESTÃO SENDO VENDIDOS POR QUALQUER PREÇO, NO NOVO DEPARTAMENTO DE ARTIGOS DE SENHORAS DA CASA COLOMBO.

A 8ª delegacia de saude está funccionando no predio á rua S. Francisco Xavier n. 159.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

Tendo o governo do Estado do Rio confirmado a decisão da mesa de rendas, relativa á apprehensão de 650 saccas de café que estavam sendo embarcadas com infracção das leis fiscaes, os Srs. Gustav Trinks & C. requereram ao juizo federal naquelle Estado um mandado de manutenção de posse a seu favor.

O juiz federal, Dr. Octavio Kelly, negou o mandado, por não ser caso delle, ficando salvo áquella firma o direito de, por acção competente, promover a annullação daquelle acto.

Os Srs. Gustav Trinks & C. aggravaram da sentença para o Supremo Tribunal.

Um tonico para os velhos — GUARANA' IODO-KOLA.

DR. PEDRO MONTT

Continúa o illustre ministro do Chile nesta capital a receber as mais inequivocas provas da coparticipação do povo brazileiro na dor que afflige o paiz que dignamente representa aqui.

As cartas, cartões e telegrammas chegam a todo momento á séde da legação chilena, transmittindo as expressões de pesar, partidas de todos os pontos do paiz, pelo infausto e inesperado fallecimento do chefe da Nação vizinha.

O lucto official, decretado pelo governo do Chile, segundo telegramma recebido pelo Dr. Francisco Herboso, vai até o dia 31 do corrente mez.

Entre os nomes das pessoas presentes á recepção dada ante-hontem pelo ministro da Austria-Hungria, por motivo do anniversario natalicio do imperador Francisco José, figurou o do Dr. Francisco J. Herboso, ministro do Chile.

Ha evidente equivoco.

S. Ex. não compareceu, como não podia ter comparecido áquella recepção.

Em resposta ao telegramma que dirigiu ao vice-presidente em exercicio da Republica do Chile, dando pesames pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte:

"Sirvase acceptar V. Ex. la expresion del intimo agradecimiento de mi gobierno e de la nacion chilena por la participacion de V. Ex. e del pueblo brazileño en la desgracia que nos aflige. Saludo a V. Ex. attentamente — *D. Fernandez Elios Albano.*"

Além da visita pessoal de Mme. Barros Moreira e filhas, recebeu hontem o Sr. ministro do Chile cartões e telegrammas das seguintes pessoas:

Leão Teixeira e senhora, Jorge da Costa Leite e senhora, barão e baroneza de Santa Margarida, Herculano Bandeira, Moniz de Aragão, Dr. Carlos Freire, presidente do Conselho Municipal da Bahia; J. Toledo Lisbôa e senhora, Candido Guimarães, Antonio Pinto, Mme. de Sá Khingautz e filhos, Dr. J. P. Fontenelle, Luiz da Gama Berquó e familia, Julio Ramos Zany, Frutuoso Moniz B. de Aragão, Harold E. Hime, Mary Bittencourt de Brito, Theotonio Bittencourt de Brito, Leopoldo C. de A. Duque Estrada, barão de Aguas Claras, H. de Morgan Snell, e Mr. e Mme. H. de Morgan e Snell.

Communica-nos a Agencia Americana:

"A má interpretação de um telegramma do nosso serviço de hontem á noite, publicado nos jornaes da manhã de hoje, procedente de Fortaleza, levou-nos a dar uma noticia falsa, que nos apressamos a rectificar. A Assembléa Legislativa do Ceará, na sua sessão de hontem, votou uma moção de pesar pela morte do presidente do Chile, Dr. Pedro Montt, fazendo por essa occasião o elogio do illustre extincto o deputado Antonio Augusto de Vasconcellos.

O telegramma que foi publicado informava que a Assembléa approvara um voto de elogio ao deputado extincto Antonio Augusto de Vasconcellos.

SANTIAGO, 19.

O governo vai mandar levantar no cemiterio um mausoléo onde serão guardados os restos mortaes do Dr. Pedro Montt.

Um cruzador allemão acompanhará desde Bremen o navio que transportar o corpo daquelle presidente.

S. PAULO, 19.

Chegou hoje a noticia official da morte do presidente Montt.

A bandeira foi hasteada em funeral no palacio e em todas as repartições.

Na Camara o deputado Fontes Junior fez o necrologio do illustre extincto, pedindo um voto de pesar.

Foi passado um telegramma ao barão do Rio Branco incumbindo-o de apresentar pesames ao Dr. F. Herboso, em nome da Camara.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 19.

Do estrangeiro e de todos os pontos do paiz continúa o governo a receber numerosos telegrammas de condolencias pela morte do presidente da Republica.

Ainda hoje algumas casas commerciaes estão totalmente encerradas.

Continuam tambem as manifestações de pesar em todo o paiz.

SANTIAGO, 19.

Na cathedral principiou já a commendação para as grandes exequias que ali se celebrarão em honra do presidente Montt.

Nas outras igrejas desta capital e nas cathedraes de todas as cidades das provincias serão celebradas igualmente solemnes exequias officiaes.

SANTIAGO, 19.

Apesar da consternação causada pela morte do presidente Montt, a opinião publica principia a distrair-se com os começos da lucta eleitoral que se vai ferir para o preenchimento do cargo de presidente da Republica.

Nos centros politicos nota-se grande actividade, noticiando-se numerosas reuniões e conferencias entre politicos de destaque.

A opinião publica está dividida sobre o assumpto, seguindo assim os diversos partidos politicos.

Foi lançada a candidatura á presidencia da Republica do Sr. Agustin Edwards, exministro das relações exteriores e ex-presidente do conselho de ministros, e um dos chefes do partido nacional.

Em centros politicos bem informados acredita-se que a convenção dos partidos liberaes, que se deve reunir brevemente aqui, recommendará ao eleitorado a candidatura do Sr. Juan Antonio Orrego.

Os amigos do Sr. Ismael Tocornal, ex-vice-presidente da Republica, e actualmente na Europa, tambem trabalham activamente para conseguir adhesões que tornem triumphante a candidatura deste estadista.

— Affirma-se em centros politicos geralmente bem informados que o Sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica em exercicio, não aceitará a indicação do seu nome para a disputa do cargo de presidente da Republica, allegando como justificação o precario estado de saude.

ASSUMPÇÃO, 19.

A noticia official da morte do presidente do Chile só foi conhecida aqui hontem pela manhã, sendo então mandada hastear a bandeira nacional em funeral em todas as repartições publicas.

Na sessão de hontem, de tarde, do Senado, foi feito o elogio funebre do presidente Montt, e approvado em seguida, de pé, um voto de profundo pesar pela sua morte. Em seguida foi suspensa a sessão.

S. PAULO, 19.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Fontes Junior fez o necrologio do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile, terminando o seu discurso por pedir a inserção em acta, de um voto de pesar, o que foi approvado.

A Camara resolveu tambem enviar ao barão do Rio Branco um telegramma pedindo a S. Ex. para apresentar pesames ao ministro do Chile nessa capital em nome da Camara dos Deputados deste Estado.

S. PAULO, 19.

O governo do Estado recebeu communicação official da morte do presidente Montt a 1 hora da tarde de hoje, mandando logo hastear a bandeira nacional a meio páo em todos os estabelecimentos publicos.

A communicação referida foi transmittida pelo barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

Faz annos hoje o *Seculo*. E' o seu 5º anniversario.

Divergindo algumas vezes do valente collega em assumptos de orientação politica, não podemos, entretanto, negar a inquebrantavel fé republicana que o norteia. Por isso, as saudações que dirigimos ao seu illustre director e aos seus dignos companheiros são da maior sinceridade.

O CASO DO ESTADO DO RIO

Os nossos collegas da "Tribuna" publicaram, hontem, nos seus "Factos e constas", este:

"Ha boatos curiosissimos sobre a attitude que tomará o Sr. Alfredo Backer, votada que seja pela Camara a intervenção federal para restabelecer no Estado do Rio a fórma republicana.

Um desses boatos é manso e tranquillizador. Segundo elle, o Sr. Alfredo Backer daria por findas as suas bravatas, e, vendo sanccionada a lei reconhecendo legitima a assembléa opposicionista, passaria o governo ao seu substituto legal, abandonando a politica.

A sua gente, chefiada pelo famoso Sr. Modesto de Mello, debandaria, do mesmo modo, e os tres deputados backeristas que estão reconhecidos na assembléa opposicionista iriam serenamente collaborar com o poder legislativo legitimo.

Mas ha um outro boato quasi fantastico e terrifico.

O Sr. Alfredo Augusto Guimarães Backer não cederá, não recuará, não obedecerá á decisão do Congresso.

Logo que a Camara tenha approvado o projecto em 2ª discussão, o Sr. Backer mandará que a sua gente se dirija ao Supremo Tribunal Federal em uma petição de "habeas-corpus" que vai, naturalmente, ficar celebre nos annaes da pilheria politica da nossa Republica...

E o supremo concederá o "habeas"? Mas certamente. O Sr. Backer, pelo menos, assegura isso a toda gente, e o que o Sr. Backer diz—quem é que não sabe?—é certo como a fatalidade.

E como quer que seja, o Sr. Alfredo Augusto Guimarães Backer não recuará, porque S. Ex., como Damaso Salsede, é forte!

E, d'ahi—quem sabe?—talvez o Sr. Backer até se sáia bem. Quem, entretanto, de qualquer modo vai ficar com a figura em frangalhos é o Sr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira..."

O primeiro dos "constas" é puramente fantastico: o Sr. Backer não é homem que se convença assim do caminho que deveria seguir, depois do fracasso da legitimidade da "assembléa" que os seus amigos reuniram, sob a presidencia do Sr. Modesto de Mello. S. Ex. não se conformará com o voto do Congresso e continuará a desconhecer a existencia legal da Assembléa Legislativa do seu Estado, presidida pelo Dr. Sebastião Lacerda. E' o que dizem, a "una voce", os partidarios de S. Ex.

O segundo boato tem por isso visos de verdade e o tempo acabará por confirmal-o. O "habeas-corpus" para o Supremo Tribunal Federal a favor da "assembléa Modesto", já está engatilhado e os politicos backeristas não fazem mysterio disso. Nem disso nem dos votos com que affirmam contados,e que calamos para não os acompanhar na injustiça de semelhante referencia a magistrados que julgam sympathicos á sua causa.

As indiscreções sobre a época em que será apresentada a petição é que são discordantes: uns cochicham que será logo depois da Camara dos Deputados manifestar-se sobre o projecto do Senado, em 2ª discussão, outros, depois delle transformar-se em lei; uns, que, não havendo tempo a perder o "habeas-bomba" estourará immediatamente, já tendo sido levado a Nitheroy, por um politico, para que o Sr. Backer ficasse ao corrente do que vai ser dito nesse documento; outros, asseguram até que manobras parlamentares por arte de membros da maioria, serão empregadas para dar tempo a que se prepare com mais calma o tiro contra a lei que sair do Congresso, perfeita e acabada...

Seria um nunca acabar o registro dos boatos, mais ou menos fundados, com que a parolice partidaria se entretem nestes dias de espectativas. Mas alguma coisa, de facto, anda em plena ebulição...

Ainda a proposito do caso fluminense dizia-se hontem na Avenida, em rodas de politicos, que o pensamento dominante, talvez unanime, do Tribunal da Relação do Estado do Rio, e já manifestado em sua ultima sessão, é que o orgão supremo do poder judiciario estadoal não reconhecerá os actos de nenhuma das assembléas, enquanto não fôr decidida pelo Congresso Nacional a duplicata existente, de facto, do poder legislativo.

CLUBS DA CASA VELOX

Rua dos Curives n. 27

Machinas de escrever Underwood — Pianos Steinway — Secretárias americanas.

CONCURSOS HIPPICOS

A commissão central dos concursos hippicos esteve hontem reunida na inspectoria de mattas e jardins da Prefeitura, combinando e decidindo as ultimas providencias para a prova inicial dos interessantes torneios domingo proximo.

O tenente Armando Jorge, auxiliado pelo tenente Euclydes Espindola, Dr. Arthur Peixoto e outros membros da commissão, tomou diversas medidas referentes á parte technica daquelles concursos.

E' de esperar que a prova de amanhã seja brilhante.

A commissão de identificação previne aos concurrentes que devem estar a 1 hora da tarde do dia da prova em que tomam parte, á rua Vinte e Cinco de Março, junto ao campo de S. Christovão, afim de serem preenchidas as exigencias do regulamento.

— Amanhã, ás 7 horas da manhã, chegará de S. Paulo o tenente-coronel A. Gatelet, um dos membros do jury dos concursos hippicos.

A PEQUENA CHRYSANTHEMO

E

A HONRA DA EQUIPE

Com estes titulos, serão exhibidas hoje, em "matinée" e "soirée", no Cinema Idéal, duas bellissimas fitas americanas, da fabrica Vitagraph, que, sem receio de errar, podemos garantir que são superiores a qualquer "film d'art" que se tem até hoje exhibido; recommendamol-as ao juizo criterioso do illustrado publico. A primeira, a empreza dedica ás Exmas. familias e a segunda, ás sociedades do remo.

O senador Lauro Sodré, grão-mestre da maçonaria, expediu no dia 16 do corrente, o seguinte telegramma ao Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros da Hespanha:

"Rio, 16 de agosto de 1910 — José Canalejas — Madrid — A maçonaria do Brazil applaude a politica liberal da Hespanha — *Lauro Sodré*."

O eminente estadista hespanhol respondeu nestes termos:

"Madrid, 17 — XIII — 1910 — (Official.) Presidente consejo ministros a senador Lauro Sodré — Rio — Muy agradecido a su felicitacion."

AGUA!

Agua! Agua! Agua!

De toda a parte nos chegam reclamações contra a falta absoluta de agua nas torneiras, que não publicamos, pois que para isso teriamos de abrir mão de columnas e columnas da folha.

Agora, tambem nós vimos reclamar contra o insupportavel mal. Vem elle de muitos dias. Hontem, porém, não tivemos agua, absolutamente, em todo o dia, nas nossas torneiras e installações hygienicas.

A falta foi completa nos tres andares superiores. Não funccionaram por isso as nossas officinas de gravura, sendo necessario recorrer a "atelier" estranho,para darmos as que hoje publicamos.

Reclamamos, pedindo providencias a diversos reservatorios, tendo tentado mesmo falar pelo telephone com o inspector geral de aguas, exgottos e obras publicas, mas sem resultado. Do reservatorio do Pedregulho nos prometteram, por duas vezes, providencias salvadoras da afflictiva situação e, por emquanto, ainda não ouvimos a agua cair nas caixas...

Isto não póde continuar assim; recorremos, portanto, agora, ao Sr. inspector de aguas.

Escassez de mananciaes ou rompimento de um tubo não explicam este facto, ou, se explicam, exigem providencias immediatas.

CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

Inscreveram-se mais no 2º Congresso Brazileiro de Geographia, a realizar-se na capital de S. Paulo, no mez proximo de setembro, os Srs. capitão Henrique Silva, Dr. Rodrigo Costa, Dr. Constante A. Coelho, Dr. Carlos Goursand, professor Longino Pinto e Dr. Thomaz Pimentel.

O Sr. Carlos Goursand contribuirá para o certamen com a memoria a que deu o titulo de *Uma viagem ao litoral norte de S. Paulo*, e o Dr. Constante Coelho enviou uma collecção do oitavo anno do hebdomadario *A Estrella*, que se publicou em Coritiba.

Continuam, no Externato Aquino, abertas as matriculas para os cursos commercial e prévio, sendo este ultimo especialmente organizado para os alumnos que desejam se preparar para a matricula no curso gymnasial.

A Congregação da Marinha Civil recebeu do seu delegado especial no norte o seguinte telegramma do Pará:

"Marivil — Rio de Janeiro — 18—8—1910—Inaugurei em Manáos a nossa delegação. Concurrencia extraordinaria, reinando enthusiasmo indescriptivel. A delegação ficou a cargo do deputado Cardoso Faria — *Muller*."

POLITICA MINEIRA

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

"A eleição de deputados e senadores estadoaes está definitivamente marcada para o dia 15 de novembro proximo, estando tambem assentada a seguinte chapa:

1º districto — Dr. José Vieira Marques, Dr. Carlos da Silva Fontes, Dr. Abeilard Rodrigues Pereira, Dr. João Velloso, Dr. Odilon Barrow de Andrade, capitão Bernardino de Senna Figueiredo, Dr. Antonio Martins Sobrinho e Dr. José Caetano da Silva Campolina.

2º districto — Dr. Francisco de Campos Valladares, Dr. Antonio da Silveira Brum, Dr. Olympio Teixeira, Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, Dr. Pinto de Moura, Dr. Castello Branco, Carmo Gama e Dr. Christiano Rocas.

3º districto — Dr. Garção Stockler, Carlos Lucio Castex, João Lisboa, Dr. Raul de Faria, Dr. José Ribeiro de Miranda Junior, Dr. Benjamin Macedo, coronel Eduardo Amaral e Dr. Tocquovillo de Carvalho.

4º districto — Dr. Waldemiro de Barros Magalhães, Dr. Sergio de Ulhôa, Dr. Lauro Borges, coronel Elias Theotonio Baptista, coronel Garibaldi Mello, Dr. Autenor Silva, coronel Rodolpho Almeida e Francisco Paoliello.

5º districto — Dr. Prado Lopes, Dr. Fernando de Mello Vianna, Benjamin Flores, Dr. Adolpho Vianna, Dr. Viriato Mascarenhas Sobrinho, Dr. Alvaro Vianna, conego Fermiano e coronel Aristides de Paula Ferreira.

6º districto — Dr. João Edmundo Caldeira Brant, Dr. Edgardo Cunha, Pedro Saborne, Dr. Alfredo Sá, Antonio Celestino Soares, Arthur Pimenta, Edmundo Blum e coronel Ignacio Murta.

Senadores — Frederico Schumann, Manoel Alves de Lemos, Dr. Levindo Ferreira Lopes, Dr. Gaspar Lopes, Josino de Brito, Rocha Lagoa, Teixeira da Costa, Ribeiro de Oliveira, Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha, Dr. Francisco Nunes Coelho, coronel Juvenal Coelho de Oliveira Penna e Dr. Pacifico Mascarenhas.

— O Dr. Nelson de Senna, será nomeado director da imprensa official, e o Dr. Heitor de Souza, director do Archivo Publico Mineiro.

—Para a vaga do Sr. Arthur Bernardes, na Camara Federal, irá o Dr. Antonio Carlos.

Para substituir o Dr. Delphim Moreira, que será nomeado secretario do interior, será eleito o Dr. Benjamin Brandão, illustre prefeito da capital.

—Para o Tribunal de Contas serão nomeados: desembargador Hermenegildo de Barros, Dr. Virgilio de Mello Franco e Dr. Carneiro de Rezende.

Para substituir este ultimo, na Camara Federal, será eleito o Dr. Francisco Escobar.

O Sr. Julio Bueno Brandão vem disposto a fazer um governo calmo, tolerante e que, sem duvida, merecerá os mesmos applausos que recebeu quando substituiu o Dr. João Pinheiro."

Consta que serão convidados para exercer cargos os Srs. Dr. João Avellar, Dr. Francisco de Faria Lobato, Acrysio Diniz, Dr. Agostinho Pereira, Dilermando Cruz, Dr. Manoel Lagoeiro, Dr. José Pedro Drummond e outros.

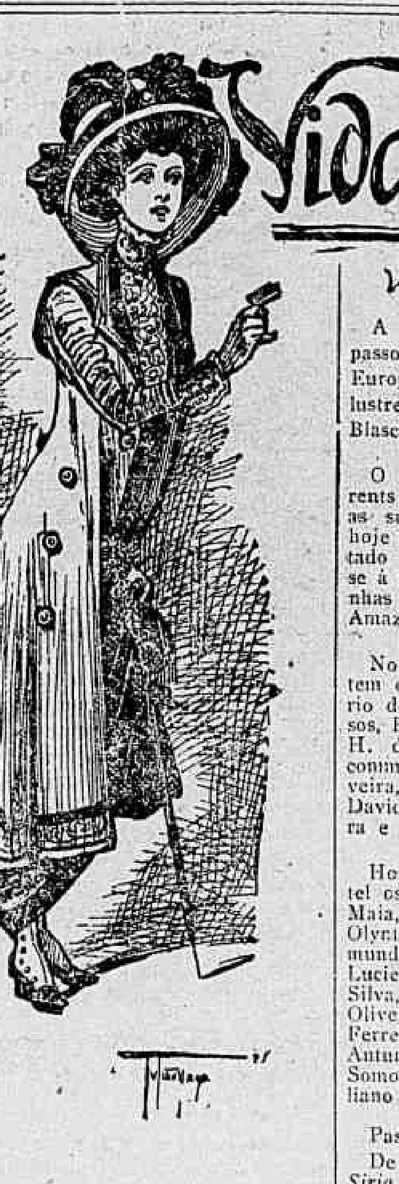
Extinguidores de incendio "Badger", na Casa Velox, rua dos Ourives n. 27.

EM BUSCA DO INSTITUTO PASTEUR

A bordo do paquete "Syrio", procedente de Santa Catharina, chegaram hontem os menores Jovelina José de Vargas e Laudelmiro Russo.

Esses menores foram mordidos por cão hydrophobo em Florianopolis.

Communicado o facto á policia maritima, onde foram apresentados os menores, as autoridades fizeram-nos internar no Instituto Pasteur.



Vida Social

Viajantes.

A bordo do *Konig Friedrich August*, passou hontem pelo nosso porto vindo da Europa com destino a Buenos Aires, o illustre publicista e romancista hespanhol Blasco Ibañez.

*

O 2º tenente veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz trouxe-nos hontem as suas despedidas, por ter de seguir hoje para Santo Antonio do Madeira, Estado do Amazonas, afim de incorporar-se á secção do norte da commissão de linhas telegraphicas do Matto Grosso ao Amazonas.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. A. Reis Teixeira, Dr. Dario de Moraes, Dante Tavero, João Passos, F. P. Vicente de Azevedo, Adalberto H. de Oliveira Roxo, Otto C. Joseeb, commendador Manoel Alexandre de Oliveira, Dr. Dilermando Cruz, F. Lumay, David Campista Junior, Matheus Fontoura e Edgard Halfeld e senhora.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Dr. Leandro Silva, barão R. Maia, Dr. J. Werneck e senhora, Dr. Olyntho Meirelles e familia, coronel Raymundo de Paula Dias, Dr. Costa Senna, Lucien C. Henrry, Dr. Sergio Pio M. da Silva, Jorge Crem Meyer, Dr. Armando Oliveira, José Rios Rebouças, Joaquim Ferreira Sobrinho, Henrique Silva, barão Antunes Pinheiro e familia, Dr. Ramon Somosa Gonzalez e desembargador Aureliano Magalhães.

*

Passageiros entrados hontem:

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Sirio*, Henrique Passos, tenente Pedro de Pinho e familia, tenente Armando de Oliveira e familia, tenente Rogaciano Moreira Mendes e familia, René Meyer, Luiz Borba, Ceni Hensobal, Miguel Siel, Otto Henschel, José Arruda Ferreira, Maximiano da Silva Mattos, Carlos J. Murtinho, Dr. Paulo Affonso, Emygdio José de Mattos, Eugenia Teixeira de Mendonça, Alberto Meyer Lobo, José Fernandes, Bernardo Garcez, Carlos Junior e familia, João Buchaco, José Candido da Silva e familia, Frazão e familia, Maria da Conceição Brito, Cesar Augusto da França, Rosino de Carvalho e senhora, José Antonio de Moraes, Joaquim Pereira Pinto e familia, Manoel Ferreira de Aguiar e familia, Anna Rochsald, Bertha Seltil Assid Trigefe, Morris Stern, José de Magalhães, Fernando de Magalhães e Fernando Madureira.

Festas.

A Vida Social não póde deixar de dedicar algumas linhas á recepção do eminente estadista argentino, Dr. Saenz Peña. E' o caso social do dia. Está claro que não iremos aqui consignar detalhes da esplendida recepção de hontem. Não iremos igualmente referir uma por uma as multiplas homenagens, outras tantas festas de caracter social, que se vão realizar. Nesta columna deixaremos apenas esta ligeira homenagem da consideração e enthusiasmo da Vida Social por tudo quanto se fez e por tudo quanto se projecta em honra ao illustre estadista argentino.

Entretanto, nestas fulgurantes apotheoses que vão ser os dias a seguir, e, ai! tão poucos para a expressão completa do enthusiasmo de todas as classes sociaes cariocas, não nos podemos furtar ao desejo de reservar duas linhas ao menos para a pomposa por excellencia da noite de amanhã—a radiosa festa veneziana—uma polychromia fantastica que se enquadrará na enseada de Botafogo, transbordando pela avenida Beira Mar e prolongando-se pelos palacetes que a cingem. E no meio de tudo isto o brouhaha e os vivas da multidão incomparavel; as symphonias das orchestras e estudantinas no mar...

*

Por motivo do anniversario de sua irmã, a senhorita Ernestina Barbosa de Barros, realizou-se no dia 17 do corrente, na residencia do capitão Euclides Barbosa de Barros, distincto funccionario dos correios uma agradavel reunião.

A's muitas pessoas que ali foram cumprimentar a senhorita Ernestina, por tão faustosa data, foi offerecido lauto banquete.

Ao champagne, foram levantados diversos brindes em honra da anniversariante, agradecendo-os o capitão Euclides Barros.

Terminado o agape, fez-se boa musica, dando-se então principio ás dansas, que animadamente se prolongaram até pela madrugada.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Senhoritas Isa Peixoto de Souza, Gilda, Candida e Ida Silva, Amelita Barbosa, Jeny e Helena Imbuzeiro, Orminda Marques, Oswaldina Zamith, Zilda e Nininha Vidal, Guilhermina Fernandes, Marcellina Pereira, Sinhá Siqueira e Emilia Motta, Sras. Graziella Imbuzeiro, Anna do Amaral, Henriqueta Vieira, Alice de Lima Barros, Julia de Lima Gaidão, Ernestina Zamith, Cecilia da Motta, Sinhazinha Cravo e Rita Marques, e os Srs. Antonio Leitão, Gilberto Cravo, Mario Janzen, Alvaro do Amaral, Carlos Zamith, Eduardo Barros, Nicanor Siqueira, Waldemar Zamith, Eneas e Eugenio de Barros, João de Sá, coronel Agenor de Araujo Lima, Ary Leitão e Lino Alves de Souza.

Bailes.

Realiza-se hoje o baile que o Club Naval offerece em sua séde, na Avenida Central, ao commandante e officialidade do cruzador argentino *Buenos Aires*.

A festa será honrada com a presença do illustre Dr. Senz Peña.

*

O Rose Club, elegante sociedade, cujo nome só basta para indicar que é composto de distinctas senhoras e senhoritas, abre hoje para um baile os seus amplos e lindos salões, da rua Sergipe, em Botafogo.

*

O Fluminense Foot-Ball Club offerecerá em um dos ultimos dias do corrente mez um grande baile no edificio outr'ora occupado pelo Club dos Diarios, em honra ao *team dos foot-ballers inglezes corinthians*, que a seu convite veiu da Inglaterra a esta capital afim de jogar com os *teams* nacionaes varios *matchs*.

Conferencias.

Dentre as conferencias que por iniciativa do illustre professor Miguel Pereira, actual presidente da Academia Nacional de Medicina, esta associação está patrocinando, deve merecer especial destaque a que ante-hontem o notavel anatomista brazileiro professor Benjamin Baptista fez sobre a anatomia medico-cirurgica do parietal. Interessante e profunda prelecção sobre o assumpto que muito pouco tem sido estudado, acompanhada de projecções luminosas de placas de peças anatomicas preparadas pelo proprio conferencista, a conferencia do Dr. Benjamin Baptista foi uma proveitosa lição feita diante de numerosissimo auditorio de medicos e estudantes de medicina.

E' o caso de apresentarmos os mais effusivos cumprimentos ao professor Miguel Pereira, que está imprimindo á velha academia um movimento assombroso de rejuvenescimento e de progresso.

*

Na proxima quinta-feira o professor Bruno Lobo fará na Academia de Medicina uma conferencia sobre a questão do ensino. Deve ser muito concorrida esta conferencia, tratando-se principalmente da personalidade do conferencista, joven e brilhante professor, que, á frente da operosa Liga pelo Ensino Medico, tanto tem occupado a attenção do mundo medico com as suas idéas reformadoras.

*

O illustre gynecologista Dr. Fernando de Magalhães continúa hoje, ás 4 horas, no laboratorio do professor Dr. Bruno Lobo, a interessante serie de conferencias do seu curso de gynecologia geral.

Anniversarios.

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Adelaide de Meira Lima, esposa do coronel Meira Lima, digno administrador da Casa de Detenção.

Por esse motivo receberá a distincta senhora inequivocas provas da estima que lhe consagra a nossa sociedade.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta e graciosa senhorita Maria de Medeiros Passaro, filha do conhecido capitalista Sr. Antonio de Medeiros Passaro, em cuja magnifica vivenda na Tijuca, haverá hoje, á noite, uma festa offerecida ás pessoas de sua amisade.

*

Faz annos hoje a viscondessa do Monte Redondo, distincta esposa do visconde do mesmo titulo, director-presidente da importante companhia de seguros de vida Garantia da Amazonia.

A bondosa senhora, que pelos seus dotes de coração muito se tem imposto á estima do vasto circulo de amigos do visconde, terá, nesta data, occasião de verificar a alta consideração que nelle goza.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Isolina Pereira, esposa do Dr. Alvaro Pereira, procurador da Republica.

*

Faz annos hoje o capitão Joaquim de Cerqueira e Silva, digno official da secretaria da agricultura.

*

Faz annos hoje a senhorita Alayde de Cerqueira Teixeira, filha da maestrina Alcina de Cerqueira Teixeira.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria Jaguin, distincta professora diplomada pela Escola Normal.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Francisca Julia da Fonseca, esposa do Sr. Octaviano Ribeiro da Fonseca, negociante nesta capital.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria Carolina de Mattos, filha do Sr. Felippe Gomes de Mattos.

*

Faz annos no dia 21 a distincta cirurgiã dentista senhorita Maria Luiza Fernandes Galvão, filha do Sr. Atalibа Galvão, conferente da nossa Alfandega.

*

Está hoje em festas o lar do Dr. José Ferrão Guzmão Lima, por motivo do anniversario natalicio da sua graciosa filha Helena.

*

Festejando o anniversario natalicio de seu chefe, a familia do illustre senador Antonio Azeredo fará celebrar a 22 do corrente missa em acção de graças, ás 10 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel Mendes de Freitas, empregado do commercio.

*

Faz annos hoje o Sr. Augusto Virgilio Ferreira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Enfermos.

O senador Ruy Barbosa, com a mudança brusca do tempo, não passou bem a noite, ante-hontem.

Esta situação prolongou-se pela manhã, havendo, ás 11 horas, uma conferencia entre os Drs. Luiz Barbosa e Miguel Couto, que não julgaram o caso alarmante.

Effectivamente, para a tarde a febre declinou, e ás 9 horas da noite tinha passado por completo, sendo a temperatura normal de 37º.

Desde essa hora S. Ex. dormiu calmamente.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Ezmeraldina Duarte Pereira, sobrinha da Exma. Sra. D. Balduina Duarte Pereira.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Almirante Mariath n. 44,para o cemiterio de São Francisco Xavier.

*

Em sua residencia, á rua Coronel Rangel n. 79, Campinho, falleceu hontem o coronel Carlos de A. Rangel de Vasconcellos.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua acima indicada, para o cemiterio de Jacarepaguá.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. dona Benigna da Silva Marques, esposa do capitão de mar e guerra engenheiro machinista Nicoláo José Marques.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua da Estrella n. 54, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Enterros.

O venerando e illustre medico legista da policia, Dr. Thomaz Coelho, teve hontem a ultima demonstração da alta estima que gozava na sociedade carioca.

Divulgada a noticia da sua morte, desde cedo a sua residencia foi procurada por todos quantos com elle eram relacionados, os seus amigos, collegas e a multidão dos que tiveram tantas vezes na sua sciencia de clinico abalizado, recurso efficaz para os seus males.

O seu enterro, no cemiterio de São Francisco Xavier, teve assim enorme concurrencia, vendo-se entre os presentes o Sr. chefe de policia e o representante do Sr. ministro do interior.

Innumeras foram as coroas depositadas sobre o feretro.

Missas.

No altar-mór e no de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, foram celebradas hontem, ás 9 horas, missas em suffragio da alma do Sr. João José Rosa, estimado empregado do *Jornal do Commercio*.

Foram celebrantes o padre Pinto da Cunha e monsenhor Felippe, achando-se presentes, além da familia do finado, amigos e companheiros de trabalho no *Jornal*, entre os quaes os Srs. Adão da Costa Lima, Ramiro Bonh, Guilherme Moraes de Mattos, Eugenio Cambis, Egydio da Rocha e Souza, Manoel de Passos Manhães, Elysio Goulart, Arnaldo Erico dos Santos, Salvador Grassia Sereno, M. F. Figueira Junior, Custodio Rodrigues, Diogo de Castro, José Augusto Mattos, Fernando Paradi, Alvares Rodrigues Pejxoto, Roberto Moreira da Costa Lima, Antonio Joaquim Ferreira, por si e sua familia; Heitor Gaffi, Raul Reis e senhora, Dr. Domingos Niobey, A. Rodrigues Ferreira Botelho, Luiz Julio de Oliveira, A. de Pinho, A. de Sá Pereira, Edgard Guedes, José Paulo Ferreira, João da Costa Guimarães, A. B. Sampaio, Joaquim Lacerda, Hermogenes Sampaio, Oscar Costa, Antenor José dos Santos, Francisco Tavares de Aquino, Ernesto Senna e Anatoli Valladares.

*

Suffragando a alma de D. Amanda Mattoso Bandeira Duarte, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz da Candelaria reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de Mario Baptista da Costa.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do nosso antigo companheiro de trabalho major João Gama Bentes será rezada hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

*

Por alma do commendador Julio Cesar de Oliveira será celebrada depois de amanhã missa de 30º dia, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa da Senhora da Piedade, da matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto Commercial, terão inicio os exames do 8º anno lectivo.

Acham-se inscriptos 125 alumnos nas differentes disciplinas.

Serão chamados á prova escripta de desenho de cartographia os alumnos matriculados na 1ª serie.

Presidirá o acto o Dr. Hermann Fieniss, director do instituto.

VILLA ISABEL

O dia 4 de setembro proximo foi designado pelos moradores de Villa Isabel para a grande festa commemorativa dos melhoramentos conseguidos pelo importante bairro, dos quaes se destacam os realizados no boulevard Vinte Oito de Setembro.

Neste já se acham terminados a installação de luz electrica e dos novos candelabros de gaz, o ajardinamento dos refugios e da praça existente no começo da ampla avenida e o asphaltamento, restando apenas para ultimar o serviço de arborização, que é trabalho para poucos dias e deve estar prompto a tempo da inauguração.

As inaugurações do dia são exactamente a do ajardinamento da praça alludida, sita no triangulo formado pelas ruas S. Francisco Xavier e Felippe Camarão e boulevard Vinte Oito de Setembro, e a do prolongamento da rua Barão de S. Francisco Filho até á rua do Barão de Mesquita, ligando directamente Villa Isabel ao Andarahy Grande. A primeira dessas inaugurações será presidida pelo Sr. ministro da viação, visto ser a citada praça dependencia do pavilhão das bombas do abastecimento de agua, e a segunda pelo Sr. prefeito do Districto Federal.

Será collocada no mesmo dia a pedra fundamental da construcção da escola-modelo Serzedello Correia, no boulevard Vinte Oito de Setembro.

Além da recepção festiva que será feita aos dois altos representantes do governo da União e da cidade, a Sociedade Beneficiadora de Villa Isabel realiza nessa data, uma sessão magna, na qual serão entregues os diplomas honorificos conferidos pela mesma associação aos bemfeitores do bairro.

A' tarde, haverá no boulevard Vinte Oito de Setembro um corso de carruagens, bycicletas e automoveis,com premios para as bycicletas ornamentadas.

Esta parte dos festejos promette ser bellissima, concorrendo a ella a melhor sociedade do bairro. Sabe-se já de numerosas pessoas que apresentarão bycicletas enfeitadas, e segundo se diz, com requintado gosto.

A Sociedade Beneficiadora de Villa Isabel tem recebido espontaneamente para esse corso, afim de servirem de premios para bycicletas, gentilissimos mimos de conhecidas casas desta capital.

A Casa Colombo offereceu um bronze artistico, denominado "Paris-Sport"—uma figura graciosa de garôto que se faz "sportsman"; a casa Hermanny mimoseou-a com uma bella jarra de metal prateado, encimada pela figura da Victoria; os Srs. J. P. de Azevedo & C., fabricantes da "Emulsão Soluvel", deram, por sua vez, um outro bronze symbolizando a "victoria do cyclista"". Assim, a associação tem já tres premios de valor para as tres primeiras bycicletas classificadas.

A' noite, finalmente, será queimado no boulevard Vinte Oito de Setembro um magnifico fogo de artificio, do genero dos que foram queimados no recinto da Exposição Nacional de 1908.

Villa Isabel commemorará assim o seu progresso.

RETIRO LITERARIO PORTUGUEZ

A' sessão semanal literaria, hontem realizada, sob a presidencia do commendador Campos Amaral, assistiram muitos socios, sendo proposto e approvado um voto de pesar pela morte da distincta escriptora brazileira Carmen Dolores.

Assistiu á sessão o distincto escriptor portuguez Homem Christo Filho, que foi saudado pelos Srs. Francello Marques, Manoel Segismundo e Luciano Fataca.

S. Ex. pronunciou um brilhante discurso de agradecimento, em o qual, aproveitando a opportunidade, expoz em rapidas palavras o plano geral da "Revista Cosmopolis", que sob a sua direcção vai publicar em Paris.

Ao terminar, foi calorosamente saudado, agradecendo o presidente a sua comparencia á sessão.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO —*Barbeiro de Sevilha*, tres actos, de Rossini.

Hontem á noite, no S. Pedro, foi cantado o *Barbeiro de Sevilha*, que já ha bastante tempo não era aqui levado á scena por nenhuma das companhias que têm por habito visitar-nos com uma certa regularidade, todos os annos, sendo emprezarios ora uns, ora outros.

O *Barbeiro* sempre desperta boas recordações e é ouvido com o maximo prazer, pois, apesar dos annos que decorreram desde que foi escripto, 1816, até agora, não desmereceu do seu valor e nunca desmerecerá, ficando sendo para sempre o typo das operas comicas.

Ha, no entanto, um grande escolho nessa partitura, pois foi composta no tempo em que havia vozes de typos definidos, para as quaes foram escriptos os papeis, principalmente os de Rosina e de Almaviva. Quanto ao primeiro, tendo sido escripto para soprano ligeiro, ha o recurso do soprano lyrico, que o póde e tem desempenhado, de longa data, pelo que a Sra. Bianca Morello estava perfeitamente nas condições de arcar com as responsabilidades que o canto dessa partitura encerra, se considerarmos a grande agilidade de voz de que é dotada. O seu desempenho do papel de Rosina foi completamente satisfatorio e muito applaudida no fim do 2º acto, cantando muito bem o dueto com Figaro, o trecho *Una vocce poco fá*, saindo-lhe as vocalizações com grande nitidez, e no 3º acto na scena da lição nas *Vocce di premiavera*, de que tirou grande partido, emittindo com firmeza os agudissimos, e consequentemente muito applaudida.

Vem logo depois o Sr. Frederice, que deu um bom Figaro, cantando de maneira correcta toda a sua parte.

O Sr. Barochi saiu-se muito bem no Dr. Bartolo, muito jocoso e salientando-se no canto.

O Sr. Monti levou a cabo com segurança o D. Basilio, principalmente na aria da calumnia.

Graziani cantou bem a serenata e fez com propriedade a scena da bebedeira, e a Sra. Tanfani concorreu para que o espectaculo conservasse grande homogeneidade, e que tenha sido ouvido com real prazer.

O maestro Padovani guiou a sua orchestra de maneira a merecer elogios.

THEATRO RECREIO— Festa do maestro Luiz Filgueiras —*A filha do ar*, opereta fantastica de Eduardo Garrido, musica de Alves Bento e Luiz Filgueiras.

Foi bastante prejudicada pela chuva a festa do maestro Luiz Filgueiras, que hontem se realizou no theatro Recreio Dramatico, com a *premiere*, nesta temporada, da opereta fantastica em prologo e tres actos, *A filha do ar*.

A concurrencia, sem ser diminuta, fraquejou um pouco.

A filha do ar, já muito conhecida do publico carioca por ter aqui sido fartas vezes representada ha dois annos, é obra de Eduardo Garrido, o que tanto monta a dizer-se que tem graça e abundancia de trocadilhos. Mas como somos avêssos a peças de genero fantastico, por disparatadas e pouco proprias dos tempos que vão correndo, não falamos mais nesta que, apesar de tudo, é, no seu genero, muito apreciavel.

O desempenho foi confiado a Etelvina Serra, Thereza Taveira, Maria Santos, Amelia Barros, Albertina Rodrigues, Carlos Leal, Gabriel Prata e Roldão, que se houveram correctissimamente.

E' justo, porém, salientar, além de Etelvina Serra, o trabalho consciencioso de Gabriel Prata, muito interessante no seu Boreas, e a interpretação honesta de Carlos Leal, que dia a dia vai confirmando os creditos de bom actor que de Lisboa trouxe. Albertina Rodrigues mostrou tambem que sabia o seu papel.

O scenario e guarda-roupa são modestos, mas acceitaveis.

Luiz Filgueiras foi muito ovacionado, sendo-lhe offerecidos varios brindes, entre elles um magnifico retrato a crayon, dadiva da orchestra, e que é obra de um dos seus professores.

Para o fim deixamos, e propositadamente, a Sra. Isabel Fragoso, que em um dos intervallos cantou maravilhosamente o *rondó* da *Lucia de Lammemoor*.

Boa voz, facil emissão, optimo methodo de canto, tudo isso a Sra. Isabel Fragoso exhibiu. Recebeu prolongadas ovações e, a muitas instancias, bisou o trecho — *A. M.*

Cremilda de Oliveira.

E' finalmente hoje que, no theatro Apollo, tem logar a *premiere* da famosa opereta viennense, de Reinhardt, *A bella cançonetista*, e, conjuntamente, a récita offerecida pela empreza do theatro Apollo á creadora em portuguez da *Viuva alegre*, e que é agora tambem a principal interprete desta nova producção austriaca.

Cremilda, desde o inicio da sua promettedora carreira artistica, que se affirmou uma actriz definida. Nestes dois ultimos annos, porém, o seu merito e o seu nome subiram de cotação. Hoje, a joven, mas já notavel artista, póde considerar-se como um elemento indispensavel da boa opereta portugueza e como tal a considera a empreza do theatro Avenida, de Lisboa, de cujo elenco faz parte integrante.

Para esta festa de excepção os seus amigos e admiradores preparam-lhe enthusiasticas manifestações de apreço, não sendo para admirar que a lotação do Apollo, apesar de não ter havido passagem de bilhetes, se esgote por completo.

S. José.

Além das luctas femininas, cada vez mais interessantes, o espectaculo de hoje, no S. José, consta de uma bem organizada sessão de variedades. Os principaes numeros são os quatro Rieger, acrobatas equilibristas; os irmãos Gilly, Vilka, com o seu boneco; Raymond Max, inimitavel comico, etc.

Theatro Municipal.

GRAND GUIGNOL

A maneira como esta companhia tem sido recebida na America do Sul é a mais satisfatoria possivel, não só pela fórma como são interpretadas as peças, mas tambem pelo valor real dessas mesmas peças.

"Os autores e os actores do *Grand Guignol*, dedicam-se, principalmente, diz *El Diario*, de Buenos Aires, a manter em forte tensão nervosa a attenção da platéa, com dramas summarios, quasi eschematicos; theatro de sensações fortes, que actua sobre o systema nervoso quasi exclusivamente, é o theatro que as multidões procuram.

Provoca o anhelo e o anceio do publico em ver cair o panno, anceio que em todo o caso não obsta a que, no dia seguinte volte, procurando as mesmas emoções ou outras mais fortes ainda. E, tendo como interpretes a Sra. Sainati, actriz de um temperamento e de uma expressão notaveis, e Alfredo Sainati, que sabe detalhar, como poucos, os mais insignificantes papeis, esse theatro tem o seu exito garantido."

A sua estréa no Municipal é depois do dia 22 do corrente.

Carlos Gomes.

No Carlos Gomes é immenso o successo das Dubarrys, de Suzanne Dartois e de Pilar Monteiro. O *clou* das noites, porém, continúa a ser o grande campeonato internacional de lucta romana, para obtenção do 1º premio de 1910.

Para hoje estão marcados os mais emocionantes encontros.

Carlos Leal.

Festas de artistas como é Carlos Leal não precisam ser recommendadas; impoem-se por si proprias.

Basta, portanto, lembrar que ella se realiza no dia 23, para que elle apanhe um casão a transbordar.

A peça é a *Filha do ar*.

Gabriel Prata e Nascimento Correia.

No Recreio, a 26 do corrente, com um espectaculo interessante e sensacional, fazem a sua récita o actor-cantor Gabriel Prata e o director de scena Nascimento Correia.

Consta-nos que em um dos intervalos o tenor Julio Camara, que é um eximio bandolinista, se fará ouvir nesse instrumento, com acompanhamento de orchestra.

A filha do ar.

A 2ª, 3ª, e 4ª representações da *Filha do ar* realizam-se hoje e amanhã, no Recreio.

A *Filha do ar* é peça já conhecida do nosso publico, e por isso elle sabe bem o que é ir assistir a uma das suas representações é ter a certeza de passar bem uma noite.

Portanto, não é de admirar que as casas se encham.

Medina de Souza.

No dia 30 realiza-se, como dissemos, no theatro Recreio, o beneficio da gentil actriz-cantora Medina de Souza.

Podemos já dizer aos nossos leitores que o espectaculo constará da *Viuva alegre*, fazendo Medina o papel de Anna Glavary e Etelvina Serra o de Valentina. Em um dos intervallos Medina de Souza, Isabel Fragoso, Mauricio Bensaude e Julio Camara cantarão o quarteto da opera *Rigoletto*.

Palace-Theatre.

Com o aviso prévio de que no espectaculo de hoje se exhibirá o touro psychologo, immenso successo da companhia Frank Brown, não ha duvida que haverá grande enchente no Palace-Theatre.

Nova empreza.

Uma nova empreza theatral ficou hontem organizada entre os Srs. Schiaffino, Tuffanelli, Biloro e Rotoli, que hontem firmaram contrato para exploração de opera lyrica e de opereta.

Amanhã, os Srs. Tuffanelli e Billoro partirão para a Italia, a bordo do vapor *Argentina*, e vão áquelle paiz escolher artistas. Sabemos que essa escolha obedecerá ao programma de reunir elementos de successo entre o que de melhor houver nos dois generos, de modo a offerecer-nos no proximo anno de 1911 duas bem organizadas companhias.

Theatro S. Pedro.

A companhia lyrica Schiaffino e Tuffanelli cantará hoje a opera *Iris*, do maestro Mascagni, que poucas vezes tem o publico carioca ouvido nos nossos theatros.

A opera tem um enredo empolgante e é de muito agrado.

Os principaes personagens estão entregues a Orbellini, Ardito, Santarelli e Lombardi, de onde se deve esperar um desempenho de accordo com os creditos da companhia.

Fratani regerá a orchestra.

Amanhã, em *matinée*, *Tosca*, de Puccini, por Orbellini, Ardito e Di Navia, e á noite, *Barbeiro de Sevilha*, successo da admiravel soprano Bianca Morello, Gerarde e Federici.

Estão em ensaios *Don Pasquale*, *Fedora* e *Manon*, de Massenet.

Circo Spinelli.

Maravilhoso espectaculo o de hoje. Após a esplendida funcção de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, reapparecerá a espirituosa farça fantastica em um acto *O Chico e o diabo*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Um excellente programma confeccionou para hoje o cinema Odeon, o apreciado estabelecimento da Avenida.

As melhores fitas de Gaumont serão apresentadas na téla do Odeon, nas sessões de hoje, o que, certamente, attrairá grande concurrencia.

Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo & C. organizou um deslumbrante programma para hoje.

O film nacional e da actualidade —Regatas na enseada de Botafogo— domingo ultimo, é o sufficiente para encher o apreciado cinema.

Cinema Paris.

De sete partes consta o programma do Paris, todas interessantes e de grande effeito, devendo a funcção de hojo ser grandemente concorrida.

Cinema Soberano.

Variando sempre os programmas, este sympathico salão proporciona hoje aos seus frequentadores um programma de cinco fitas, além de uma comedia.

Cinema Piedade.

No dia 23 do corrente, realiza-se um beneficio em favor da Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro, dado pelo cinema Piedade, cujo proprietario o Sr. Januario Cordeiro de Oliveira, cedeu caridosamente não só para aquelle dia, bem como para o dia 30, a sua casa de espectaculos.

Cinema Idéal.

Causou o successo esperado o programma novo de hontem. A vasta sala encheu-se em todas as sessões e muita gente teve de retirar-se sem poder ter entrada. Hoje repete-se.

Cinema Brazil.

Além da sempre interessante parte que costuma apresentar no palco o cinema Brazil, serão exhibidas hoje cinco primorosas fitas, constituindo um programma completamente novo e attrahente.

Cinema Ouvidor.

Excepcional programma, deslumbrante, apresenta hoje aos seus "habitués" o cinema Ouvidor, sempre convidativo e sempre concorrido.

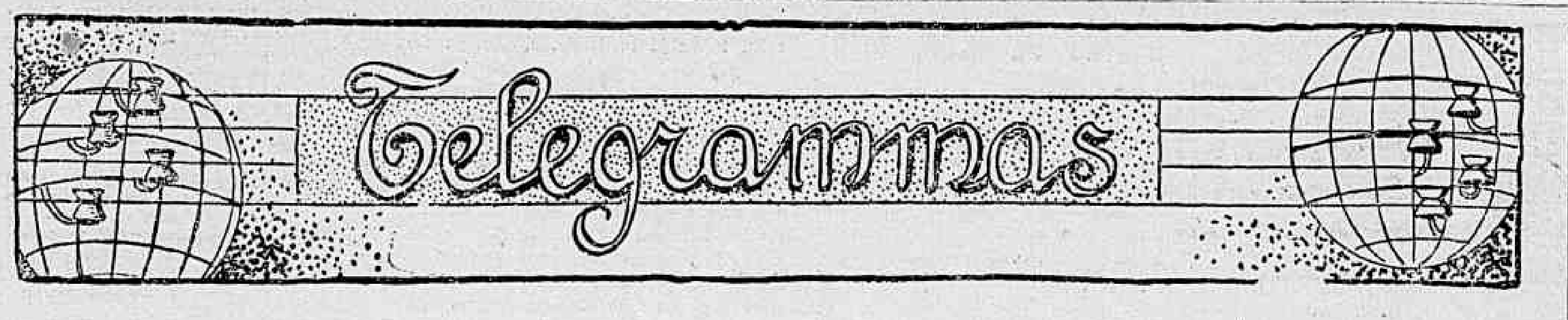
Os Srs. Angelino Stamile & Irmão, proprietarios da acreditada casa de diversões, capricham na exhibição dos melhores films que vêm a esta capital, escolhendo os melhores fabricantes com os quaes mantêm contratos.

Salienta-se entre as fitas de hoje, a "Geisha", da importante fabrica norte-americana Vitagraph.

Novas enchentes terá hoje o Ouvidor.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes, ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar—Rio.

A Empreza de Edições Modernas distribue hoje o 7º numero do popular romance "A volta do mundo por dois garotos". Trata elle do episodio "A passagem do Amai", mais uma das muitas etapes dolorosas das duas crianças que, intrepidamente, demandam a salvação nos Estados Unidos.



Telegrammas

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 19.

A sessão plenaria da Conferencia Americana, hontem, abriu-se ás 11 horas, e foi presidida pelo Sr. Antonio Bermejo.

Depois de lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, passou-se ao expediente, de pequena importancia.

Em seguida entrou-se na ordem do dia.

O primeiro projecto a entrar em discussão foi o da oitava commissão, sobre policia sanitaria.

O projecto tem apenas quatro artigos.

No primeiro, recommenda aos governos a conveniencia de adoptarem as convenções recommendadas pelas Conferencias Sanitarias de Santiago e de Washington, e as recommendações approvadas pela 3ª e 4ª Conferencias Americanas, respectivamente, reunidas no Rio de Janeiro e nesta capital.

No artigo segundo, determina as condições em que poderão ser declarados contaminados os portos.

No art. 3º recommenda aos governos que concorram á proxima Conferencia Sanitaria de Santiago do Chile.

Os arts. 1º, 2º e 4º foram approvados unanimemente.

O art. 3º soffreu demorada apreciação, tendo sido impugnado pelo delegado Sr. Manoel Diaz Rodriguez, de Venezuela, e defendido pelos Srs. Alfredo Volio, de Costa Rica; Carlos Salas, da Argentina; Gonzalo de Quesada, de Cuba, e Carlos Pena, do Uruguay.

Afinal, posto á votação, esse artigo foi approvado por dezesete votos contra dois, os das delegações da Venezuela e da Colombia.

Entrou depois em discussão o projecto da 10ª commissão, sobre o intercambio de professores e de estudantes entre as universidades e academias americanas.

Esse projecto nem foi discutido, tendo sido approvado unanimemente.

Em seguida foi posto em discussão o projecto apresentado pela delegação do Paraguay sobre extradição de criminosos e de individuos considerados perigosos á ordem publica, e tambem sobre a creação de um Banco Pan-Americano.

Acompanhava este projecto um parecer contrario da 14ª commissão (Bem estar geral).

O projecto foi calorosamente defendido pelo presidente da delegação paraguaya, Sr. Theodosio Gonzalez; mas o presidente da 14ª commissão, Sr. José Antonio Lavallo, delegado do Perú, defendeu calorosamente o parecer da commissão.

Posto a votos, foi o parecer approvado e rejeitado o projecto.

A sessão encerrou-se a 1 hora da tarde, depois de ter sido marcada para sabbado, ás 10 horas, a nova sessão.

BUENOS AIRES, 19.

A nona commissão (patentes e marcas de fabrica) da Conferencia Americana esteve hoje trabalhando todo o dia na conclusão do projecto que tenciona apresentar á sessão plenaria de amanhã. A commissão, depois de aturado estudo, resolveu unanimemente adoptar a emenda apresentada pelo delegado do Brazil, Dr. Almeida Nogueira, estabelecendo o principio de que uma marca de fabrica registrada em um paiz ficará protegida em todos os outros.

Pela emenda do Dr. Almeida Nogueira serão creadas duas repartições internacionaes de registro de marcas, sendo uma no Rio de Janeiro e outra em Havana, incumbidas do serviço de propriedade industrial.

BUENOS AIRES, 19.

Na sessão de amanhã da Conferencia Americana será apresentado o projecto da setima commissão sobre policia sanitaria. E' um longo e notavel documento, em que o assumpto é tratado sobre todos os pontos de vista. Em um relatorio que antecede o projecto, a commissão recommenda aos paizes americanos que não exijam os certificados consulares nos manifestos de entrada; que adoptem formularios uniformes para as facturas consulares; que moderem os direitos e emolumentos consulares; que ordenem aos seus consulados que dilatem as horas do expediente, afim de facilitar a verificação dos documentos consulares. Recommenda ainda ás Republicas Americanas a creação de secções especiaes de estudo de estatisticas aduaneiras, e á formação de um vocabulario contendo as differentes expressões empregadas nos varios paizes para a designação de artigos de importação, com as expressões equivalentes em portuguez, hespanhol e francez. Afinal, recommenda a commissão que seja levantado um recenseamento geral da população de todos os paizes da America em 1920, tendo em conta os adiantamentos da sciencia e o progresso industrial e commercial.

BUENOS AIRES, 19.

Espera-se que na sessão plenaria de amanhã da Conferencia Americana serão votados todos os projectos que ainda faltam, e que são em numero de quatro.

Prepara-se activamente a acta geral da Conferencia, visto ser quasi certo que os trabalhos definitivos serão encerrados no dia 28 do corrente.

A decima terceira commissão (publicações) trabalha activamente, afim de terminar com a possivel urgencia os seus trabalhos.

BUENOS AIRES, 19.

Realizou-se a annunciada excursão de diversos delegados á Conferencia Americana á colonia correccional, nas proximidades de Lujan

BUENOS AIRES, 19.

Conforme estava annunciado, partiu hoje para Santos, a bordo do paquete inglez *Araguaya*, o Dr. Herculano de Freitas, delegado do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana.

A bordo foram despedir-se todos os outros membros da delegação brazileira, o pessoal da legação e do consulado geral do Brazil, numerosos delegados á referida conferencia e muitas familias da melhor sociedade.

(Agencia Americana.)

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 19.

Devido a divergencias entre os chefes politicos locaes, foi hoje substituido o governador civil de Aveiro pelo juiz Monteiro de Carvalho.

LISBOA, 19.

O senador Lauro Müller partiu hoje para Bayonna.

LISBOA, 19.

A missão que a Sociedade de Geographia manda ao Congresso Geographico de S. Paulo despediu-se hoje dos ministros e das altas autoridades, por ter de partir brevemente para o Brazil.

LISBOA, 19.

A suspensão do auditor administrativo da Guarda tem provocado energicos protestos por parte dos seus amigos e correligionarios politicos, mas, segundo as ultimas noticias, não tem havido manifestações tumultuosas.

LISBOA, 19.

Dizem os jornaes que o movimento diplomatico tem tido demorada resolução em virtude de difficuldades internas.

O conselheiro João Arroyo irá para a embaixada de Paris.

— Segundo se affirma, a reforma do juizo de instrucção criminal permitte ao delinquente ou ao suspeito de delinquencia, meios de desde logo se defender, ainda que esteja em liberdade.

— O capitão Ignacio Guimarães que fez parte da peregrinação portugueza, enlouqueceu ao chegar a Lourdes.

— O marquez de Soveral está veraneando em Cintra.

— Informam os jornaes que a colonia brazileira se está mostrando hostil ao vice-consul do Brazil nesta cidade, José Augusto Correia.

LISBOA, 19.

Na Pampilhosa travou-se, hontem, conflicto entre os peregrinos que regressavam de Lourdes e populares, havendo feridos de ambos os lados.

— Foi distribuido material telegraphico de campanha por entre os corpos de cavallaria.

(Serviço do *Paiz*)

HESPANHA

BILBÃO, 19.

Hoje de manhã começaram os trabalhos em duas minas, mas cerca de meio-dia um numeroso grupo de mulheres obrigou os operarios a abandonar o serviço.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 19.

O *Journal*, de hoje, noticia que a baroneza de Vaughan, a pretensa viuva do rei Leopoldo II, dos belgas, casou com o nome de Mme. Delacroix, em vista de não lhe ter sido reconhecido o titulo pelo Tribunal de Pontoise.

PARIS, 19.

O ministro da guerra, general Brun, confirmou a um dos redactores do *Matin* a noticia dada ha dias pelo mesmo jornal de que o ministro tencionava crear uma legião de aviadores militares e multiplicar os centros de instrucção de aviação.

PARIS, 19.

Terminou a greve dos operarios de Tergnier.

Os trabalhos nas diversas usinas já recomeçaram hoje com toda a regularidade.

PARIS, 19.

Na legação do Japão realizou-se hoje um *lunch* em honra dos officiaes do couraçado japonez *Ykoma*.

Por occasião dos brindes, o ministro da marinha da França e o embaixador do Japão proferiram ligeiros discursos, exaltando a cordialidade de relações existentes actualmente entre os dois paizes.

PARIS, 19.

O general Brun, ministro da guerra, offereceu hoje um *lunch* aos aviadores civis e militares, que tomaram parte no Circuito de éste.

Foram proferidos varios discursos, declarando o ministro que ha muito tempo tinha muitas esperanças no futuro da aviação, mas era obrigado a confessar que os successos alcançados no recente concurso excederam de muito a sua expectativa.

Depois do *lunch* os aviadores foram recebidos pelo *comité* do Conselho Municipal, no palacio da Municipalidade.

O aviador Cammermann foi condecorado com a Legião de Honra pelas proezas que executou no seu apparelho durante o circuito.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 19.

Telegramma de Hamburgo para o *Standard* informa que o *lock-out* dos patrões está-se estendendo a todos os estaleiros do Baltico, sem excepção de um só, os quaes, apoiados pelo governo, teriam impedido que os outros estabelecimentos de construcções navaes fizessem concessões aos grevistas.

LONDRES, 19.

O *Daily Telegraph* publica telegramma de Constantinopla dizendo que na cidade de Brousse fecharam já quarenta e oito fabricas de seda, em consequencia da greve dos respectivos operarios.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 19.

Telegramma de Mayence — diz o jornal *Mainzer Anzeiger* — noticia que perto daquella cidade desabou uma grande barreira, na occasião em que um batalhão de sapadores e outro de infanteria estavam cavando uma galeria.

Accrescenta o telegramma que morreu um e ficaram feridos outros dez, entre os quaes dois officiaes gravemente.

BERLIM, 19.

O chanceller do imperio, Sr. de Bethmann Hollweg, e o Sr. Kiderlen-Wachter, ministro das relações exteriores, foram hoje pessoalmente á legação do Chile apresentar condolencias ao respectivo ministro pela morte do presidente Pedro Montt.

(Serviço do *Paiz*)

ITALIA

ROMA, 19.

A situação sanitaria nas Apulias está muito melhorada, não se tendo dado nenhum caso novo nas cidades infeccionadas, excepto em Trani, onde foram já constatados mais dezenove casos.

O governo continúa a mandar medicos e o material necessario para impedir o desenvolvimento da epidemia.

ROMA, 19.

O marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia, terá uma entrevista no dia 30 do corrente com o barão Lexa d'Aerhenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, e no dia 1 de setembro fará uma visita em Ischl ao imperador Francisco José.

ROMA, 19.

Dizem de Stresa que a princeza Elisabeth foi accommettida de hemorrhagia cerebral, sendo considerado gravissimo o seu estado.

ROMA, 19.

Numerosos deputados e senadores partiram hoje para Castellamare, onde vão assistir ao lançamento do *dreadnought* italiano *Dante Alighieri*.

(Serviço do *Paiz*)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 19.

Hoje de manhã declararam-se em greve quatro mil operarios da fabrica de fiação desta cidade.

Os grevistas reclamam, entre outras vantagens, o augmento de salarios.

(Serviço do *Paiz*.)

BULGARIA

SOFIA, 19.

O principe Boris, herdeiro presumptivo do throno da Bulgaria, acompanha o czar Fernando na sua viagem a Cettinhé, onde vai assistir ás festas commemorativas do cincoentenario da ascensão ao throno do principe Nicoláo.

(Serviço do *Paiz*)

America

ESTADOS UNIDOS

BOSTON, 19.

As fabricas de fiação de Newe England, onde estão empregados actualmente cincoenta mil homens, annunciam uma nova reducção de trabalho por uma ou duas semanas.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

Amanhã realiza-se um banquete em honra da imprensa, pela sua acção durante as festas do centenario.

Alguns jornaes escusaram-se de comparecer, por ainda continuar o estado de sitio.

—Falleceram os Srs. Ezequiel Sierra, Oscar Rivera e Washington Mendoza.

—O enterro do almirante Garcia teve enorme concurrencia.

(Serviço do *Paiz*)

BUENOS AIRES, 19.

Partiu para a Europa o professor francez Sr. Henri Lorin, que esteve aqui tomando parte no Congresso Internacional Scientifico.

BUENOS AIRES, 19.

E' muito provavel que seja encerrada brevemente a Exposição de Agricultura e Pecuaria, devido á intensidade que está tomando a febre aphtosa.

BUENOS AIRES, 19.

O ministro do interior, Sr. José Galvez, tem melhorado consideravelmente do ataque de grippe de que foi accommettido.

BUENOS AIRES, 19.

La Nacion, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, publica um largo resumo do parecer dado pelo Dr. Germano Hasslocher, sobre o caso da intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro.

O trecho do parecer telegraphado para aqui refere-se especialmente á parte em que o Dr. Germano Hasslocher compara o caso do Estado do Rio com outro que se deu ha annos na Republica Argentina, na provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 19.

Partiu de tarde, em excursão até a provincia de Tucuman, o Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

BUENOS AIRES, 19.

La Razon assegura que o Sr. Eliodoro Villazón, presidente da Republica da Bolivia, não assistirá ás festas commemorativas do centenario da independencia do Chile, afim de não se encontrar ali com o presidente da Republica Argentina, Sr. Figueroa Alcorta, visto continuarem ainda suspensas as relações diplomaticas argentino-bolivianas.

La Razon dá tambem a entender que ha ainda outros motivos diplomaticos que privam o Sr. Villazón de visitar o Chile.

BUENOS AIRES, 19.

Realizou-se esta tarde o funeral do contra-almirante Manoel José Garcia, fallecido hontem nesta capital, conforme foi telegraphado.

O enterro do contra-almirante Garcia teve uma concurrencia extraordinaria. A' beira do tumulo falaram o contra-almirante Barilari e o capitão de fragata Ballvé.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.

Estão sendo enfeitadas com muita actividade as ruas desta capital para as festas do centenario.

Formarão na data da independencia 12.000 soldados.

— Está abandonada a candidatura do Dr. Fernandez Albano á presidencia da Republica.

Parece que vencerá a do Sr. Edwards.

(Serviço do *Paiz*.)

PERÚ

LIMA, 19.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, teve longa conferencia hontem, á noite, com os ministros da Argentina e da Hespanha nesta capital.

Sabe-se que essa conferencia versou sobre o conflicto entre o Perú e o Equador.

LIMA, 19.

Em centros bem informados assegura-se que as nações mediadoras, Estados Unidos da America, Brazil e Argentina, no conflicto entre o Perú e o Equador, insistem perante o governo equatoriano a que aceite o ultimo protocollo que lhe apresentaram com as bases para a solução pacifica e honrosa da questão de limites entre os dois paizes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 19.

O general Pando foi nomeado chefe da commissão de limites com o Brazil.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.

Assegura-se que o Sr. Eduardo Schaerer, em uma conferencia que teve hontem com o presidente da Republica, declarou-lhe terminantemente que renunciava o cargo de intendente desta capital.

Accrescenta-se que o Sr. Schaerer, descontente com certos actos do governo, abandona o partido situacionista.

(Agencia Americana.)

Brazil

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.

A Camara dos Deputados resolveu approvar os seguintes projectos: do deputado Senna de Figueiredo, creando um sanatorio de tuberculosos no Estado; do deputado Heitor de Souza, reorganizando a secretaria de agricultura, e um outro do deputado Valdomiro de Magalhães, dando premios aos autores das melhores obras em prosa ou verso, a juizo de uma commissão competente.

Foram tambem approvadas diversas emendas, entre as quaes uma do Dr. Nelson de Senna, autorizando o governo a publicar um livro commemorativo do bi-centenario da fundação da cidade de Ouro Preto, ex-capital do Estado.

A Camara approvou tambem um projecto adiando as eleições municipaes do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

O deputado Pantano e o senador Durante continuam a fazer passeios e visitas.

Indo ao Moinho Matarazo, tiveram magnifica impressão e deixaram no livro dos visitantes algumas linhas, dizendo que o Brazil não é o que vulgarmente se conhece na Italia.

No Brazil o visitante se compraz em ver bellas iniciativas commerciaes e industriaes da verdadeira civilização.

No Conservatorio realizou-se, á noite, uma festa musical e literaria, em homenagem aos dois illustres hospedes.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 19.

Foram reabertas hoje as aulas da Escola do Commercio, com uma matricula de 400 alumnos.

S. PAULO, 19.

O Dr. Pedro Sanches, conhecido medico, residente nesta capital, foi submettido a uma operação dos rins, estando em boas condições.

S. PAULO, 19.

O cardeal Arcoverde, actualmente em visita a este Estado, presidirá a reunião dos bispos a realizar-se nesta capital, no dia 25 de setembro.

SANTOS, 19.

Foram hoje embarcadas neste porto, com diversos destinos, 635.644 saccas de café.

O mercado está muito firme, regulando o preço do café 4$700 por dez kilos.

S. PAULO, 19.

Por telegramma aqui recebido, sabe-se que o conselheiro Antonio Prado embarcará no dia 28 do corrente, na Europa, com destino ao Brazil.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 19.

Falleceu hoje aqui o bacharel Celso Nogueira, promotor da comarca de Antonina.

O finado, que era irmão do advogado Marcellino Nogueira, teve um enterro muito concorrido. O presidente do Estado fez-se representar.

CORITIBA, 19.

Fez hontem aqui um frio intensissimo, bem como a noite passada. No interior do Estado e em todo o planalto de Coritiba cairam grandes geadas.

CORITIBA, 19.

Seguem brevemente para a Europa, em gozo de licença, os consules da Austria e da Italia, Srs. Haller de Hollemburgo e Gualtiero Chilisotti.

CORITIBA, 19.

Foram exportados hontem pela Estrada de Ferro do Paraná 90.400 kilogrammas de matte.

CORITIBA, 19.

A mocidade dos cursos gymnasiaes prepara-se para festejar a entrada da primavera.

CORITIBA, 19.

O capitão João Gualberto, instructor do Tiro Rio Branco, recebeu um telegramma do Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro, communicando que, de accordo com o deputado paranaense Carlos Cavalcanti, foram tomadas providencias no sentido de ser dado o maximo conforto aos atiradores que forem ao Rio tomar parte na parada de 7 de setembro.

O transporte, segundo diz o mesmo telegramma, será feito em um dos melhores navios do Lloyd Brazileiro, com lotação para 800 passageiros.

A mocidade das linhas de tiro deste Estado está muito reconhecida ao deputado Carlos Cavalcanti, pela solicitude que tem desenvolvido em seu favor nessa capital.

CORITIBA, 19.

Foi julgada por sentença a desistencia requerida por Manoel Macedo, no processo que movia contra o Dr. Alves de Faria.

CORITIBA, 19.

Noticias chegadas de Morretes dizem ter-se dado ali um crime, que impressionou vivamente a população. Leandro Rocha, tendo uma questão com sua mulher, alvejou-a com uma espingarda, indo o tiro attingir uma filha e um filho menores.

CORITIBA, 19.

A *Republica* não publicou hoje serviço telegraphico, por estar interrompida a linha do norte.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.

As pedreiras de Monte Bonito e Pelotas foram avaliadas pelo arbitro desempatador em 91:658$920, a de Ambrosio de Oliveira, e em réis 27:184$, a de Alvaro Conceição.

Os interessados pediam 492 contos.

— O Dr. Wanthier passou a direcção da Viação Ferrea ao Dr. Von Back e segue para a Europa.

— A intendencia municipal abriu nova concurrencia para o fornecimento de canos de grés vidrado e apparelhos sanitarios para o serviço de esgotos.

(Serviço do *Paiz*.)

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na casa de commodos da rua Senador Eusebio n. 17, residem diversas mulheres de má vida, que, de vez em quando, se calumniam, se insultam, se esbordoam e quasi se matam.

Estas brigas, estes pugilatos ou scenas de escandalo, acabam por uma reconciliação no dia seguinte.

Hontem, porém, a "fita" reversou, fornecendo a projecção de uma mulher envolta em chammas, a dar gritos de dor e a pedir soccorro.

E' que Alzira Maria da Conceição, tendo sido insultada por suas companheiras Delphina de tal e Maria Ignez, resentiu-se tanto com as offensas, que resolveu suicidar-se immediatamente, com kerozene e um phosphoro, coisas que encontrou logo á vista.

Entretanto, as suas proprias inimigas de occasião se prestaram a soccorrel-a, abafando as chammas e communicando o facto á policia, que providenciou para que ella recebesse os soccorros da assistencia e fosse depois internal-a no hospital da Misericordia.

DE S. PAULO A ESTA CAPITAL

Apanhado por um trem—Na estação de S. Christovão

João dos Santos, segundo informaram diversas pessoas dos logares por onde elle passou, vinha a pé, de São Paulo, tendo começado a sua viagem no dia 14 do mez passado.

Guiando-se pela linha da The Leopoldina Railway, Company, João, sempre agazalhado e alimentado pela caridade de uns e outros, chegou hontem, ás 7 horas da noite, ás immediações da estação de S. Christovão.

Ao atravessar, porém, a linha, em frente á cancela que existe naquella estação, os trens P 5 e S 34 vinham cruzar-se, estando João entre o intervalo das duas linhas.

Como sóe acontecer em taes momentos a todos, elle perdeu a calma, e, pretendendo desviar-se, foi apanhado por um delles, que o atirou para um lado, a alguns metros de distancia, resultando da quéda ficar com um grande ferimento na cabeça.

A policia do 10º districto, a quem o agente da estação communicou o facto, requisitou um auto-ambulancia para conduzir o ferido para o posto central de assistencia.

Depois de receber curativos, foi removido para o hospital da Misericordia.

DO RIO AO ACRE

VII

BAHIA

(Continuação)

Summario: — No palacio das Mercês — Uma visita ao governador do Estado — Impressões do politico e do homem — As condições economicas da Bahia — Sua situação financeira — O serviço ferro viario e a navegação fluvial — A crise da municipalidade — As industrias fabris — Uma visita á Villa Operaria.

No dia immediato ao do meu regresso do interior do Estado, tomei a deliberação de visitar o governador.

Transpuz a porta principal do palacio das Mercês e mandei a S. Ex. o meu cartão de visita.

Um minuto depois, achava-me em presença da primeira autoridade politica da Bahia.

Se a minha primeira impressão foi superiormente agradavel, ao retirar-me do palacio das Mercês, estava eu captivo do Dr. Araujo Pinho, que me recebera e tratara, com a distincção propria do seu espirito finamente illustrado.

No dia seguinte, ás 10 horas da manhã, era eu procurado no Hotel Paris por um official da força publica, seu ajudante de ordens, que vinha, em nome do governador, retribuir a minha visita.

Tres dias depois, recebia de S. Ex. um delicado cartão, convidando-me a tomar parte em um jantar intimo, no palacio do governo.

Pude então observar mais de perto o politico e o homem.

São 6 horas da tarde. O vasto salão de jantar fulgura em uma tempestade de luzes e cristaes.

A' cabeceira da mesa a Exma. esposa do governador, a illustre senhora, filha do barão de Cotegipe, o grande estadista do segundo imperio.

S. Ex., em um largo impulso de gentileza, indicou-me a cadeira que ficava á direita de sua Exma. consorte. Ao meu lado sentou-se um antigo presidente de provincia, que me pareceu intimo da familia.

Os outros logares eram occupados pelas gentilissimas filhas do Dr. Araujo Pinho e por varios politicos bahianos.

A conversação gyrava em torno dos assumptos mais em evidencia.

Falou-se da attitude da Bahia na questão das candidaturas presidenciaes, da posição dos representantes do Estado no Congresso Nacional.

Mas em tudo o Dr. Araujo Pinho manteve-se de uma reserva e de uma discreção dignas de um diplomata de carreira.

Talvez percebendo que aquelles assumptos não diziam muito com o paladar do seu obscuro conviva, S.Ex. entrou de conversar acerca da evolução historica brazileira; realçou, com merecida justiça, os altos serviços de D. João VI, dos personagens mais illustres do primeiro reinado, tudo isso em uma linguagem sabia e reveladora de um homem culto, acostumado a leituras sadias e vigorosas.

E' um intellectual, no sentido mais amplo deste vocabulo.

Esta convicção creou mais fundas raizes no meu espirito, depois que li a mensagem de S. Ex., onde se vê um politico de real descortino, um economista e um homem de pensar esclarecido.

Ha nessa mensagem trechos, como o que se segue, que revelam um politico acima da vulgaridade.

Diz S. Ex., occupando-se da instrucção publica:

"A instrucção desenvolve a intelligencia, estimulando-lhe a energia das faculdades; a educação moral e civica consolida o caracter, escudando a vontade contra impulsos instinctivos, disciplinando-lhe os actos, apurando a responsabilidade pessoal, assegurando ao homem o dominio de si proprio e dispondo-lhe o lado impessoal da natureza á pratica das virtudes civicas e particulares."

Aqui está o economista:

"A receita do Estado assenta nos direitos cobrados "ad valorem" sobre a exportação; a diminuição do valor desta acarreta, com a mesma fatalidade de causas e effeitos, o decrescimento daquella. Gravar a exportação é levantar barreiras ao seu escoamento, tanto mais altas e de mais difficil transposição, quanto mais elevadas as taxas, que bem poderiam, á falta do necessario volume e correnteza ao seu curso, transformal-o em estagnação."

⁂

Posto que seja dos mais ricos Estados da União brazileira, produzindo tudo o que os outros produzem, a Bahia encontra-se, na hora presente, em uma situação embaraçosa e difficil.

A sua receita decresce de anno para anno. Tendo sido de cerca de treze mil contos em 1900, foi de pouco mais de dez mil em 1903, de oito mil em 1905.

A receita, no exercicio financeiro do anno proximo, attingiu a 9.400 contos.

No entretanto, a producção augmenta em um crescendo notavel, de um anno a outro.

A causa do mal está na falta de valorização dos productos exportados.

A prova disso é que em 1893, em que as rendas attingiram ao maximo de dezenove mil contos, a exportação não chegou a oitenta e dois mil contos, inferior á exportação de 1907, que foi de cento e um mil contos, sendo a receita desse anno apenas de onze mil contos de réis.

Isso dá-se em um Estado que tem na polycultura as fontes da sua riqueza economica.

Os mais ricos mananciaes da fortuna publica, naquella immensa porção do Brazil, acham-se, em ordem decrescente, no cacau, no fumo, no café, em couros e pelles, na borracha de maniçoba (residuo das Manihot) e de mangabeira (residuo das Hancornia), no assucar e nas areias monaziticas.

Sobem a perto de oitenta os productos que a Bahia exporta, conforme se vê dos registros de estatistica commercial do ministerio da fazenda, nos ultimos annos.

A natureza dividiu a Bahia em varias zonas de producção.

A de Santo Amaro produz assucar; a de Nazareth, Chapada e Maragogipe, fornece o café; a de Conquista, Caetité, Monte Alto, Bomfim, Serrinha, Alagoinha, Timbó e Feira de Sant'Anna, o algodão e o fumo; a do sul do Estado, dá-lhe cacau. A essa ultima zona pertencem Ilhéos, Cannavieiras e Belmonte.

A producção de aguardente, que é abundante em Santo Amaro, tem ali o seu maior centro de vida.

A sua Cooperativa Alcoolica e um estabelecimento modelar e talvez o primeiro da America do Sul.

A industria extractiva offerece uma variedade digna de nota, como sejam a gomma elastica, diversas fibras vegetaes, oleos resinaes, plantas de applicação therapeutica, piassava e madeiras de construcção.

Ha pouco mais de um mez a Bahia enviou amostras de todos os seus productos para a exposição de Bruxellas.

A industria mineralogica tem sua expansão maior no valle do rio Verde, nas regiões da Chapada, em Chique-Chique, em Minas do Rio de Contas, em Jacobina e no Itapicurú.

⁂

A Bahia tem cerca de vinte e cinco mil contos empregados nas suas estradas de ferro e na sua navegação maritima e fluvial.

O compromisso annual do thesouro orça por quatrocentos e tantos contos, com garantia de juros e os juros das apolices que o Estado emittiu para compra e construcção da sua rede ferro-viaria.

E' um compromisso de grande vulto para um erario que levou mais de um anno sem pagar á magistratura, ao funccionalismo, ao professorado e á propria força publica.

O ultimo emprestimo de vinte mil contos é que veiu tirar o Estado dessas difficuldades.

Parte desse dinheiro canalizou-se para os cofres da municipalidade, que se achava em não menos criticas situações economicas.

Esse emprestimo teria sido um remedio?

Penso que não.

Em todo o caso não havia uma outra solução mais prompta.

Para o Dr. Araujo Pinho o governo da Bahia foi um presente de gregos.

A montanha dos erros das administrações passadas é uma montanha intransponivel.

Só um homem de forte envergadura e de profunda visão administrativa, e que se furte aos liames da politicagem dissolvente que nos esmaga, poderá salvar a Bahia da sua decadencia.

Em uma das suas ultimas mensagens o actual governador pediu ao poder legislativo a necessaria autorização para entrar em accôrdo com o governo federal, afim de transferir-lhe as linhas ferreas estadoaes e a navegação do S. Francisco.

E' o unico meio de folgar o thesouro!

A Bahia de hoje faz lembrar uma rica senhora, que a fortuna reduziu á miseria, e que, para não morrer á mingua, vai, envergonhada, esgueirando-se na escuridão da noite, empenhar a ultima joia que herdara dos seus antepassados.

Tal é a situação infeliz a que uma politica pessoal e impatriotica reduzem a Bahia, desde o advento da Republica.

Porque é preciso que se diga que naquelle uberrimo Estado do Brazil os phenomenos politicos não gyram em torno de idéas e de principios preestabelecidos, mas, em torno de pessoas, que, por sua incapacidade, por sua ignorancia e por sua impericia reconhecida, só hão servido para augmentar a afflicção e a angustia da sua terra.

⁂

Ha, na Bahia, oito estradas de ferro, sendo quatro estadoaes e quatro federaes.

As do Estado são: a Estrada de Ferro de Nazareth, a Estrada de Ferro de Santo Amaro, a Estrada de Ferro Bahia e Minas e a Estrada de Ferro Centro Oeste.

As federaes são: a Estrada de Ferro Central da Bahia, a Estrada de Ferro do S. Francisco, a Estrada de Ferro da Bahia a Alagoinhas e a Estrada de Ferro do Timbó, que está sendo prolongada até Propriá, no Estado de Sergipe.

A' excepção da Centro Oéste, que desde sua inauguração até hoje tem vivido no regimen do "déficit", todas as demais têm dado saldos regulares.

A primeira via-ferrea que se construiu naquelle Estado, foi a Bahia a S. Francisco, inaugurada a 28 de Junho de 1860.

Ha, presentemente, em trafego, perto de 1.500 kilometros.

Em breve esta cifra chegará a 2.000, com as linhas em construcção e com os estudos approvados.

Em todo o systema ferro-viario, o custo médio de cada kilometro pouco excede de 50 contos.

Os vapores da Navegação Bahiana, de propriedade do Estado, estabelecera communicações entre a capital e as cidades de Santo Amaro, Nazareth, Cachoeira, Itaparica e Valença, e com os portos da região meridional da Bahia. Os de maiores calados vão até Aracajú e Recife.

Os vapores da navegação do rio S. Francisco, tambem do Estado, fazem o trajecto desse rio e de seus formadores.

Navegam da cidade de Joazeiro a Pirapóra, em Minas Geraes, e vão até Bôa Vista, em territorio pernambucano.

As industrias agricola e fabril vão tendo na Bahia um grande desenvolvimento. São as usinas de assucar e as fabricas de tecidos que occupam o mais importante logar.

Entre as primeiras salientam-se a Alliança, a mais notavel do Brazil, as S. Carlos, S. Bento e Terra Nova.

Entre as segundas são dignas de menção: a Emporio Industrial do Norte, a Companhia União Fabril e a Villa Operaria, estabelecimento que, quanto á sua organização, é o unico de todo o paiz.

Ha em toda a capital 170 fabricas.

Visitei a Villa Operaria, que deverá de ser visitada por todas as pessoas que aportassem a Bahia.

Fundada ha 14 annos, por Luiz Tarquinio, um homem verdadeiramente benemerito, ella representa a solução pratica do problema socialista.

Existem ali 1.800 operarios, uma escola com 150 alumnos, filhos dos proprios operarios, e 360 habitações hygienicas para os mesmos.

Os que mais se distinguem por seu comportamento, tornam-se, com o tempo, proprietarios das casas em que residem, na Villa. Já se contam 10 nessas condições.

Nessa grande fabrica de tecidos ha 1.260 teares, oito caldeiras em funccionamento continuo e quatro motores de 350 cavallos cada um.

E' um espectaculo bellissimo aquella collaboração da machina e do homem.

Em uma sala vastissima assiste-se á preparação da pasta e dos fios de algodão nacional; em outra, á tintura desses fios; nesta, o fabrico do panno; naquella, o proprio panno, enfardando-se.

Os commercios do Rio e de Porto Alegre são os maiores importadores da Villa Operaria.

O gerente da Villa é o Sr. Otto Bittencourt, que, gentil e minuciosamente, desvendou, diante dos meus olhos deslumbrados, aquella maravilha do trabalho humano.

E' director e medico da Villa Operaria o Dr. Adriano Gordilho, senador estadoal, e a quem devo os primeiros informes que ahi ficam sobre este estabelecimento, que é, positivamente, uma gloria da industria brazileira.

Annibal Amorim.

Rio, 1910.

DR. MARTINS JUNIOR

O Centro Pernambucano promove, para a proxima segunda-feira, 22 do corrente, uma sessão civica commemorativa do fallecimento do notavel lente de direito e talentoso parlamentar Dr. Martins Junior, tendo sido escolhido para orador official o consocio daquella associação Dr. José Anysio Campello, e estando desde já inscripta para recitar uma linda poesia, relativa a Pernambuco, a talentosa senhorita Rosalina Gaduzo Coelho Lisboa, dilecta filha do ex-senador federal Dr. Coelho Lisboa.

A sessão realizar-se-ha no Lyceu de Artes e Officios, devendo ser iniciada ás 8 horas da noite, sob a presidencia do Dr. André Cavalcanti.

A entrada será franqueada a todos os amigos e admiradores do preclaro brazileiro, cujo nome é uma gloria nacional.

Uma commissão do Centro Pernambucano receberá as pessoas que se dignarem de comparecer a essa solemnidade patriotica.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O agente de Queluz dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin o telegramma seguinte: "No kilometro 227, foi encontrado, ao lado da linha, cadaver individuo desconhecido, de cor branca, tendo um braço e o craneo fracturados. Suppõe-se ter sido infeliz apanhado por algum trem de hontem para hoje. Residente a quem foi communicado o facto, avisou autoridade policial, que providenciou sobre remoção cadaver."

— Por se achar incurso no art. 65, das instrucções, foi dispensado do serviço o guarda-chaves Joaquim Leal, sendo nomeado para substituil-o o guarda addido Laurindo de Oliveira.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 699, relator, o Sr. Moniz Barreto; paciente, Antonio Lopes de Oliveira, Manoel Ruiz,Francisco de Castro, Adolpho Rios, Antonio Pinho, José Joaquim da Cunha, Hermes Manoel da Silva, Alfredo Faria, José Rodrigues, João Vicente Ferreira, Manso de Souza Garcia e Joaquim Teixeira Duarte—Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 701, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Maria Rita de Paulo Coutinho— Preliminarmente, julgou-se a camara incompetente, por estar a paciente á disposição do delegado, unanimemente.

Aggravo de petição—N. 2.134, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravantes, Antonio Obreci & Irmão; aggravados, Abdala Tammes & Limão Miguel— Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.137, relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, José Avila Raposo; aggravado, José Carlos Vieira Ferraz Filho — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação crime—N. 718, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Luiz Vianna; appellada, a justiça sanitaria—Deram provimento para absolver o appellante, unanimemente.

Appellações civeis—N. 896, relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, Amalia da Fonseca Fernandes; appellada, a saude publica— Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.193, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, The Rio de Janeiro Flour Mills Granaries Limited; appellada, Maria Luiza Merellur Cardoso—Deram provimento para julgar improcedente a acção, contra os votos dos Srs. Nestor Meira e Moniz Barreto, que negaram provimento a **appellação.**

SORTEIO

Aggravo de petição—N. 2.141, ao Sr. Souza Pitanga.

EM MESA

Aggravos de petição—Ns. 2.143, 2.145, 2.140 e 2.148.

Recurso crime—N. 314.

NOVO SORTEIO

Aggravo de petição—N. 2.136, ao Sr. Nestor Meira.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellações civeis—Ns. 906 e 852, ao Sr. Celso Guimarães.

Appellação crime—N. 750, ao Sr. Souza Pitanga.

Appellações civeis—Ns. 1.117, 891, 615 e 937, ao Sr. Moniz Barreto.

Appellações civeis—Ns. 892 e 1.396; **commercial**, n. 957, ao Sr. Bulhões Pedreira.

Appellações crime— N. 747; civeis, ns. 923 e 1.347, ao Sr. Raja Gabaglia.

Appellações crimes—Ns.691 e 722; civeis, ns. 682 e 1.362; **commercial**, n. 1.102, ao Sr. Nabuco de Abreu.

Appellações civeis—Ns. 632, 974, 700 e 1.258, ao Sr. Nestor Meira.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTOS

Appellações civeis— Ns. 607 e 1.145.

ACCORDÃO PUBLICADO

Appellação civel—N. 1 386.

Divorcio—D. Francisca Tross Ewbanck da Camara allegando ser maltratada, injuriada e até espancada por seu marido, o Dr. Felippe Nery Ewbanck da Camara, contra elle propoz no juizo da 2ª vara civel acção de divorcio.

Reconvindo, o réo declarou falsas as allegações de sua mulher, dizendo que ella agia mal aconselhada por pessoas de sua familia e que o divorcio devia ser decretado, mas, reconhecida conjuge culpada a autora.

A acção correu seus tramites, sendo afinal, em longa e substanciosa sentença, julgada procedente, improcedente a reconvenção, decretado o divorcio e condemnado o réo a concorrer mensalmente com a importancia de 300$ para a manutenção e educação dos filhos do casal, que ficam em poder da autora.

LYSOL, COCAINA E AGUA

Agueda Nunes, uma moça de 26 annos, muito sensivel, tola e constante, apaixonou-se por um rapaz, cujo coração póde ser comparado a uma casa de alugar commodos ou a um automovel de praça.

De todas as namoradas que elle tem tido, Agueda, porém, foi a unica que lhe achou graça.

E como ha dias fosse surprehendida com uma carta do seu apaixonado, em que elle se escusava de proseguir no namoro, Agueda resolveu contratar com a morte para fazer sua mudança deste mundo para o outro.

Ninguem, porém, faz tal viagem com a mesma cara risonha com que aqui se vive, nem com as palavras nos labios e a retenção na memoria das coisas deste mundo.

Por isso, a conselho da negra "emprezaria", bebeu, hontem, á noite, uma mistura de lysol, cocaina e agua, e estava prompta para o embarque, quando o posto central de assistencia teve conhecimento, por intermedio da policia do 9º districto, da clandestina viagem.

E, sendo como são os medicos do posto prestigiosos pistolões para a morte, seu "pedido", feito na linguagem medicamentosa dos receituarios, foi promptamente attendido, ficando Agueda cá neste mundo até qualquer dia, residindo, por ora, á rua D Feliciana n. 241.

A exposição norueguesa, installada em um dos salões do Museu Commercial, foi hontem visitada pelos Srs. José Francisco Soares Filho, director geral de industria e commercio, representando o Sr. ministro da agricultura, e Manoel Rodrigues Peixoto, director geral de agricultura, Srs. W. M. Johanessen, consul geral da Noruega; Edin, representante commercial do mesmo paiz; Drs. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, Francisco de Avellar Figueira de Mello, chefe do gabinete de informações e Oscar Sayão de Moraes, chefe da secção de publicações.

Os Drs. Soares Filho e Manoel Rodrigues Peixoto, examinaram os mostruarios noruguezes, manifestando a satisfação de que se achavam possuidos, pela iniciativa tomada pelo representante consular da Noruega.

Depois de terminada a visita á exposição norueguesa, foram todos os presentes photographados em grupo.

Em seguida, o Dr. Candido Mendes de Almeida convidou a todos os presentes a fazerem uma visita pelas varias secções do Museu Commercial.

Ao retirarem-se, os Drs. Soares Filho e Manoel Rodrigues Peixoto apresentaram comprimentos aos representantes consular e commercial da Noruega.

Entre as pessoas presentes, notavam-se as seguintes: coronel João Manoede da Silva Pontes, representante do Estado de Minas Geraes, junto ao Museu Commercial; N. Rodrigues, pela *A Tribuna*; José Gionginelo, pela *A Noticia*; Francisco José de Carvalho, Arthur Rosado de Oliveira, Dr. Alcides Medrado, pela Brasilian Engineering and Mining Review; Antonio de Mattos Telles, José Machado de Miranda, Walter Walege, C. Robissard, João Ferreira Coelho, Candido Mendes Junior, Olyntho Soares, Eugenio Mancour, Augusto Jaunes, Fausto Francisco, Oldemar Murtinho e Francisco de Mattos Vieira.

REUNIÃO DE PERNAMBUCANOS

Na séde da Junta Central Republicana, gentilmente cedida pelo Dr. Andrade Silva, reuniram-se ante-hontem, ás 7 horas da noite, numerosos pernambucanos, a convite dos Srs. capitão Vicente Avellar, Dr. Gaspar de Menezes, Walfredo Cardim, Dr. Ephem Embirassú, capitão Eduardo de Barros Machado, 2º tenente do exercito Antonio Gonçalves Domingues Netto, capitão Custodio Machado, Francisco Lopes Cardim e coronel João Cavalcanti do Rego, para tratarem de uma grande manifestação de apreço ao Dr. José Mariano e de uma prova de solidariedade com os Srs. Rego Medeiros, Diniz Peryllo de Albuquerque Mello e Dr. José Mariano Filho, autores de alguns artigos sobre negocios de Pernambuco,que se prendem ao saudoso jornalista Dr. José Maria.

Acclamado presidente da sessão, o capitão Vicente de Avellar agradeceu a distincção dos seus co-estadoanos e convidou para secretarios o capitão Custodio Machado e o academico Manoel Velho Barreto; em seguida, o presidente da sessão explicou os fins da assembléa, sendo, depois de fallarem os Srs. capitão Eduardo Machado, Dr. Gaspar de Menezes, Alfredo Nogueira, major Antonio Matheus, tenente Cicero Pereira e outros, approvadas varias propostas, inclusive as seguintes: commemorar annualmente com uma sessão civica o anniversario da morte do grande jornalista e tribuno José Maria, e levantar entre os pernambucanos a idéa de se erigir no Recife um monumento que perpetue a memoria do inesquecivel campeão das liberdades pernambucanas; offerecer ao Dr. José Mariano um rico album com as assignaturas de pernambucanos e de quaesquer brazileiros que se queiram associar a essa demonstração de apreço ao eminente parlamentar; publicar nos jornaes desta capital uma declaração de maxima solidariedade com os artigos publicados ultimamente sobre negocios de Pernambuco, pelos Srs. Rego Medeiros, José Mariano Filho e Diniz Peryllo de Albuquerque Mello.

Antes de terminar a reunião, o capitão Vicente de Avellar referiu-se á fidalguia da Junta Central Republicana, cedendo os seus salões para aquelle generoso e digno fim.

Muitos pernambucanos, não podendo comparecer, enviaram delegação aos capitães Eduardo Machado e Vicente Avellar, aos Drs. Gaspar de Menezes e Demetrio Simões e capitão Custodio Machado.

A's 9 1|2 horas da noite foi encerrada a sessão, sendo delirantemente acclamada a memoria dos Drs. José Maria e Martins Junior, bem como os nomes dos Drs. José Mariano, Coelho Lisboa, Avellar Brandão, Rego Medeiros e Diniz Peryllo e a Junta Central Republicana.

A mesma commissão ficou encarregada de convocar para brevemente uma reunião geral de todos os amigos e admiradores do Dr. José Mariano.

LUCTA ROMANA

2º campeonato feminino

NO S. JOSE'

Apesar da chuva impertinente de hontem, teve regular concurrencia a "soirée" desse theatro.

A' hora regular, Mr. Rosenstein apresentou a feminil troupe, desfalcada da luctadora van Heester, que, segundo ouvimos, não tomará mais parte no campeonato.

A primeira poule da noite — Rieb-Clus — nada enthusiasmou a platéa, tendo terminado aos 15 minutos, por uma "prise d'epaule", applicada pela Clus, irmã da bella italiana Nero, que assim marcou o seu quinto ponto.

Segunda poule: Schuwaloff, a russinha "chic", contra Berkson. Durou nove minutos apenas, tendo sido suspensa novamente, não sabemos se com intenção de armar effeito ou se realmente pela contusão que na noite passada recebera a bella russa na rotula esquerda.

Seguiu-se depois a terceira poule, annunciada ha sete dias. E' esta a lucta dos "films", ou dos "trucs" comicos. Serve para a exhibição da galante Fischer, em suas entradas alegres, de comparsaria com as disputantes do ponto. Quando terminará esta poule, não podemos informar aos nossos leitores; já foram, porém, dadas as providencias para um termo... Sim, porque, ainda hontem ficou empatada!

Aproveitamos o ensejo para noticiar as homenagens que a empreza Paschoal Segreto prestará aos nossos visitantes da Argentina.

Segunda-feira fará um espectaculo em honra dos jornalistas e officiaes argentinos, no seu "Music-hall" da Avenida Central, com a estréa da "troupe" arabe.

Terça-feira, haverá concerto e baile no "concert-salon" do High-Life Club.

Para hoje estão annunciadas as seguintes luctas:

Rieb — Fischer
Schmidt — Berkson
Philippi — Morgan, desempate.

4º campeonato internacional de lucta brazileira

NO CARLOS GOMES

Continuou com successo, a disputa desse campeonato.

A primeira poule foi entre o gigante Romanoff e o terrivel Ruggiero.

Essa lucta que já vem empatada de 1 hora e 30 minutos, de duas "soirées", começou ás 11 horas e prolongou-se até o final da hora regimental. Houve sómente de extraordinario nesta poule a demonstração da rija musculatura do campeão italiano Romanoff, por certo o vencerá, porém, não é o mais forte.

A violencia foi um tanto esquecida hontem, apesar das massagens vigorosas e de cotovello, applicadas por ambos os contendores.

Hoje descansarão, recomeçando amanhã, ás 10 1|2 horas.

Luctarão hoje:

Baldi — Aimable
Carlo Ré — Winter, desempate
Jourdan — Schworplies

FUGINDO A'S TORTURAS

A mocinha Maria Rosa, de 16 annos de idade, desamparada, e só no mundo, ha dois annos pediu agazalho á familia residente á rua Furquim Werneck n. 37 A, em Copacabana, onde passou a servir de mucama.

Não houve serviços pesados que lhe não mandassem executar, e, como a misera não fizesse tudo tão promptamente como queriam, era espancada barbaramente.

Todos os máos tratos a infeliz rapariga supportava com paciencia.

Hontem, porém, por uma questão de cozinha, a sua patroa tomou de um macete de bater bifes e deu-lhe repetidos golpes, ferindo-a em diversas partes do corpo.

A mocinha, com muitas dores, resolveu fugir da casa, o que fez, apresentando-se ao posto de assistencia, onde pediu uma guia, que lhe foi dada, para ter entrada em uma enfermaria do hospital da Misericordia, onde se acha em tratamento.

"Fon-Fon"! ... ha de sempre dar a nota distincta da semana. Vem d'ahi a sua crescente popularidade.

O numero de hoje é mais uma prova. Além de um texto superior, merece destaque especialissimo a formosa pagina allegorica á confraternidade brazilo-argentina, trabalho soberbo de Calixto.

O CASO DE D. CLARA

DETALHES SOBRE O TRISTE SUCCESSO — MORTE NO HOSPITAL

Conforme noticiámos, no dia 15 do corrente deu-se, na estação de D. Clara, um assassinato, ficando mais duas pessoas feridas, na casa de jogo da rua D. Clara n. 44. Renovamos, entretanto, o facto, para accrescentar alguns pormenores.

Carlos Viegas Vaz e sua amasia Antonia Maria da Conceição convidaram Augusto Antonio Pereira para uma partida de solo.

Sentaram-se os tres em uma mesinha, e as cartas eram embaralhadas e distribuidas sobre o panno verde, multiplicando-se as apostas na marcha do jogo.

Succede, porém, que Antonia solou em copas e, sendo mão, disse:

— Solo.

Como seu amante tivesse jogo em ouros, retrucou:

— Melhoro.

Ao que o convidado e parente de Antonia, em voz grossa, falou:

— Bolo.

Com tal bolo, ficaram muito zangados os dois outros parceiros, que empregaram todos os esforços para fural-o.

Mas o bolo não tinha furo, e o Augusto ganhou oito tentos de cada parceiro e mais 10 da mesa.

Surgiu uma discussão calorosa, e Augusto, vendo-se offendido, puxou de um revólver e atirou contra os dois amantes, ferindo-os.

Por sua vez, Carlos, que estava ferido no peito, detonou a sua arma, cujo projectil foi alcançar o cunhado Augusto no ventre, matando-o.

Antonia, em estado grave, attingida por bala na virilha, seguiu, juntamente com seu amante, para o hospital da Misericordia, recolhendo-se á 24ª enfermaria.

Hontem, de madrugada, a infeliz mulher falleceu.

O Dr. Daniel de Almeida, que empregou todos os esforços para salvar Antonia, attestou como "causa-mortis" ferimento penetrante do abdomen, por arma de fogo, attingindo o projectil a região inguinal direita; ferimento do recto do terço inferior, kisto do ovario direito e peritonite.

O cadaver, depois de recolhido ao necroterio, foi autopsiado, a 1 hora da tarde, pelos medicos legistas da policia, saindo ás 4 horas o enterro da victima.

O NOVO RIACHUELO

Continúa a accentuar-se aqui e nos Estados o movimento em favor da subscripção nacional para acquisição, pelo povo, de um quarto "dreadnought", necessario para completar o programma naval em vias de execução. Além das festas em estabelecimentos publicos, aqui, nas capitaes dos Estados e até mesmo nas mais longinquas cidades do interior, promovidas por patriotas em favor desse movimento civico da Nação, deve-se contar já como um elemento de triumpho o successo facil com que se vai operando a arrecadação das importancias subscriptas na capital da Republica, de que já demos noticia, em cerca de 5.000 listas, confiadas ao patrocinio e prestimosidade de illustres patricios.

A divulgação dos despachos que de continuo são endereçados ao "Comité" Central, dão, em synthese, um elemento para se poder avaliar do grande enthusiasmo que vai despertando em todo o paiz a brilhante iniciativa da liga.

Transcrevemos abaixo alguns telegrammas que nos foram communicados pelo deputado Deoclecio de Campos, secretario geral do "Comité" Central e da Liga Maritima, enviados pelas grandes commissões dos Estados:

Da grande commissão do Estado de Minas Geraes:

"Camara Santa Luzia do Carangola promette votar dois contos e a da cidade de Patrocinio duzentos mil réis. Redacção "Democrata", cidade Formiga, publicou bellissima edição homenagem "Riachuelo", ornada finas gravuras, com artigos do Dr. Toscano Brito e de outros escriptores, favoraveis á iniciativa da liga. Varias subscripções populares, a favor do novo couraçado, estão sendo bem aceitas nas cidades de Muzambinho, Theophilo Ottoni, Viçosa e Oliveira. Expediente por mim publicado no "Diario Official", d'aqui, dá conta de todo movimento a favor da propaganda, officios dos delegados regionaes e communicações das Camaras — **Nelson de Senna**, delegado geral liga, em Minas."

Da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"O presidente da Camara Municipal de Taquaritinga trouxe a meu conhecimento, por officio a mim endereçado, a resolução tomada por essa edilidade, de contribuir com a quantia de quinhentos mil réis para a compra de um quarto "dreadnought", na fórma da feliz iniciativa da Liga Maritima. O prefeito municipal de Una scientificou-me que a Camara Municipal desta cidade deliberou, apesar de seu pouco rendimento, concorrer com cem mil réis para o mesmo fim. Saudações affectuosas — **Alfredo de Toledo**, delegado geral Liga Maritima."

O Dr. A. Casimiro da Rocha, presidente da Camara Municipal de Cunha, dirigiu-me o seguinte officio:

"A patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira, que pretende dotar a marinha nacional com um novo couraçado, em substituição ao "Riachuelo", encontrou na Camara Municipal de Cunha o mais vivo applauso e o mais enthusiastico apoio. De accordo com estes sentimentos, a Camara deliberou contribuir para auxiliar a execução da referida idéa, com a verba de 500$, que deverão ser pagos em duas prestações, dentro dos recursos orçamentarios dos dois futuros exercicios municipaes, lamentando que a exiguidade de suas rendas não lhe permitta votar mais valiosa contribuição. A Camara, porém, confia que, por meio de subscripções populares, a população deste municipio terá occasião de dar evidente prova do apreço que lhe merece a utilissima aspiração da Liga Maritima Brazileira, que soube tão bem e tão felizmente interpretar os sentimentos nacionaes. Respeitosas saudações. Abraços affectuosos—**Alfredo de Toledo**, delegado geral da Liga Maritima."

Da grande commissão do Estado do Paraná:

"Hontem, a Camara Municipal de Antonina, presidida pelo camarista João Luiz da Veiga, recebeu, em sessão extraordinaria solemne, a officialidade da escola de aprendizes marinheiros de Paranaguá. A convite do presidente, os officiaes de marinha, o Dr. Albano Reis, juiz de direito; o coronel Lauro Loyola, prefeito de Antonina; o Dr. Jayme Reis, presidente da grande commissão paranaense e delegado da Liga Maritima no Paraná, occuparam os logares de honra nas salas das sessões. O camarista Erasmo Vianna apresentou, justificando brilhantemente, um "projecto de lei, concedendo um conto de réis para acquisição do novo "Riachuelo". Approvado unanimemente o projecto, foi incontinenti sanccionado pelo illustre prefeito coronel Lauro Loyola, que, usando da palavra, discorreu com brilho sobre o assumpto. Em seguida, usaram da palavra o coronel Veiga, para agradecer, como delegado da liga em Antonina, essa dadiva; o 1º tenente Didio Costa, 2º commandante da escola de aprendizes marinheiros de Paranaguá, para agradecer os conceitos emittidos sobre a marinha de guerra e concurso da Camara Municipal; finalmente, o Dr. Jayme Reis para, como delegado geral da Liga Maritima e presidente da grande commissão paranaense, agradecer e louvar a brilhante iniciativa da Camara Municipal de Antonina, primeira deste Estado que, mesmo desprezando sacrificios, deu exemplo frizante do seu patriotismo, apontando o caminho a seguir em prol do engrandecimento da Patria, pelas suas demais co-irmãs. Encerrada a sessão, foi servida aos presentes uma taça de champagne. Cordiaes saudações—Dr. **Jayme Reis**, delegado geral da Liga Maritima no Paraná."

Da grande commissão do Estado de Pernambuco:

"Estou trabalhando com afinco para obtenção de dados exactos relativos á subscripção nacional, promovida pela nossa benemerita Liga Maritima Brazileira pro-"Riachuelo",afim de poder dar detalhados informes com a maior brevidade possivel e assim orientar V. Ex. na sua justissima investigação. E' já animador o andamento da subscripção neste glorioso Estado de Pernambuco. Leaes saudações— **Manoel Carvalheira**, delegado geral da liga no Estado."

Da grande commissão do Estado de Alagoas:

"Acaba de ser fundado o Club Alagoano de Regatas, sob auspicios da delegação da Liga Maritima, sendo sua primeira festa em beneficio da causa do "Riachuelo". Presidiu sessão fundação Dr. Nunes Leite.Saudações—**Farias Costa**, delegado interino."

Do delegado regional da Liga Maritima em Antonina Estado do Paraná:

"Camara Municipal fez donativo um conto de réis para a construcção novo "Riachuelo". Listas estou esperando. Saudações —**João Luiz**, delegado."

Da grande commissão do Estado do Maranhão:

"Jornal "Pacotilha" publicou hontem edição especial cujo producto será destinado a subscripção nacional para a compra do novo "Riachuelo". O jornal "Diario" do Maranhão abriu sua redacção subscripção popular para tão patriotico fim. A subscripção a cargo do "comité" monta em quatro contos quinhentos e quarenta mil réis. Estou organizando listas delegados regionaes que lhe serão remettidas opportunamente. Saudações— **Alfredo José Tavares**, delegado geral."

Da grande commissão de Bom Jardim, Estado de Pernambuco:

"Tenho a honra de, em nome da municipalidade do Bom Jardim, accusar o honroso telegramma de V. Ex., de 31 do mez transacto.

Aproveito a opportunidade para communicar a V. Ex. que o conselho municipal a que tenho a honra de presidir, no intuito de cumprir o seu dever, já votou a verba de 200$, como auxilio á realização do patriotico desideratum que serve de assumpto ao alludido telegramma, isto é, a acquisição do novo "Riachuelo."

Independente disso, porém, devo affirmar a V. Ex. que eu e os meus companheiros de conselho não pouparemos esforços pessoaes, para corresponder ao patriotico appello de V. Ex., cumprindo assim um dos nossos mais gratos deveres de brazileiros. Saude e fraternidade — **Severino da Motta Silveira**, presidente do conselho."

Dos inferiores da Escola de Artilheria e Engenharia do Realengo:

"Apesar de muito reduzidos em numero, os inferiores pertencentes á Escola de Artilheria e Engenharia não podem deixar de concorrer, na altura de suas forças pecuniarias, para acquisição do novo couraçado "Riachuelo", destinado a augmentar o poder naval de nossa Patria.

Assim pensando, resolveram os mesmos contribuir mensalmente, com um dia de soldo cada um, desde agosto a dezembro do corrente anno encarregando-se de remetter a V. Ex. a presente communicação, bem como a inclusa relação e quantia correspondente ao mez fluente. Apresentando a V. Ex. os protestos de solidariedade e estima dos mesmos, subscrevo-me admirador e attento de V. Ex.—**Manoel Francisco da Silva**, 2º sargento."

Relação nominal dos inferiores que concorrem mensalmente, com um dia de soldo cada um, de agosto a dezembro, para a acquisição do novo "Riachuelo": Dejoces Conde, Manoel Francisco da Silva, Pedro Victoriano Maciel da Silva, Isidoro José Ferreira, Francisco Cardoso de Souza, Joaquim Rodrigues da Costa, Pedro José de Mello, Fernando d'Ornellas G. Frajado, Antonio Guilherme de Oliveira e José Pereira Dias, 1$, cada um; somma, 10$000.

CORREIO

Anonymo — Vamos responder ás suas perguntas:

1º—A differença é a mesma. A voz do absoluto é mais extensa, forte e maleavel do que a do dramatico, alcançando as notas extremas da "tessitura".

2º—O meio caracter é mais vibrante e forte no registo médio do que em qualquer outro.

Quasi todos os tenores da escola franceza são de meio caracter. Permitte os falsetes e a meia voz, sem prejuizo para a partitura, escripto para tenores dessa categoria.

3º—A divisão é esta: sopranos ligeiros, lyricos, dramaticos e absolutos; meios sopranos e contraltos. Tenores lyricos, de meio caracter, dramaticos e absolutos; barytonos, baixo cantante; baixo profundo.

4º—Beyreuth, pequena cidade allemã, onde existe o theatro de Wagner, e onde apenas se executam as suas obras.

Todos os annos ali se realiza o chamado "Cyclo de Beyreuth", em que se ouve a tetralogia do grande reformador, composta das operas "Ouro do Rheno" (prologo), "Walkyrias", "Siegfried" e "Crepusculo dos deuses".

Além destas, são sempre executadas outras operas do mesmo autor, entre ellas o "Parsifal", que só em Beyreuth póde ser ouvida, por expressa determinação de Ricardo Wagner.

Durante a execução das obras do grande mestre, o theatro de Beyreuth está absolutamente ás escuras; cinco minutos antes de correr o velario, não se póde entrar nem sair da sala; os espectadores, pela disposição das cadeiras, não se vêem uns aos outros, apenas observam o palco, illuminado.

Beyreuth tem uma orchestra de 180 musicos, absolutamente invisiveis para o espectador, dirigida por Siegfried Wagner, filho do autor do "Tristão e Isolda".

E já que estamos com a mão na massa, seja-nos permittido dizer que a obra de Wagner se divide em tres categorias: opera, drama lyrico e poema symphonico. A' primeira pertencem o "Navio fantasma" e a "Rienzi"; á segunda, o "Lohengrin" e o "Tannhaüser", e á terceira, toda a "tetralogia", que mais propriamente se deve chamar "trilogia" com prologo.

"Tristão e Isolda" é a transição entre o drama lyrico e o poema symphonico, e, pelo que conhecemos de ouvir executar ao piano, igual classificação deve ser dada ao "Parsifal".

Wagner foi, além de um grande musico, um excellente poeta, um delicioso philosopho.

Os libretos das suas operas foram por elle feitos, tendo tido o cuidado de ir buscar quasi todos os assumptos ás inesgotaveis lendas allemãs. Affirmam que o "Tristão e Isolda" é o relato da sua propria vida; quanto á trilogia, representa ella, a nosso ver, a mais completa obra philosophica do seculo passado. Basta para isso encaral-a como a descripção do desenvolvimento das forças da humanidade, desde o acordar do "ouro", adormecido no fundo do Rheno, roubado pelo ambicioso Alberick, que com elle queria fabricar o "Anel dos Nibelungs" (symbolo do poder), até o "Crepusculo dos deuses", subjugados pela vontade do homem.

Esquecia-nos dizer que deve pronunciar-se o nome do santuario de Wagner da seguinte maneira: "Bairoite", e que o mestre de Beyreuth é Ricardo Wagner.

CARTAS DE ALEM MAR

OBERAMMERGAU —1910

Sobre um pittoresco valle dos contrafortes dos Alpes bavaros, entre os dois tranquillos rios de Ammer, acha-se situada a encantadora cidade de Oberammergau com os seus felizes 1.400 habitantes.

Nada offereceria de particular esse logar pittoresco, se de 10 em 10 annos ahi não se realizasse a representação das scenas da Paixão, que attrae gente de toda parte do mundo.

Uns dizem que a origem desses espectaculos é um voto feito pelo povo por occasião da peste de 1633, outros contestando essa opinião, asseveram, que, antes desse tempo, era habito em muitos logarejos a representação de scenas religiosas e especialmente as que diziam respeito á vida de Jesus.

Como quer que seja, a representação da Paixão em Oberammergau, pela naturalidade com que é feita, pelo talento com que os actores interpretam os respectivos papeis—mão grado a longitude do logar e os apertões por que se passa—, vale a pena ser vista.

Outr'ora essa representação era feita annualmente, mas por muitas razões passou a ser de decennio em decennio.

Os autores que são em numeros de 700, todos são filhos de Oberammergau, e como no theatro é prohibido o uso de cabelleira postiça, mesmo sem ser tempo das representações, esses artistas usam os cabellos até os hombros, á maneira dos antigos judeus. E, essa moda que antigamente era privativa só dos que tomavam parte no drama, hoje se estende a toda população.

A distribuição dos papeis é feita por eleição, entre uma commissão composta de 24 homens mais em evidencia na cidade.

Dissemos que a representação é feita de 10 em 10 annos, mas no intervallo desse tempo a actividade dramatica dos habitantes de Oberammergau não cessa inteiramente, pois mesmo nesses intervallos os actores se exercitam nos gestos e um tudo que têm a fazer. Quando chegam as proximidades da representação toma-se a coisa mais ao sério e começa então o estudo profundo dos papeis e os ensaios, sob a direcção de Ludwig Lang, esculptor sobre madeira e do negociante Hans Mayr, que faz o papel de Herodes.

Em 1815 assistiu ao espectaculo o duque de Leuchtenberg, filho da primeira esposa de Napoleão I, seguidamente, em virtude de um artigo de Guido Gorres, Oberammergau attraiu em 1840 a attenção de um publico mais numeroso e em 1850 um outro artigo do genial actor Deorient sobre o assumpto, publicado em uma gazeta allemã, completou a obra da fama dessas representações.

Desde então o numero de visitantes tem augmentado consideravelmente, attingindo em 1900 a 175.785, resultando uma receita de 1.035.000 marcos ou cerca de 828 mil contos de nossa moeda.

Os actores são em numero de 700 e os mais remunerados são os que representam as figuras de Christo e de Caiphaz, recebendo os outros os honorarios correspondentes á importancia de seus papeis. Pagos todos os artistas, os vestuarios, os reparos do theatro, a decoração, o scenario, etc., etc., o restante é empregado em obras de interesse publico e de beneficencia.

A representação, que é toda a tocante historia do Nazareno, é feita de dia e dura oito horas, com o intervallo de duas horas para o almoço, mas a fadiga dessas oito horas desapparece diante do talento dos actores de tão empolgante drama.

O theatro póde conter cerca de 4.500 pessoas e o espectaculo tem logar todos os domingos, de maio á setembro.

O texto tem sido varias vezes refundido e o actual, escripto em linguagem singela, é obra do cura Daisenberger. E', naturalmente, escripto em allemão, mas para os que desconhecem esse idioma, ha traducções em francez, que se vai acompanhando, á medida que as scenas se vão desenrolando. No intervallo de um a outro quadro ha côros, cuja musicas é de Boch Dedler.

Os actores de Oberammergau não são verdadeiramente genios na acepção do termo. Estão mesmo muito aquem de um Emmanuel ou de um Novelli, mas attento o meio restricto e acanhado em que elles vivem, chegam mesmo a ser admiraveis.

Varias tentativas têm sido feitas por emprezarios americanos e europeus para que esses artistas se exhibam fóra de Oberammergau; mão grado, porém, a offerecimentos fabulosos, elles preferem viver naquelle recanto, trabalhando na esculptura em madeira, de onde tiram o meio para a sua subsistencia.

O papel de Christo é desempenhado por Antonio Lang, que já o fez em 1900. Lang, porém, não conseguiu nos emocionar tanto como Breitsamter, no papel de Caiphaz e Bauer, no de Pilatos.

Zwink, Judas, não nos satisfez em absoluto, mas Andréas Lang, no papel de Pedro, conseguiu arrancar lagrimas dos espectadores.

E, para que o leitor possa fazer uma idéa do texto do drama transcrevendo o monologo de Judas antes delle fazer justiça a si mesmo, enforcando-se, por não mais poder viver, torturado pelo remorso de sua trição.

E' a 7ª scena do 10º quadro.

Judas— "Onde eu irei agora esconder a minha vergonha, onde eu irei espiar o remorso de minha consciencia? Nem no recanto mais escuro da floresta, nem na caverna mais profunda... Terra, abre-te e devora-me! Eu não posso mais supportar a existencia. Vendi o meu mestre, — o melhor de todos os homens; fil-o sujeitar aos máos tratos, á morte mais cruel. Traidor desprezivel. Haverá quem tenha praticado crime mais abominavel? Elle que era sempre bom para mim! Como elle me consolava como bom amigo, quando uma sombra de tristeza opprimia a minha alma. Como eu me sentia feliz quando estava a seu lado ouvindo-lhe a celeste doutrina que docemente lhe sahia dos labios. Com que ternura elle me advertia, quando em meu espirito eu já architectava a traição infame. Bondoso Mestre!... E como eu lhe paguei tanto carinho! — Maldita avareza, tu só me seduziste e me fizeste cégo e surdo! Tu foste o laço com o qual satanaz me prendeu para me atirar ao abysmo! Ah, eu não sou mais seu discipulo, nem mais posso apparecer diante dos meus companheiros. Banido, odiado por todos, sendo objecto de horror em todos os logares, marcado com o estigma dos traidores pelos proprios que me instigaram a commetter a infamia, eu caminho a esmo, tendo um fogo occulto a devorar-me as entranhas! E não tenho mais nenhum recurso!... Quem me déra ver-lhe ainda mais uma vez! Ligar-me-hia de novo a elle como o naufrago que se agarra á taboa de salvação. Mas elle está encarcerado, talvez já condemnado, para gaudio de seus inimigos; e tudo por minha culpa! Fui eu quem o levou á prisão e á morte!.... Desgraçado de mim, escoria da sociedade! Para mim não ha mais perdão nem esperança! Meu crime é muito grande e não ha penitencia que me absolva. Elle está morto, — e sou eu o seu assassino! Maldita hora em que a minha mãi me fez nascer!... Arrastarei ainda por muito tempo esta vida de tortura? Supportarei estes supplicios? os homens fugirão de mim como de um leproso? Serei objecto de despreso e de nojo para o mundo inteiro? Não! Não darei mais um só passo. Não osso mais tolerar a vida! Aqui hei de exhalar o ultimo alento. Esta arvore ha de pendurar o fruto da desgraça! Ah! vem serpente, enlaça-me! Estrangula o traidor!!!...

HERMÉTO LIMA.

A "Revista da Semana", que hoje apparecerá, traz na capa um excellente "portrait-charge" do principe D. Felippe; presta a devida homenagem ao extincto amigo do Brazil, o presidente da Republica do Chile.

No texto, além da reportagem photographica dos oito dias e das secções habituaes, traz uma nitida reproducção do hymno do Maranhão.

COZINHA NACIONAL

Recebemos a seguinte interessante carta:

"Li hoje, contristado, a noticia do passamento de Carmen Dolores, que por tanto tempo illustrou as columnas do *Paiz*, com as fulgurações do seu talento privilegiado.

Lamentavel esse luto para as letras patrias, difficil de preencher a lacuna que fica em aberto, nas fileiras do nosso jornadear de imprensa.

Apreciando a intransigencia com que Carmen Dolores respondeu aos quesitos da *enquête* que o *Paiz* lhe dirigiu, desses quesites destaco os seguintes:

"23. Acredito que não ha hoje uma cozinha nacional. Tudo é uma mistura de grêlos."

"24. Acho, sim, que é de necessidade, muito urgente, a instituição em nosso meio de escolas de ensino domestico — Só temos aqui restos boçaes do passado ou um producto hybrido do presente, peior do que aquillo que nos ficou dos tempos idos, porque não têm a minima noção dos deveres domesticos. Venham as escolas."

Perfeitamente. Venham as escolas! Sei que do programma do Instituto Profissional Ferminio, consta o estudo da difficil arte culinaria— mas abrangerá esse estudo o complexo de tudo que diz respeito ao preparo dos alimentos? Será simplesmente ministrado ás alumnas o que trivialmente qualquer cozinheira de aluguel faz, estragando-nos o estomago? Urge aproveitar a occasião em que a nossa vida passa por grandes transformações para se fazer algo de util em prol da cozinha nacional, estabelecendo bases para um ensino methodico e até scientifico— por que não dizel-o?—desse mister, o mais importante para a saude, porque cada estomago, maltratadissimo, dos que se encontra na nossa vasta, *urbs* tão cheia de máos hoteis e de pessimas cozinheiras, é um problema para medico.

Sendo assim, incontestes lembro-me de alguem que me contou existir entre os nossos medicos, um operosissimo, autor de uteis monographias e trabalhos de alto valor, que é pessoa competentissima para tomar sobre seus hombros essa tarefa e prestar assim mais um bom serviço á nossa terra.

Quem sabe. O *Paiz* poderia contal-o no numero dos seus prestimosos collaboradores, abrindo a campanha em prol da *Cozinha Nacional*, como outros jornaes têm aberto outras campanhas de muito menor importancia que a que diz respeito á saude do nosso estomago, que é a saude do nosso corpo e a alegria da nossa alma? —*Mens sana incorpore sano!* — Vamos Srs. redactores do *Paiz* — um bom movimento esse, e sem o custo e a polemica de missões estrangeiras—A. L.

LADRÕES NOS SUBURBIOS

Andam os ladrões infestando a zona suburbana e parece que têm o seu quartel-general no 20º districto policial.

Os gallinheiros se despovoam e os assaltos á propriedade alheia reproduzem-se todas as noites. No entanto, ha no 20º districto um commissario especialmente designado para o serviço externo — o commissario Gouveia — e sabemos que tem cumprido o seu dever.

Ante-hontem só na rua Doutor Niemeyer duas casas foram assaltadas, sem que a policia disso tivesse conhecimento, pois os lezados não se queixaram, ao que nos consta.

O Sr. Antonio de Souza Coelho (o Dr. Liborio dos Pingas Carnavalescos) foi roubado em 18 gallinhas, e um taverneiro da esquina dessa rua em generos e dinheiro.

E' preciso que o delegado do 20º districto mande policiar a rua do Engenho de Dentro. Essa rua, que é a principal dessa estação, é justamente o quartel general de vagabundos e menores vadios e ultimamente o centro de operações dos ladrões.

Mais de uma vez temos solicitado providencias, e que ellas não têm sido dadas, provam os factos que têm vindo ao nosso conhecimento.

INSTRUCÇÃO MILITAR

União dos Atiradores do Brazil

Começam amanhã os exercicios preparatorios de evoluções da companhia de guerra que tem de tomar parte na grande parada de 7 de setembro proximo.

Já foram tomadas as providencias necessarias para que, desta data em diante, não faltem os socios que desejarem habilitar-se para os proximos exames de reservistas, ás respectivas instrucções.

As aulas de equitação, que por gentileza do coronel Joaquim Ignacio são ministradas no 13º regimento de cavallaria, passam, de ora em diante, a ter logar, como sempre aos domingos, mas ás 2 horas da tarde.

No mez de setembro proximo começam-se a cobrar as joias aos novos socios.

No proximo domingo, ás 11 horas da manhã, na séde do Club Vinte e Quatro de Maio, reunem-se os socios fundadores da Sociedade de Tiro Riachuelo, afim de elegerem o conselho director e tratarem da incorporação daquella sociedade á Confederação do Tiro Brazileiro.

A commissão organizadora, composta dos Srs. João dos Reis e Silva, Nabuco Prado e Francisco D. Pacheco, não tem poupado esforços para ver coroada de bom exito a reunião daquella util e patriotica instituição.

Reina entre a mocidade dos suburbios grande enthusiasmo pela formação da linha de tiro, que será construida nas proximidades da estação do Riachuelo; e, attendendo á facilidade de conducção, quer nos trens, quer nos bonds, esperam esses rapazes o concurso de muitos moços residentes na cidade, e que, com 18 minutos de viagem de trem, estarão em uma escola, onde podem desenvolver as aptidões militares, que todo bom patriota deve possuir.

A directoria do Club Vinte e Quatro de Maio, gentilmente cedendo os seus salões para nelles ter logar a 1ª reunião do Tiro Riachuelo, vem mais uma vez mostrar o bem orientado interesse que toma pelos progressos do bairro onde está edificada a sua séde.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, amanhã, das 8 horas a 1 hora da tarde, haverá exercicio de fogo.

Será inaugurado um novo pavilhão de tiro e a nova trincheira, em situação horizontal, a 300 metros.

—A's 4 horas da tarde, no quartel-general do exercito, haverá instrucção para os novos socios ultimamente alistados na companhia de atiradores.

—No mez vindouro, o Tiro Federal realizará um concurso de tiro, com uma prova destinada aos alumnos do Collegio Militar e do Gymnasio de S. Bento.

—Pediu inclusão no Tiro Federal, como socio, o Sr. Affonso Cardoso, academico de direito.

—Amanhã, á tarde, haverá formatura para a banda de corneteiros.

—Na proxima segunda-feira serão iniciadas as aulas theoricas, destinadas aos socios que desejam se livrar do sorteio militar.

COM A PREFEITURA E COM A CHEFIA DE POLICIA

Logo depois da praça do Maracanã ajardinada e bella, refugio das familias daquellas immediações, á rua São Francisco Xavier n. 541, existe um grande terreno devoluto, que, sem muro, constitue a antithese daquella bellissima praça, porque não só é o vasadouro de lixo e de animaes mortos, como serve tambem para receptaculo de dejecções corporaes de gente baixa e sem pudor, que não hesita em se exhibir assim diante das familias que habitam em frente ao citado terreno.

Além disso,esse mesmo terreno, que agora tem novo proprietario, constitue o logradouro preferido pela moleccagem vagabunda, que por ali perambula, vociferando, sem rebuço, as mais torpes e obcenas palavras, que trazem em constante constrangimento não só aquellas familias, como as que habitam os bons e novos predios lateraes ao foco da vagabundagem pornographica até nos habitos...

Havendo uma postura que torna obrigatorio o fechamento de terrenos naquellas condições, e policia que vela pela tranquillidade e moralidade publicas, levamos estas linhas ao Sr. prefeito municipal e ao Sr. chefe de policia, pedindo, em nome dos moradores, proprietarios e transeuntes laboriosos e honestos daquella localidade as mais urgentes e energicas providencias.

CAMINHOS DE FERRO EUROPEUS

Extensão alcançada no periodo de 50 annos — Um estudo de Théry — Dados curiosos.

E' devéras curioso comparar a extensão que têm alcançado os caminhos de ferro européus no periodo de 50 annos. Théry, que se entregou devotadamente a este estudo, resume-o nos seguintes numeros:

Em 1858, a extensão de linha ferrea na Europa era de 51.483 kilometros, figurando em primeiro logar a Inglaterra, com 16.797; a Allemanha, com 11.724 e a França,com 8.767. Seguiam-se depois,em numeros consideravelmente menores, a Austria-Hungria, com 4.543; a Hespanha, com 1.918; a Italia, com 1.800; a Belgica, com 1.729; a Russia, com 1.593; a Suissa, com 1.058; a Suecia, com 531; a Dinamarca, com 485; a Hollanda, com 335; Portugal, com 134, e a Noruega, com 68 kilometros.

A população da Europa era, então, de 278.124.000 habitantes e correspondendo, portanto, um kilometro por 5.402 habitantes.

Vinte e cinco annos mais tarde,ou seja em 1883, a extensão kilometrica das linhas ferreas era de 185.442 kilometros, isto é, havia-se triplicado, occupando, então, na lista o primeiro logar, a Allemanha, com 36.816 kilometros; depois a Inglaterra, com 30.043; a França, com 29.714; a Russia, com 24.706 kilometros; a Austria Hungria, com 20.512; a Hespanha, com 9.810; a Italia, com 9.042; a Suecia, com 6.400; a Belgica, com 4.319; a Suissa, com 3.024; a Dinamarca, com 1.770; a Roumania, com 1.625; a Noruega, com 1.561; Portugal, com 1.520; a Turquia, com 1.432; a Servia, com 245; a Bulgaria, com 224; a Grecia, com 126, e outros paizes de menor importancia com 361 kilometros.

A população da Europa era em 1883 de 335.104.000 habitantes, e a proporção relativamente aos caminhos de ferro, era de um kilometro por 1.812 habitantes.

Em 1908, a rêde ferro-viaria abrangia 318.312 kilometros, ou seja mais do dobro que em 1883, tendo a primazia a Russia, com 58.358 kilometros; a seguir a Allemanha, com 58.040; a França, com 49.365; a Austria-Hungria, com 41.605; a Inglaterra, com 37.181; a Italia, com 16.596; a Hespanha, com 14.850; a Suecia, com 13.393; a Belgica, com 4.688; a Suissa, com 4.447; a Dinamarca, com 3.446; a Roumania, com 3.210; a Hollanda, com 3.077; Portugal, com 2.783; a Noruega, com 2.586; a Bulgaria, com 1.640; a Turquia, com 1.557; a Grecia, com 1.241; a Servia, com 610 e os restantes paizes com 622 kilometros.

Segundo os censos da população, a Europa tinha neste ultimo anno 436.147.000 habitantes, correspondendo, por consequencia, um kilometro por 1.370 habitantes.

Pelos dados referidos, deduz-se que a Inglaterra estava á frente das demais nações em 1858, quanto á extensão das suas linhas ferreas, passou a occupar o segundo logar em 1883 e o quinto em 1908. Pelo contrario, a Allemanha, que era a segunda na ultima lista a que alludimos, tinha conseguido o primeiro logar em 1883 e ficou a segunda, outra vez, em 1908.

A Russia, que occupava o oitavo logar, quanto á extensão das suas linhas ferreas, em 1883 passava para o quarto, e em 1908 era a primeira.

A Austria-Hungria era a quarta no primeiro destes periodos; a quinta em 1883 e voltava a occupar o quarto logar em 1908.

A Hespanha, que foi a sexta nação durante o periodo de 1883 a 1908, neste anno passou a occupar o setimo logar.

A França occupou sempre o terceiro logar.

A Italia figurava em quinto logar em 1858, em setimo em 1883 e em sexto em 1908.

As nações que mais kilometros de carris de ferro construiram no espaço de tempo estudado por Théry foram, em primeiro logar, a Russia, que tinha 1.591 kilometros de via ferrea em 1858, e em 1908, 58.385, ou seja um augmento de 56.794 kilometros em cincoenta annos, e em seguida a Allemanha, que contava, no primeiro destes periodos, com uma rede de 11.724 kilometros e em 1908 com 58.040. Isto é, augmentava 46.316 kilometros.

Segundo calculos de uma revista allemã que se dedica especialmente a estes estudos, a importancia dispendida na construcção dos caminhos de ferro europeus representava, em fins de 1907, um gasto de 420.000 francos por kilometro.

HISTORIA DO BRAZIL

Recebêmos o 68º fasciculo da importante obra do conhecido e erudito historiador Sr. Rocha Pombo e folgamos immenso em reconhecer a tarefa dedicada, exhaustiva, a que se entregou a estudar a historia brazileira, sob seus variados aspectos.

O fasciculo 68º é o ante-penultimo do 5º volume da "Historia do Brazil".

Rocha Pombo tratou nos fasciculos já publicados e enfeixados em volumes pela casa editora do Sr. Benjamin d'Aguila, do descobrimento, o territorio, raças que se fundiram, trasladação da cultura européa e da formação do espirito nacional.

E', como se vê, bem interessante o summario dos assumptos abordados pelo Sr. Rocha Pombo e facil é de avaliar a serie colossal de esforços, a pesquiza esmeuçada que teve a fazer o illustrado historiador.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Desembarque de inflammaveis, explosivos e corrosivos

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o desembarque de materias inflammaveis, explosivas e corrosivas, que então se fazia no cáes da praça Vinte e Oito de Setembro, passa, de ora avante, até ulterior deliberação, a ter logar na doca Floriano Peixoto, proxima ao antigo Arsenal de Guerra.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 13 de agosto de 1910 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de setembro do corrente anno em diante, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiro de adulto, constantes da relação abaixo:

JACAREPAGUA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
982	José Antonio Vieira.
984	Mariana Prosa de Oliveira.
986	José Luiz de Lima.
988	Carmen Igares.
990	Irineu Antonio Ferreira.
992	José Antonio de Souza Pacheco.
994	Francisco Augusto Botelho.
996	Ephigenia Maria Marques.
998	Elias dos Santos Porto.
1000	Maria Euphrosina da Silva.
1002	Eurico Furtunato de Andrade.
1004	Maria do Sacramento.
1006	Mario Manoel de Souza.
1008	Maria Juliana dos Santos.
1010	Antonio Leve.
1012	Adhemar Evaristo de Carvalho.
1014	Maximiano Felix.

ADULTOS

Ns.	Nomes
1016	Carmen Rocha.
1018	João de Souza Azevedo.
1020	Joaquim Pedro Barbosa.
15	Analia Dantas Barbosa Fialho (em carneiro).

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
347	Helena Gonçalves.
349	Ignez de Freitas.
351	Armonia.
353	Angenor.
355	Recem-nascido.
357	João.
359	Raul Marques.
361	Maria.
363	Joaquim.
365	Clodoaldo.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1100	Francisco Marçal Coelho.
1104	Christina Rosa Guilhon.
1691	José Gonçalves Gomes Vianna.
1692	Carlota Augusta.
1693	Josina Brito de Oliveira.
1694	Laurentina Joanna.
1696	João da Cunha Henrique.
1697	Joaquim Rosa da Cruz.
1699	João Miguel.
1700	Esmeraldina Maria da Conceição.
1701	Pedro Estrella de Carvalho.
1703	Bernardino José dos Santos.
1704	Thereza Rosa de Sant'Anna.
1705	Antonia Maria de Senna.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2049	José.
2051	Criança do sexo feminino.
2052	Feto.
2053	Francisco.
2054	Manoel.
2055	Criança do sexo feminino.
2056	Feto.
2057	Sebastiana.
2058	Benedicto Xavier Ferreira.
2059	Galdino Xavier Ferreira.
2060	Olegario Estevão.
2061	Natercia.
2062	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que John Doyle, requereu titulo de aforamento de terreno de accrescidos de accrescidos nos fundos dos predios ns. 12, 14 e 20 da rua General Gurjão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 28 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia America Fabril requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos á praia do Retiro Saudoso, fronteiro ao n. 1.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Agosto de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazerem o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto da Gloria:

Rua Alice	n. 37 (moderno).
Praça Duque de Caxias	n. 52 (moderno).
Rua Leite Leal	n. 4 (moderno).
Rua Soares Cabral	n. 37 (moderno).
Rua Dr. Correia Dutra	n. 170 (moderno).
Rua Senador Correia	n. 6 (moderno).
Rua Senador Correia	n. 12 (moderno).
Rua Honorio de Barros	n. 18 (moderno).
Travessa Cruz Lima	n. 29 (moderno).
Rua Nery Ferreira	n. 4 (moderno).
Ladeira da Gloria	n. 14 (moderno).
Rua do Russell	n. 32 (moderno).
Rua Almirante Tamandaré	n. 40 (moderno).
Rua Almirante Tamandaré	n. 52 (moderno).
Praia do Flamengo	n. 120 (moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado	n. 16 (moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado	n. 22 (moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 29 (moderno)
Rua Buarque de Macedo	n. 12 (moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 15 (moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 8 (moderno).
Rua Buarque de Macedo	n. 10 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 46 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 53 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 81 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 103 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva	n. 105 (moderno).
Rua do Cattete	n. 99 (moderno).
Rua do Cattete	n. 42 (moderno).
Rua do Cattete	n. 120 (moderno).
Rua do Cattete	n. 214 (moderno).
Rua D. Carlos I	n. 29 (moderno).
Rua D. Carlos I	n. 113 (moderno).
Rua D. Carlos I	n. 125 (moderno).
Rua D. Carlos I	n. 209 (moderno).
Rua D. Carlos I	n. 222 (moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 33 (moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 43 (moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 65 (moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 97 (moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 2 (moderno).
Rua Carvalho de Sá	n. 6 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 7 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 23 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 89 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 157 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 62 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 100 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 119 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 116 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 124 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 142 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 170 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa	n. 180 (moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 21 (moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 27 (moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 114 (moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 153 (moderno).
Rua Tavares Bastos	n. 181 (moderno).
Rua Indiana	n. 33 (moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 129 (moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 159 (moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 213 (moderno).
Rua Senador Vergueiro	n. 114 (moderno).
Rua Alliança	n. 43 (moderno).
Rua Alliança	n. 51 (moderno).
Rua Alliança	n. 61 (moderno).
Rua do Rozo	n. 34 (moderno).
Rua Paysandú	n. 50 (moderno).
Rua Paysandú	n. 154 (moderno).
Rua Paysandú	n. 182 (moderno).
Rua Marquez de Abrantes	n. 69 (moderno).
Rua Marquez de Abrantes	n. 86 (moderno).
Rua Guanabara	n. 15 (moderno).
Rua Guanabara	n. 19 (moderno).
Rua Guanabara	n. 57 (moderno).
Rua Guanabara	n. 65 (moderno).
Rua Guanabara	n. 101 (moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 69 (moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 46 (moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 50 (moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 56 (moderno).
Rua Ferreira Vianna	n. 58 (moderno).
Rua Benjamin Constant	n. 124 (moderno).
Rua Benjamin Constant	n. 158 (moderno).
Rua Pedro Americo	n. 67 (moderno).
Rua Pedro Americo	n. 75 (moderno).
Rua Pedro Americo	n. 119 (moderno).
Rua Pedro Americo	n. 129 (moderno).
Rua Pedro Americo	n. 6 (moderno).
Rua Pedro Americo	n. 110 (moderno).
Rua Pedro Americo	n. 126 (moderno).
Rua Pedro Americo	n. 152 (moderno).
Rua Pedro Americo	n. 276 (moderno).
Rua Ypiranga	n. 36 (moderno).
Rua Ypiranga	n. 44 (moderno).
Rua Ypiranga	n. 52 (moderno).
Rua Ypiranga	n. 96 (moderno).
Rua Ypiranga	n. 128 (moderno).
Rua Ypiranga	n. 57 (moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 38 (moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 54 (moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 142 (moderno).
Rua Christovão Colombo	n. 73 (moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 59 (moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 121 (moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 281 (moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 371 (moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 471 (moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 168 (modeno).
Rua das Laranjeiras	n. 414 (moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 428 (moderno).
Rua das Laranjeiras	n. 506 (moderno).

Districto da Gamboa:

Rua Sára	n. 113 (moderno).
Rua da America	n. 223 (moderno).
Rua da America	n. 214 (moderno).
Rua da America	n. 250 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 61 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 81 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 89 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros	n. 84 (moderno).
Rua Orestes	n. 13 (moderno).
Rua Orestes	n. 31 (moderno).
Rua Orestes	n. 37 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 37 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 83 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros	n. 12 (moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 1 (moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 19 (moderno).
Rua dos Cajueiros	n. 51 (moderno).
Travessa Souza Pinto	n. 18 (moderno).
Rua Atilia	n. 35 (moderno).
Rua Visconde da Gavea	n. 119 (moderno).
Rua Visconde da Gavea	n. 105 (moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 23 (moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 69 (moderno).
Rua Mont'Alverne	n. 113 (moderno).
Ladeira do Mendonça	n. 19 (moderno).
Lareira do Barroso	n. 39 (moderno).
Lareira do Barroso	n. 118 (moderno).
Lareira do Barroso	n. 122 (moderno).
Lareira do Barroso	n. 130 (moderno).
Lareira do Barroso	n. 134 (moderno).

Districto de Santo Antonio:

Rua da Relação	n. 19 (moderno).
Rua da Relação	n. 55 (moderno).
Ladeira do Castro	n. 177 (moderno).
Rua José de Alencar	n. 58 (moderno).
Travessa do Senado	n. 22 (moderno).
Rua do Lavradio	n. 63 (moderno).
Rua do Lavradio	n. 110 (moderno).
Rua do Lavradio	n. 162 (moderno).
Rua Visconde do Rio Branco	n. 55 (moderno).
Rua Paula Mattos	n. 64 (moderno).
Rua Paula Mattos	n. 156 (moderno).
Rua Monte Alegre	n. 167 (moderno).
Rua do Z	n. 19 (moderno).
Avenida Salvador de Sá	n. 38 (moderno).
Rua dos Invalidos	n. 65 (moderno).
Rua dos Invalidos	n. 102 (moderno).
Rua do Senado	n. 162 (moderno).
Rua do Senado	n. 164 (moderno).
Rua Costa Bastos	n. 82 (moderno).
Rua Costa Bastos	n. 10 (moderno).
Rua do Rezende	n. 113 (moderno).
Rua do Rezende	n. 155 (moderno).
Rua do Rezende	n. 90 (moderno).
Rua Silva Manoel	n. 27 (moderno).
Rua Silva Manoel	n. 173 (moderno).
Rua Silva Manoel	n. 10 (moderno).
Rua Silva Manoel	n. 134 (moderno).
Rua Silva Manoel	n. 174 (moderno).
Rua Silva Manoel	n. 210 (moderno).
Rua Riachuelo	n. 31 (moderno).
Rua Riachuelo	n. 311 (moderno).
Rua Riachuelo	n. 421 (moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 27 (moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 41 (moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 47 (moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 24 (moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 62 (moderno).
Rua Francisco Belisario	n. 82 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 89 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 267 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 519 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 545 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 148 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 208 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 256 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 328 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 336 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 344 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 420 (moderno).
Rua Frei Caneca	n. 440 (moderno).

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de julho de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se, ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria este Instituto, sob a presidencia do Dr. Moitinho Doria, secretariado pelos Drs. Rodrigo Ignacio e Pedro de Sá.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

No expediente foi lido o officio do Dr. Antonio de Albuquerque Pinheiro, (S. Paulo), agradecendo o titulo de membro correspondente; approvada a proposta do Dr. Roque Saenz Peña, para socio honorario e enviada á commissão de syndicancia a do Dr. Sylvio Pellico de Abreu, para socio effectivo.

O Dr. João Marques pediu a palavra e requereu que o Instituto manifestasse ao ministro do Chile e ao Collegio de Abogados de Santiago o seu pesar pelo fallecimento do Dr. Pedro Montt, membro honorario do Instituto e que se consignasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do jurisconsulto Dr. Andrade Figueira, sendo os mesmos requerimentos approvados, e requereu tambem que a mesa ficasse autorizada a fazer entrega, pessoalmente, ou por uma commissão, do diploma de socio honorario ao Dr. Saenz Peña, sendo o mesmo approvado.

Na ordem do dia entrou em discussão o projecto de justiça militar, sendo a mesma adiada, por não achar-se presente o orador inscripto, e bem assim a discussão da these 53.

Voltando-se ao expediente, usou da palavra o Dr. Isaias Guedes de Mello, que requereu do Sr. presidente a sua intervenção junto ás commissões reunidas que têm de dar parecer sobre o projecto do codigo do processo criminal, para que em prazo o mais breve possivel, apresentem o seu parecer.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão.

Compareceram os Drs. Joaquim Nunes Tassara, Rodrigo Ignacio, Theodoro Magalhães, João Marques, Pedro de Sá, A. Moitinho Doria, Baeta Neves Filho, Isaias Guedes de Mello e Pinto Lima.

COCHEIROS AGGRESSORES

Pela manhã de hontem, no largo do Rocio, o fiscal de vehiculos Joaquim Ferreira Magalhães, vendo que dois carros de praça não estavam nos logares determinados pela inspectoria, dirigiu-se aos cocheiros e advertiu-os.

Estes, indignados com a justa advertencia do funccionario, aggrediram-no a cacete, ferindo-o na cabeça.

A policia de ronda, em soccorro do aggredido, prendeu os aggressores e os conduziu para a delegacia do 4º districto, onde foram elles autoados e recolhidos ao xadrez.

O offendido foi medicado pela assistencia municipal e recolheu-se á sua residencia, á travessa Santos Rodrigues.

FORÇA PUBLICA

Guerra

Superior de dia, capitão Bento Marinho.
Official de dia, 1º tenente Arruda.
Ronda de visita, aspirante Paes Leme.

O 2º grupo dá todo o serviço do regimento, as escoltas para os presos, as patrulhas em S. Christovão e a ordenança para o superior de dia.

O 3º grupo dá o serviço em seu quartel.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Henrique Moura;

Estado-maior, tenente Rubens Alves do Valle;

Auxiliar, alferes Machrino Augusto de Campos Junior.

O 6º e o 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 10º.

Força policial.

Foi o seguinte o resultado dos exames realizados na escola profissional da força policial, sob a direcção do tenente Carlos da Silva Reis, nos dias 10 a 13 do corrente:

Approvados: com distincção, 1º sargento Oswaldo de Figueiredo e soldado Dionysio Alves da Silva; plenamente, 2º sargento José de Medeiros Cymbron Sobrinho, Joaquim Antonio Guimarães, Aurelio Henrique de Azevedo, Orlando Martins, Joaquim Dias de Novaes, Benedicto Costa, João de Almeida e as praças Elpidio Cavalcanti de Albuquerque, Octavio José de Moura, Moysés Gomes de Albuquerque, Francisco Pinheiro de Lima, José Ferreira de Castro, José Correia Sampaio, João Paulo Pereira da Silva, Manoel Vianna da Cunha, Luiz Pereira do Nascimento, Paulo Antonio de Jesus, José Gonçalves de Araujo e Joaquim Anselmo dos Santos, e simplesmente, 2ºs sargentos Antonio Paiva, Antonio Esteves de Freitas e Julio Cesar da Costa e as praças Carlos Vairo, Ignacio Alves de Freitas, João Baptista Vieira, Arlindo Pereira da Silva, Vicente Ferreira Gonçalves, Ademar Guinther, Dermeval Barbosa de Oliveira, Alfredo Mauricio de Santa Anna, Manoel Simões de Mascarenhas, Nelson Penna, Francisco Accioly de Oliveira, José da Costa Frazão, Ernesto Evangelista das Neves, Demetrio Affonso de Castro, Augusto Campos, Cypriano José de Miranda, Hortencio Baptista de Souza e José da Costa Lima.

Como premio, foram concedidos oito dias de dispensas do serviço ás praças approvadas com distincção, quatro dias ás com plenamente e dois dias ás com simplesmente.

— Superior de dia, capitão Badaró;

Dia ao quartel-general, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, capitão-graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ronda nos theatros, alferes Domingos;

Promptidão de incendio, tenente Luciano;

Rondam com o superior de dia, alferes Cruz e Santa Barbara e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, o tenente Cecilio e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Themistocles; no Thesouro, alferes Celestino; na Casa da Moeda, alferes Benigno; na Caixa de Conversão, tenente Isidro e no quartel-general um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão no regimento de cavallaria, tenente Assis e no 2º regimento de infanteria, tenente Souza;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Brilhante; no 1º regimento de infanteria, tenente Bastos e no 2º regimento, capitão Mattos;

Coadjuvante do official de estado-maior do regimento de cavallaria, alferes Ferraz;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme, pardo.

RELIGIÃO

20 DE AGOSTO — S. BERNARDO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1/2 horas, nas igrejas de Santo e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Eleshão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Amanhã, ás 11 horas, celebra a Irmandade de Santo Christo dos Milagres a festa de seu orago, com missa solemne, sendo celebrante o Revmo. Dr. Benedicto B. Alves, cura da freguezia, servindo de diacono o Rev. padre Pedro Calvo, e sub-diacono o Rev. padre Adolpho Velthi e Braz Rossi.

Subirá á tribuna sagrada o Revmo. monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A's 7 horas da noite, terá logar o *Te-Deum*, musica do laureado maestro Francisco Manoel, occupando o pulpito um orador sacro distincto.

No proximo domingo, 28 do corrente, haverá com toda a solemnidade a procissão de Santo Christo dos Milagres, a qual percorrerá o itinerario do costume.

Sapopemba.

Realiza-se amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, a aula de catechismo pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, havendo por essa occasião homilia pelo mesmo sacerdote.

Será entoada ladainha, acompanhada de canticos sacros, occupando a tribuna sagrada o conego Victor de Almeida, que dará a benção do Santissimo Sacramento.

Igreja da Cruz dos Militares.

Neste magestoso santuario celebra-se hoje, ás 7 horas da noite, a terceira novena em louvor á excelsa Nossa Senhora da Piedade, cuja festividade, conforme ordena o compromisso, terá logar em setembro proximo.

Esse acto será celebrado por monsenhor Dr. Peixoto de Abreu Lima, e terá o esplendor das grandes solemnidades realizadas pelo orbe catholico.

Festa de S. Joaquim.

Na igreja de S. Joaquim, matriz da parochia do Espirito Santo, realizar-se-ha no proximo domingo, a festa desse grande patriarcha, ás 9 ½ horas.

Haverá missa solemne, prégando ao Evangelho o conego Boucher Pinto, vigario do Engenho Velho.

Collecta para os logares santos.

Em 15 de maio foi feita a seguinte:

Curato da cathedral, 7$; matrizes: de Santo Antonio, 10$420; de Jacarépaguá, 4$; de S. José, 28$; da Candelaria, 10$500; de Irajá, 10$; de Santa Cruz, 9$; do Sacramento, 11$660; da Lagoa, 42$540; do Espirito Santo, 12$, e da Gloria, 96$280; igrejas: de S. Francisco de Paula, 12$660; de S. Pedro, 6$; de Santo Affonso, 7$, e do Asylo Isabel, 7$; sacristia do Carmo, 38$, e devota da Ajuda, 10$000.

Irmandade de Nossa Senhora das Neves, de Paula Mattos.

Em reunião realizada no seu consistorio, foi eleita a seguinte mesa administrativa que tem de servir durante o anno compromissal de 1910 e 1911:

Provedor, barão de Peixoto Serra; vice-provedor, José Antonio Thomé Peixoto; secretario, capitão Luiz Gomes da Silva; thesoureiro, Adolpho Freire, e procurador, Joaquim Maia da Silva Freire.

Definidores: Antonio José Guimarães Silva, capitão Cornelio Marcondes da Luz, Antonio José da Silva, Francisco José Gonçalves Vieira, Antonio Ignacio Alves, João Antunes Mourão, tenente Francisco Hippolyto Abranches, major José Moreira Ribeiro, Manoel Ferreira Gomes Saavedra, Carlos Tavares de Mattos Filho, José Rainho da Silva Carneiro, Arthur Correia da Veiga Pinto, Martinho Correia da Veiga Filho, Antonio Alves Amaro, Bernardino Antonio Rodrigues, Francisco Zenha Pereira da Costa, Francisco Luiz da Silva Carneiro, Bernardino Alves da Fonseca e Antonio Peixoto Serra.

Definidores por devoção: Antonio Gomes de Pinho Neves, Luiz Antonio de Mendonça, Albino de Souza Pinheiro, Rozendo José Gonçalves, Henrique de Souza Carneiro, Alfredo Ferreira Gomes Saavedra, José Pereira Gomes de Oliveira, Guilherme Felippe da Costa Carreira, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, Antonio Maria do Valle, Antonio Alves de Carvalho Macedo, Antonio Soares Ladeira, Julião Mendes Camão, Antonio Joaquim Ferreira Braga, José Fernandes Pereira, Antonio Freire, Luiz Ignacio Alves, Evaristo Valle de Barros, Francisco Eugenio Leal, Alvaro José Martins, Antonio da Silva Marques, Henrique Gonçalves Maia, Manoel Francisco de Brito, Joaquim Alves Rodrigues Junior, Dr. Antonio José Barbosa de Oliveira.

Director de capela, Dr. Sylvio Bressau.

Capelistas: Luiz Antonio de Moraes, Gastão Correia da Veiga, Manoel Augusto Ferreira e Julio do Valle; provedora, baroneza de Peixoto Serra; vice-provedora, D. Mathilde Ayres Peixoto; dama da admissão, D. Anna da Costa Bastos; vigaria do culto divino, D. Elisa Teixeira da Costa.

Zeladoras: DD. Olinda Pinto Ribeiro, Guilhermina Candida de Souza Vieira, Isabel Maria da Silva, Maria Isabel Pereira da Veiga, Rita Adriana Gomes da Silva Abranches, Laura Vieira Alves, Lucia Ferreira Filgueiras, Cecilia da Veiga Araujo, Laura Correia da Veiga, Rosa da Silva Mourão, Justiniana Pinto Rodrigues, Emerenciana Severo da Costa Padua, Anna Francisca Alves Rodrigues, Mariana de Araujo Silva Freire, Alberta Pereira de Barros, Maria Isabel da Veiga Leitão, Anna do Nascimento Brito, Guiomar do Nascimento Brito, Maria Amelia Ladeira, Maria Luiza Gallo Pereira e Alice Suzanna de Mendonça.

Capelão, padre Joaquim Ignacio Ribeiro, e andador, Avelino da Silva.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Constantino Henrique Ambron e Regina da Silveira, Joaquim da Fonseca Amante e Arminda Ferreira, Felippe Eduardo da Silva e Seraphina Maria da Conceição e padre Joaquim Amancio Lins—Como pedem.

Antonio Casimiro Barroso e Alice Pinto Carneiro, Bento Domingos Simão e Martha Maria da Conceição e Genesio Gil da Motta e Alcida Rocha Felismina—Idem, correndo o proclama da cathedral.

José Maria Alonso Roris e Rosa de Medeiros— Idem, se o parocho verificar que estes nubentes são solteiros, livres e desimpedidos.

Thomaz Felippe Nunes e Amelia Clara das Neves—Dispenso a justificação.

—Passou-se provisão a Luigi Carmine Bevilacqua para casar-se com Hercilia Italia Bevilacqua, dispensados no impedimento de consanguinidade em 3º gráo igual, da linha lateral.

OBITUARIO

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Joaquim, filho de Francisco Gomes, seis annos, rua Francisco Eugenio n. 85; Esmeralda, filha de Alfredo José Fernandes, cinco annos, rua Felippe Camarão n. 50; Manoel, filho de Luiz B. Rodrigues, cinco annos, rua Moraes Valle numero 41; Zoraide, filha de Joaquim Lourenço da Cunha, quatro annos, rua Consultorio n. 51; Josephina Candida Machado de Carvalho, 56 annos, casada, rua Conde Bomfim n. 522; Caetano Pereira da Silva, 43 annos, viuvo, Santa Casa; Zaira da Silva, 24 annos, Caminho dos Pilares n. 9; João Muniz da Silva, 76 annos, casado, travessa da Soledade numero 12; Humberto de Meirelles, 30 annos solteiro, rua Ignacio Goulart n. 111; Adelaide Dias da Silva, 34 annos, viuva, rua Souza Neves n. 10; José Roberto de Souza, 66 annos, casado, rua do Monte n. 28; Antonio, filho de Galdino Braz Vieira, sete mezes, rua Oreste n. 37; Florencio Nogueira, 39 annos, casado, rua do Riachuelo n. 372; Laura de Menezes Bruno, 23 annos, solteira, rua Marquez de Pombal n. 3; Octavio Chagas, 24 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Fernando, filho de Julio Lourenço, 18 mezes, rua General Severiano n. 54; recem-nascido, filho de Maria de Jesus, quatro dias, ladeira Villa Rica, sem numero; Anna de Jesus, filha de Fortunato de Jesus, nove mezes, rua Santa Christina n. 29; Armando, filho de Mario dos Santos Azevedo, dois annos, travessa São Sebastião n. 43; Raphael Tremendano, 70 annos, viuvo, Hospicio de Alienados; Alzira, filha de Pedro Soares da Silva, dois annos, rua Tavares Bastos n. 203; Aracy, filha de Constantino José Machado, sete annos, rua Sorocaba n. 78; Luiz Rocha Soares, 28 annos, casado, Santa Casa; Emilia Moncorvo Bandeira de Mello, 58 annos, rua Voluntarios da Patria n. 435; Francisco Freire da Cruz, 28 annos, casado, rua das Laranjeiras n. 378; Jeronymo, filho de Antonio da Silva, 14 mezes, rua Ferreira Vianna n. 46; Maria José de Andrade Novaes, 79 annos, viuva, rua Humaytá n. 146.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Arthur Nascimento Faria, brazileiro, 57 annos, rua Iguassu' n. 16; Maria Jorge Machado, portugueza, 26 annos, rua Teixeira Franco n. 4; Joaquim Alves, brazileiro, cinco annos, rua Viuva Garcia numero A 1; Rosemira, brazileira, rua Augusta n. 162.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Paschoa Joanna do Espirito Santo, brazileira, 40 annos, rua Maria José n. 35; Leontina, brazileira, seis annos, rua Iguassu' n. 280.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo, Francisco Soares Junior, brazileiro, seis annos, Bangu'; Marcos Barbosa, Guandu' do Senna, indigente; Manoel Carreira, portuguez, 70 annos, indigente.

SPORT

TURF

O caso da Dóra.

O nosso illustre collega do *S. Paulo* voltou a tratar do caso da egua Dóra, mas desta vez sob sua exclusiva responsabilidade, sem a intervenção de um *N. N.*, o tal *turfman* e ex-criador, que tratou dessa questão, revelando completa ignorancia das coisas de hippismo, o que é deveras lamentavel num cavalheiro que já se havia dedicado ao difficil problema da criação de animaes de corridas...

Infelizmente, o nosso collega não disse nada de novo; limitou-se a registrar boatos, como se estes constituissem prova sufficiente de que a egua Dóra não é nacional, nem filha de Piquet, nem 3/4 de sangue.

O *S. Paulo* pede á directoria do Jockey Club o cumprimento do art. 153 do seu codigo, que lhe dá autorização para abrir inqueritos, em caso de reclamação. Mas, francamente, as reclamações de que trata esse artigo devem ser baseadas em factos, numa prova qualquer, e os reclamantes, isto é, o *S. Paulo*, a *Gazeta da Tarde* e o *N. N.*, limitaram-se até agora a amontoar argumentos sem o minimo valor.

A *Gazeta*, por exemplo, declarou que não se sabe onde nasceu a egua Dóra, e isso é falso; toda a gente sabe que esse animal nasceu no *haras* que o esforçado criador, Sr. Ataliba Correia, possue em Porto Alegre, e onde estão, além de varias eguas de meio sangue, os reproductores de puro sangue Tejo, Ouvidor, Catalina, Jurandyr, Sarah, Myosotis, Vizir e mais alguns, cujos nomes não nos vêm á mente.

Ninguem mais do que nós deseja ver liquidado esse grave caso; mas é preciso que o nosso collega comprehenda que a digna directoria do Jockey Club não póde tomar em consideração simples boatos, denuncias anonymas sem base alguma.

Derby Club.

Para a corrida que se realiza amanhã, no prado de Itamaraty, da qual fará parte o grande premio *Dois de Agosto*, o nosso representante no concurso de palpites deu os seguintes prognosticos:

Soberana—Derby Club—Walkyria
Ali Babá—Merope—Oasis
Cygné Aimé—Contarini—Nero
Ugly—Julep—Trovador
Delia—Floresta—Zuavo
Ecurie Paris—Velay—Honor
Homero—Tosca—Emisario — —
Sous Mer—Avenida—Relampago

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade effectuará em 28 do corrente.

O projecto acha-se affixado na secretaria.

Diversas.

A egua Dina deve ser dirigida amanhã por Lourenço Junior, pois P. Zabala montará Secret, inscripto no mesmo pareo.

— Domingos Ferreira deve montar amanhã Nero, Oasis, Audaz, Julep, Petronio, Emisario, Avenida e talvez Floresta.

—Tem melhorado bastante o potro Contarini, cujas ultimas carreiras foram más.

—Savane será dirigida por Torterolli. A veloz filha de Flacon melhorou extraordinariamente nestes sete dias ultimos...

Jockey Club Paulistano.

Lêmos, no *S. Paulo*:

"A' reabertura das inscripções para a corrida de domingo proximo acudiram hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, mais os seguintes animaes: Flamante, no pareo Experiencia; Tosca, no premio Consolação; Rio, no Mixto; Loló, Pégase e Triumphante, no Progredior, e Jacobite, no Jockey Club.

Além disso, organizou-se um pareo supplementar, que reuniu quatro concurrentes.

A directoria da sociedade, temendo, porém, que o programma desse, como o do anterior, prejuizo material, resolveu não levar a effeito domingo a corrida, adiando-a para o dia 28, com um novo projecto.

Essa resolução, é claro, desgostou bastante os proprietarios e mais "turfmen" da capital, alguns dos quaes chegaram a declarar a membros daquella corporação que, "se no caso de darem a reunião podia haver prejuizo material, por outro lado, tambem, não a effectuando, haveria prejuizo muito maior, de ordem moral e que depois redundaria em material, porque os proprietarios fluminenses, não confiando na estabilidade das corridas aqui, deixariam de enviar agora os seus pensionistas."

A titulo de curiosidade damos abaixo o programma tal como ficou organizado, com excepção ainda do pareo supplementar que, conforme dissemos atrás, reuniu quatro parelheiros:

Pareo — Experiencia — 500$ ao primeiro e 75$ ao segundo — 1.000 metros.

Khadidje, Dolman e Flamante.

Pareo — Consolação — 400$ e 60$ — 1.609 metros.

Cravo, Cotton, Fosca e Tosca.

Pareo — Mixto — 600$ e 90$ — 1.609 metros.

Cedro II, Chanceller, Maga, Pegasse e Rio.

Pareo — Progredior — 600$ e 90$ — 1.200 metros.

Maga, Loló, Pegasse e Triumphante.

Pareo Jockey Club — 800$ e 120$ — 1.700 metros.

Cicero, Monte Bello, Varée e Jacobite.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 47

CHARADA CASAL

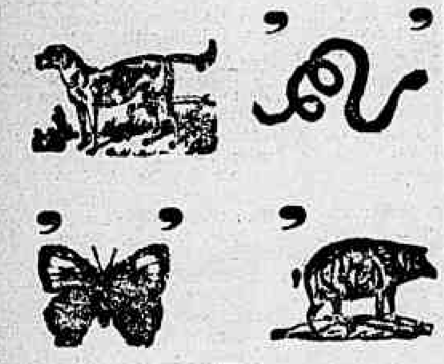
(Pamonha.)

3 — Faz-se chapéo da planta que produz flores azues com a figura de jasmins.

Problema n. 48

ENIGMA PITTORESCO

(Brazilico.)



Problema n. 49

CHARADA BIFRONTE

(Dr. Caninha)

3 — Eis uma especie antiga de brodio dado aos pobres na portaria do mosteiro de Alcobaça.

Correspondencia

Isaac—Recebida a de 18.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Maprink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Black Prince, para Victoria e Nova Orleans recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Itarapú, para portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Maranhão, para o Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Callisto, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Cervantes, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Albuera, para Antuerpia e Madeira, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, e cartas até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Argentina, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—239ª loteria da Capital Federal, 181ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

14921	20:000$000	4?6	100$000
23151	2:000$000	636?	100$000
7021	1:000$000	7813	100$000
30537	1:000$000	10092	100$000
2?34	500$000	11547	100$000
28150	500$000	12?71	100$000
42?47	500$000	14131	100$000
7075	200$000	1165?	100$000
21566	200$000	19562	100$000
273?5	200$000	21135	100$000
27281	200$000	2?037	100$000
32133	200$000	27?13	100$000
3?557	200$000	?855	100$000
34?79	200$000	30?24	100$000
35318	200$000	33731	100$000
42?35	200$000	3?8?3	100$000
42437	200$000	36?37	100$000
41?78	200$000	4?515	100$000
44?09	200$000	4?0?4	100$000
49	100$000	4?902	100$000

APROXIMAÇÕES

14920 e 14922	200$000
23150 e 23152	100$000
7020 e 7022	50$000
30536 e 30538	50$000

DEZENAS

14921 a 14930	40$000
23151 a 23160	20$000
7021 a 7030	20$000
30531 a 30540	20$000

CENTENAS

14901 a 15000	8$000
23101 a 23200	6$000
7001 a 7100	4$000
30501 a 30600	4$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 21.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Fernando Continentino*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 96ª extracção da 2ª loteria do plano n. 7, realizada em 18 de agosto de 1910.

PREMIOS DE 60:000$000 A 100$000

4640	60:000$000	10453	300$000
23376	6:000$000	16154	300$000
17708	3:000$000	19675	300$000
24502	1:500$000	22786	300$000
5?4?	600$000	?667?	300$000
5664?	600$000	27?09	300$000
95?8	600$000	27645	300$000
98??	600$000	27763	300$000
13890	600$000	30553	300$000
30?79	600$000	32136	300$000
45147	600$000	34781	300$000
45677	600$000	42399	300$000
56780	600$000	6428	300$000
50182	600$000	?9372	300$000
2205	300$000	49741	300$000
7681	300$000	49830	300$000
8062	300$000	53?74	300$000

PREMIOS DE 150$000

1?42	24876	38100	48249
3853	30544	38568	486?1
8711	31123	389?7	48782
9454	35307	38952	49831
12769	356?2	4?0?7	51579
13272	35697	41725	51773
140??	36401	44523	53357
1658?	37380	44553	55687
21169	37451	46589	566?1
23800	37758	46681	59221

APROXIMAÇÕES

4639 e 4641	600$000
23375 e 77	300$000
17707 e 709	150$000
24501 e 503	150$000

DEZENAS

4631 a 40	12$000
23371 a 80	9$000
17701 a 10	6$000
24501 a 10	4$000

CENTENAS

4601 a 700	24$000
23301 a 400	18$000
17701 a 800	12$000
24501 a 600	12$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 12$, e em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 40.

Dr. *Amazonas da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Theophilo Nobrega*, autoridade do fiscal—*Manoel Dias da Cruz*, o escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.

Uma bengala de junco.

Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Umas letras encontradas em um bond.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de multa efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Elekhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores: na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho —Sete de Setembro, 37

Elvira Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias—Rosario n. 142.

Teixeira e Souza—G. Camara n. 115

J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias —Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$800.

Sabbado, 20 do corrente, 50:000$

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem mesmo ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos, existe um remedio, o Elixir de Virginie-Nyrdahl, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa. Acha-se em tôdas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

Gratificações addicionaes

Convido a todos os professores municipaes, que ultimamente obtiveram gratificações addicionaes, a virem ao meu escriptorio, com urgencia, por motivo de interesse da classe, das 4 ás 5 horas da tarde.

TIAGO GUIMARÃES.

Rua do Theatro n. 3, sobrado.

Ao publico

FRED. FIGNER communica que anda por esta cidade um individuo, crooulo, que diz ser mecanico da "Casa Edson", dando o nome de Williman, concertando discos e apparelhos phonographicos, tendo desta maneira illudido a muitos freguezes. Assim, avisa que este individuo nada tem com a referida casa, nem jámais foi empregado da mesma; só responsabilizando-se pelos concertos entregues em seu estabelecimento á rua do Ouvidor n. 135.

Discos não têm concerto.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Esmeraldina Duarte Pereira

✝ Balduina Duarte Araujo, Balduina Duarte Braga e demais parentes participam aos seus amigos o fallecimento de sua sobrinha e prima **ESMERALDINA DUARTE PEREIRA**, cujo enterramento terá logar hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 8 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Almirante Mariath n. 44.

Coronel Carlos de A. Rangel de Vasconcellos

✝ A viuva, filhos, netos, irmãos e parentes communicam a todas as pessoas amigas o fallecimento do mesmo, devendo o enterro sair da rua Coronel Rangel n. 79, Campinho, ás 9 horas, hoje, sabbado, 20 do corrente, para o cemiterio de Jacarépaguá.

D. Benigna da Silva Marques

✝ O capitão de mar e guerra engenheiro machinista Nicolão José Marques e seus filhos e mais parentes convidam a seus amigos e pessoas de suas relações a acompanharem o enterro de sua pranteada esposa, mãi, avó e tia **D. BENIGNA DA SILVA MARQUES**, que sairá hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, da rua da Estrella n. 54, Rio Comprido, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; desde já se confessam eternamente gratos por esse acto de religião e caridade. Não ha convites por cartas.

D. Amanda Mattoso Bandeira Duarte

✝ Otto Carlos Bandeira Duarte e seus filhos, Dr. Ernesto Mattoso Maia Forte e senhora (ausentes), D. Catharina Mattoso Forte da Silva, filho e netos, José Mattoso Maia Forte, senhora e filhos, Ernesto Mattoso Filho, senhora e filhos, Oscar Mattoso, Lafayette Caetano da Silva, senhora e filhas, Anna Rodrigues Alves Barbosa, esposo e irmãos, Frederica Bandeira Duarte e filha (ausentes), e Ida Duarte Silva avisam aos seus parentes e amigos que mandam rezar missa em suffragio da alma de sua inolvidavel finada esposa, mãi, filha, enteada, sobrinha, irmã, tia, prima e cunhada, **AMANDA MATTOSO BANDEIRA DUARTE**, na igreja de S. Francisco de Paula hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Mario Baptista da Costa

✝ Seus pais, irmãos, sobrinhos e primos agradecem de coração ás pessoas que acompanharam ao tumulo o seu chorado e bom **MARIO** e convidam seus amigos para assistirem á missa que, por sua alma, será celebrada, hoje, sabbado, 20 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

Major João Gama Bentes

✝ A familia do finado major **JOÃO GAMA BENTES** convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar pelo repouso eterno de sua alma, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Desde já confessa sua gratidão a todos que concorrerem a esse acto piedoso.

Commendador Julio Cesar de Oliveira

✝ A viuva, filhos, genro, nora, netos, irmãs, cunhado e sobrinhos do commendador **JULIO CESAR DE OLIVEIRA**, convidam os demais parentes e pessoas da amisade para assistirem á missa de 30 dia, que, por sua alma fazem celebrar, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade, da matriz da Candelaria, agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes

EDITAES

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

Concurrencia para a execução das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro — 1910

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que no dia 5 de setembro do corrente anno, ao meio-dia, no escriptorio desta commissão, á rua Barão do Ladario n. 44, sobrado, são recebidas as propostas para a execução das obras de saneamento do littoral da bahia do Rio de Janeiro, mediante contracto, nas seguintes condições:

Art. 1.º As obras de saneamento de que trata o presente edital, constarão da dragagem das barras dos principaes rios, desobstrucção e limpeza dos mesmos, dos canaes existentes: na zona e abertura de outros para o perfeito saneamento e enxugo dos terrenos da região comprehendida entre os rios Marity e Guaxindiba em territorio do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2.º O contratante será obrigado a proceder, por si ou empreza que organizar, á execução dos trabalhos de deseccamento e saneamento dos terrenos da baixada até uma linha curva de nivel traçada pela raiz das serras e morros, na altitude de 30 metros, acima da prea-mar maxima observada na bahia do Rio de Janeiro, devendo:

§ a — Executar todas as dragagens necessarias para attingir o fim definido no art. 1º, nos trechos dos rios ou canaes navegaveis.

§ b — Realizar todos os trabalhos de consolidação dos taludes dos rios e canaes dragados, seja com faxinas, enrocamento ou estacadas de madeira, em todos os pontos que a commissão fiscal julgar necessarios.

§ c — Fazer a desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, a montante de trechos navegaveis ou que tenham de se tornar navegaveis, até a altura de 30 metros acima do nivel maximo da prea-mar.

§ 1.º Nos trabalhos especificados nas alineas a e c deste artigo, as secções tranversaes terão em leito horizontal dois metros (2m0) no minimo, abaixo das marés mais baixas observadas na bahia, com taludes de dois metros (2m0), de base por um metro (1m0) de altura ou outra inclinação de accôrdo com a natureza e consistencia do terreno.

§ 2.º As despezas supplementares ou extraordinarias com a passagem do material de dragagem pelas pontes das estradas de ferro, serão tomadas em consideração pela commissão fiscal do governo e remuneradas de accôrdo com o contratante.

§ 3.º No caso de recusa do contratante a executar qualquer dos serviços a seu cargo, a commissão fiscal mandará fazel-o administrativamente por conta do contratante, obrigando-se este a fornecer o pessoal operario e o material necessario.

Art. 3.º Os serviços designados no conjunto das disposições deste contrato serão extensivos ás seguintes bacias principaes, dos rios: Marity e seus tributarios, Sarapuhy e seus tributarios, Iguassú, Pilar e seus tributarios, Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios, Magé e seus tributarios, Macacú, Guapy, Guarahy, Casseribú e seus tributarios e Guaxindiba e seus tributarios.

Art. 4.º Os rios principaes de cada uma das bacias acima designadas, bem como os adjacentes e tributarios, serão preparados para a medição facil das aguas normaes ou de enxurrada, sob a condição de ficarem todos elles e suas dependencias lateraes sujeitos ao regimen proximamente natural, segundo o grão de cohesão das terras banhadas e a inclininação caracteristica respectiva, salvo o caso do estabelecimento de obras de protecção que possam garantir a permanencias dos cursos do traçado artificial, sem prejuizo das zonas circumvizinhas.

Art. 5º. A rectificação dos cursos naturaes será projectada de modo que as as aguas correntes possam desembocar na bahia do Rio de Janeiro, sem perigo de represamento por falta de secção de vazão, nem receio de acção corrosiva sobre as margens existentes; ou estabelecidas artificialmente, sendo para esse fim traçadas linhas de alveo com as declividades precisas e relativas á configuração transversal do relevo, de cada um dos terrenos trabalhados.

Art. 6º. A escavação do leito dos rios e canaes será determinada pela razão technica da praticabilidade da navegação, sempre que fôr possivel, dentro dos limites da zona desseccada sem recurso ao emprego de comportas ou quaesquer outros meios de represamento das aguas a jusante dos pontos de passagens de umas para outras declividades de percentagens manifestamente diversas.

Art. 7º. Os rios e canaes serão preparados de modo que as margens não fiquem sujeitas ás devastações que as enxurradas possam produzir, para cujo fim serão os taludes devidamente levantados e protegidos quando fôr preciso, com faxinas e outras obras de arte, adequadas, sem prejuizo da secção de vasão das aguas excessivas dos terrenos adjacentes.

Art. 8º. Os trabalhos de dragagem dos rios e canaes serão projectados de modo que a navegação de embarcações possa ter a necessaria facilidade, com a linha de calado conveniente.

Art. 9º. Para o fim exclusivo da navegação interna dos rios e canaes das zonas dragadas, terão os leitos respectivos largura sufficiente para o cruzamento, sem prejuizo de abalroamento de embarcações em transito, salvo os casos de impossibilidade, nos quaes se tornará preciso estabelecer, a espaço, bacias de largura conveniente.

Art. 10. As margens dos rios e canaes serão roçadas e preparadas de modo a permittir o estabelecimento de caminhos de sirga ou protecção dos depositos das dragagens, devendo o matto ser removido e encinerado, em logar determinado.

Art. 11. As excavações serão feitas, á escolha do contratante, por dragas apropriadas ou quaesquer outros apparelhos escavadores mecanicos, com lançamento á distancia dos productos das escavações.

Art. 12. Através das barras dos rios principaes, que desaguam na bahia, serão dragados canaes, até a profundidade da agua de dois metros (2m,0) abaixo da maré minima observada.

As dimensões destes canaes terão aproximadamente as seguintes:

		Canal na barra
1º	Rio Merity	2.000m × 30m × 2m
2º	Rio Sarapuhy	2.000m × 30m × 2m
3º	Rio Iguassú	2.500m × 40m × 2m
4º	Rio Estrella	2.000m × 40m × 2m
5º	Rio Suruhy	1.000m × 20m × 2m
6º	Rio Iriry	1.000m × 20m × 2m
7º	Rio Magé	2.000m × 20m × 2m
8º	Rio Macacú	3.000m × 40m × 2m
"	Rio Guarahy	3.000m × 40m × 2m
"	Rio Guapy	3.000m × 40m × 2m
9º	Rio Guaxindiba	1.000m × 20m × 2m

Os productos provenientes das dragagens serão lançados directamente para ambos os lados do canal, pelos tubos ou calhas de descarga das dragas, executando-se os trabalhos necessarios de protecção para evitar o retorno dos productos das cavações para dentro do canal.

Nos trechos do canal, onde não poderá ser applicada a descarga lateral e directa, os productos das escavações serão transportados e depositados em logares determinados pela commissão fiscal.

Os canaes serão balizados de accôrdo com a commissão fiscal, com a qual o contratante ajustará a remuneração desse serviço.

Art. 13. As zonas de lagoas e alagados naturaes, constituindo bacias ou receptaculos das aguas dos montes ou pluviaes, serão tambem preparadas para a descarga dos excessos da enxurrada, pelas dragas, nos pontos accessiveis ás mesmas, em caso contrario, esses trabalhos serão executados com os de que trata a alinea C do art. 2º.

Art. 14. Para o serviço de dragagem das barras e leito dos grandes rios e canaes, serão empregadas dragas sem propulsor de alcatruzes, com tubos de descarga lateral, a quarenta ou cincoenta metros (40m a 50m) no maximo, permittindo o lançamento do producto das excavações, na altura de dois metros (2m,0) acima do nivel da agua.

A capacidade das grandes dragas poderá ser de cem a duzentos e cincoenta metros cubicos (100 a 250,m³) por hora, podendo excavar até a profundidade de quatro metros (4m,0) abaixo da maré minima.

As suas dimensões poderão ser aproximadamente as seguintes:

Cumprimento, entre perpendiculares	32,m0
Largura	7,m50
Pontal	1,m20
Calado em serviço	0,m80

As dragas serão de estructura metalica e embonadas de madeira.

E' essencial que o calado das grandes dragas seja de oitenta centimetros (0,80) em serviço, de modo que ellas possam manobrar facilmente nos grandes baixios existentes no reconcavo da bahia.

Art. 15. Para se effectuar o serviço de dragagens nos pequenos rios e canaes, serão empregadas pequenas dragas, sem propulsor, de alcatruzes, com tubo ou calha de descarga lateral, podendo lançar os productos das escavações á distancia de 24 a 40 metros e abrir o seu caminho mesmo em terreno de um metro (1m,0) de altura acima do nivel das mais altas aguas.

As suas dimensões poderão ser, aproximadamente, as seguintes:

Comprimento, entre perpendiculares	12,m0
Largura	3,m0
Pontal	1,m30
Calado em serviço	0,80

A capacidade das pequenas dragas poderá ser de 25 a 80 metros cubicos por hora de serviço, podendo excavar até a profundidade de dois a quatro metros (2m a 4m) em aguas baixas.

Art. 16. As dimensões e forças das dragas, tanto das grandes como das pequenas, poderão ser modificadas, contanto que possam produzir o volume em metros cubicos indicados e tenham o calado de oitenta centimetros (0,80) em serviço.

Para a boa realização do serviço de dragagem, o contratante terá o material accessorio e indispensavel, constando de saveiros de fundo falso para o transporte dos productos das escavações; de rebocadores, de um guindaste fluctuante e uma pequena officina para montagem, conservação e reparação do material em serviço.

Art. 17. O contratante organizará as plantas e perfis necessarios á execução dos trabalhos, de accordo com as ordens prescriptas pela commissão fiscal.

A execução dos trabalhos só poderá ser feita, depois de approvadas as plantas, perfis e estaqueamento, realizados pelo contratante, na presença de um delegado da commissão fiscal.

Art. 18. Os pagamentos dos serviços de dragagem, desobstrucções, limpeza e outros trabalhos de saneamento serão feitos de conformidade com a respectiva tabela do contrato.

Art. 19. Os materiaes destinados aos trabalhos contratados gozarão de todas as vantagens concedidas aos das obras publicas federaes, sendo isentos do pagamento dos respectivos direitos os que houverem de ser importados.

Art. 20. A fiscalização de todos os trabalhos ficará a cargo da commissão fiscal, com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução.

A administração dos trabalhos de saneamento caberá ao contratante que, uma vez respeitado o plano approvado, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos modernos para a sua execução.

Art. 21. Na execução dos trabalhos, o contratante seguirá fielmente os respectivos planos approvados, as especificações constantes deste edital e as instrucções que lhe forem dadas pela commissão fiscal, desde que não estejam de encontro ás disposições do contrato.

Art. 22. Fica ao governo federal o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias.

Se das modificações resultar prejuizo ao contratante, será elle indemnizado da respectiva importancia e, na falta de accordo, as duvidas serão resolvidas por arbitramento, nomeando o governo um arbitro e o contratante outro, e nomeando os dois arbitros um terceiro arbitro desempatador, se não tiverem chegado a accordo.

Art. 23. O contratante ficará responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações resultantes do contrato.

Art. 24. O contratante fará, logo após a assignatura do contrato, as encommendas dos materiaes necessarios para todas as instalações, e tomará as demais providencias necessarias em andamento, sendo de seis (6) mezes o prazo maximo para a installação das officinas e accessorios, e dez (10) mezes para que as dragas possam começar a funccionar.

Art. 25. O governo federal cederá ao contratante na zona dos trabalhos de saneamento á beira-mar ou beira-rio, um espaço de terrenos livres e desembaraçados de qualquer onus, com área sufficiente para depositos, carreiras para embarcações, officinas para reparações e outros misteres necessarios ao contratante, exclusivamente para os fins deste contrato e do qual terá elle uso e gozo, emquanto durarem os trabalhos.

Art. 26. Todas as obras e serviços que fazem objecto do presente contrato serão consideradas obras e serviços federaes e por tal sujeitos aos mesmos onus e obrigações e no gozo das mesmas isenções, vantagens e regalias que cabem ás obras e serviços do governo da União.

Art. 27. Todos os serviços executados pelo contratante serão acompanhados por delegados ou representantes da commissão fiscal, aos quaes o contratante facilitará todos os meios para o completo desempenho de sua missão.

Art. 28. Todas as ordens, instrucções ou em geral, qualquer especie de relações, em objecto de serviço entre a commissão fiscal e o contratante, serão sempre por escripto, e não podendo nenhuma das partes contratantes allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes; taes relações verbaes não terão valor para os effeitos deste contrato.

Art. 29. Toda a correspondencia, entre a commissão fiscal e o contratante, em objecto de serviço, será entregue, de parte a parte, mediante recibo.

Art. 30. Quando o contratante tenha objecções ou reclamações a fazer contra qualquer ordem da commissão fiscal, deverá apresental-a por escripto dentro de 48 horas, nos dias uteis

Art. 31. A commissão fiscal terá o direito de exigir do contratante a dispensa ou a retirada do serviço de qualquer empregado ou operario do mesmo contratante, que a juizo da mesma commissão embarace a fiscalização dos trabalhos ou proceda de modo incorrecto.

Art. 32. Todo o material empregado, nos trabalhos de saneamento, será de primeira qualidade e nenhum poderá ser utilizado, sem o exame prévio e approvação da commissão fiscal, o que for recusado será immediatamente retirado do local dos trabalhos.

Art. 33. Os trabalhos contratados serão pagos de accôrdo com a tabela abaixo de especificação de obras e preços de unidades:

1º. Dragagem das barras dos rios principaes, por metro cubico;

2º. Dragagem dos principaes rios e suas rectificações, por metro cubico;

3º. Dragagem de antigos canaes existentes, por metro cubico;

4º. Aberturas de novos canaes, por metro cubico;

5º. Aterros, por metro cubico;

6º. Desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, por metro linear;

7º. Roçadas em capoeirão, de machado, por metro quadrado;

8º. Destocamento do terreno, para rectificação dos rios e abertura de canaes, por metro quadrado;

9º. Transporte nos saveiros dos productos das dragagens, para local determinado no littoral a beira-mar, por 100 metros lineares;

10. Estabelecimento de faxinas e estacadas de madeira, para fixação dos productos das excavações no littoral, a beira-mar, por metro cubico;

11. Enrocamento de pedras jogadas para protecção e consolidação das faxinas e estacadas no littoral, a beira-mar, por metro cubico;

12. Estacada de madeira nas rectificações dos rios e canaes, por metro linear.

Art. 34. O contratante submetterá á commissão fiscal, á proporção que fôr recebendo as dragas, material fluctuante e mais objectos destinados ao serviço de saneamento, as respectivas facturas acompanhadas das notas de frete, seguro e montagem, para fixação dos respectivos custos.

Terminados os serviços de saneamento o governo federal terá o direito de ficar com o material e objectos acima referidos, na sua totalidade ou em parte somente, a sua escolha, devendo pagal-os com o abatimento de cincoenta por cento (50 %) sobre os custos fixados, se ficar com a totalidade ou com o abatimento de trinta e quatro por cento (34 %), sobre os mesmos custos, se ficar apenas com os que lhe convierem.

Art. 35. O contratante obriga-se a preferir nos trabalhos de saneamento, quer para a parte technica e administrativa, quer para a operaria, o pessoal nacional e, salvo motivos aceitos pela commissão fiscal, e não poderá empregar nos seus serviços menos de dois terços (2|3) desse pessoal.

Art. 36. Para iniciar os trabalhos de saneamento, o contratante dará preferencia á execução dos serviços na bacia do rio Estrella e seus tributarios, podendo estabelecer o centro de suas operações no local que julgar mais conveniente.

Art. 37. Serão considerados propriedades do governo federal os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor scientifico, artistico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

Art. 38. Os canaes abertos nas barras dos rios principaes, serão orientados, para a navegação, com boias, sendo as primeiras illuminativas.

Art. 39. O contratante fica obrigado a facilitar a conducção e meios de fiscalização aos representantes do governo, adquirindo para esse fim uma lancha a gazolina.

Art. 40. Os trabalhos deverão ser executados em um prazo maximo de cinco (5) annos.

Art. 41. Os pagamentos se farão mensalmente, segundo a medição dos trabalhos feitos pela commissão fiscal, em apolices de 5 % papel ou em dinheiro, podendo o governo empregar para esse fim o producto da venda dos terrenos desapropriados para serem beneficiados.

Art. 42. De cada pagamento a fazer, serão retirados 10 %, (dez por cento), até attingir a quantia de cem contos de réis (100:000$000).

Esse deposito de garantia será reembolsado pelo contratante um anno depois da terminação dos trabalhos

Art. 43. Para garantir a execução do contrato, o contratante, antes da assignatura deste, depositará no Thesouro Federal a quantia de duzentos contos (200:000$000).

O contratante poderá constituir a caução em titulos federaes ou garantidos pelo governo federal e collocal-os em Londres, nas mãos do delegado financeiro do governo. Neste caso elle perceberá os juros dos titulos e no caso da caução em dinheiro, não terá interesse nenhum a receber.

Art. 44. O contratante se residir fóra do paiz ou se organizar empreza ou companhia estrangeira, para cumprimento do contrato, obriga-se a ter no paiz um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou judiciario nacionaes, quaesquer questões que com elles se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, em que por direito, se exija citação pessoal.

Art. 45. O contrato ficará rescindido de pleno direito, perdendo o contratante a caução de que trata o art. 43 nos seguintes casos:

1º, irregularidade e falta de andamento nos trabalhos, de que resulte, interrupção por mais de dois (2) mezes, ou demora notoriamente prejudicial aos trabalhos do saneamento, por culpa ou negligencia do contratante;

2º, transferencia do contrato;

3º, infracção do art. 44;

4º, fallencia do contratante; e

5º, inobservancia das condições do contrato, depois de ter sido imposto ao contratante, por mais de uma vez, a multa de dez contos de réis (10:000$) de que trata o art. 46.

Art. 46. Pela inobservancia dos artigos do contrato, pela falta de cumprimento das ordens ou instrucções sobre o serviço, expedidas pela commissão fiscal, que não contrariem as estipulações daquelle, ficará o contratante sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) a um conto de réis (1:000$), applicavel pela commissão fiscal, e de um conto de réis (1:000$) a dez contos de réis (10:000$) pelo ministro da viação e obras publicas, mediante proposta da referida commissão; tendo o contratante recurso contra aquella para o mesmo ministro. Se as multas não forem pagas dentro do prazo de quinze (15) dias, contados da data da intimação para esse fim; será o valor dellas deduzido da caução ou de pagamentos devidos ao contratante.

Art. 47. Quaesquer questões que, porventura, se suscitem na execução do contrato, serão decididas pelos tribunaes brazileiros e de accordo com a legislação brazileira.

Art. 48. A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente e preços dos trabalhos.

Art. 49. Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Nacional da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$), que reverterá para os cofres da União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato no prazo de dez (10) dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe fôr notificada a aceitação de sua proposta.

Art. 50. As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da tabela que os proponentes encontrarão no escriptorio da commissão, sendo esses preços escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e não podendo a proposta conter condição alguma fóra deste edital.

Cada proposta assim organizada e devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas de idoneidade que puder apresentar, e o recibo da caução a que se refere o art. 49.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos estes ultimos enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado, sob a guarda do engenheiro-chefe da commissão.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas ao demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será prévlamente nomeada pelo governo uma commissão de tres membros, para o exame e o julgamento das provas de idoneidade, exhibidas pelos proponentes.

Será condição essencial, para ser considerado idoneo o proponente, além da apresentação de quasquer documentos que provem a sua capacidade moral, technica e financeira, a apresentação de provas de já haver executado obras de natureza daquellas de que trata o presente edital, ou estar associado á empreza que já o tenha feito e seja co-responsavel pela proposta.

Art. 51. Todos os documentos referentes aos trabalhos poderão ser examinados, no escriptorio da commissão, á rua Barão do Ladario n. 44, sobrado, onde serão tambem prestados os demais esclarecimentos e informações de que, porventura, precisarem.

Art. 52. A preferencia será dada ao concurrente que pedir menor preço, para a execução dos trabalhos.

Esse preço será calculado, multiplicando-se os volumes ou quantidades pelos preços de unidade apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos, assim encontrados.

Essa somma será o preço dos trabalhos para o effeito da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades servirão apenas para o termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados sem alteração dos preços de unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

Commissão de desobstrucção dos rios, que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910 — **Marcellino Ramos da Silva**, engenheiro-chefe.

Especificações

Nas barras dos principaes rios do litoral da bahia do Rio de Janeiro serão abertos canaes de 20 a 40 metros de largura e de dois metros de profundidade, abaixo da baixa-mar observada, através dos baixios ou bancos nas barras, de modo a facilitar a navegação, em occasião de baixa-mar.

Os caracteristicos das bacias dos rios acima mencionados são os seguintes:

1º. Rio Merity, e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

Tem barra na bahia do Rio de Janeiro, com a largura de 150 metros e um percurso de 16 kilometros, navegavel por pequenas embarcações, até 6k,556m a montante da barra, onde começa o antigo canal da Pavuna, com a extensão de 3k,900m.

A largura média do rio é avaliada em 25 a 30 metros.

2º. Rio Sarapuhy e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

E' navegado por canôas em uma extensão de 5k,800m, tendo larguras variaveis de 25 á 77 metros até sua barra na bahia.

3º. Rios Iguassú e Pilar e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 650 kilometros quadrados ou 65 hectares.

E' navegavel em uma extensão de 30 kilometros, sendo 11k,600m a montante da barra, atravessado pela estrada de ferro; que nessa ponte dá passagem ás embarcações até o Porto da Amarração a 14k,500m da barra. Deste ponto em diante a navegação é feita por canôas.

A 9k,500m a montante da barra, o rio tem a largura de 65 metros, que vai augmentando até a barra, com a largura de 180 metros na bahia.

A montante do Porto da Amarração, o rio tem larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Pilar é navegado até 10k,900m a montante da barra do rio Iguassú, junto á villa do Pilar, sendo d'ahi em diante e a montante da ponte da estrada de ferro navegado unicamente por canôas.

4º. Rios Estrella, Saracuruna, Inhomérim e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 450 kilometros quadrados ou 45 hectares.

O rio Estrella, abaixo da confluencia dos rios Saracuruna e Inhomerim, tem o percurso de nove kilometros, com larguras variaveis de 60 a 180 metros, na sua barra, na bahia.

A montante dessa confluencia, o rio Saracuruna até a ponte da estrada de ferro tem um percurso de 4k,500m, com larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Imbarié, principal affluente do rio Saracuruna, com larguras variaveis de 15 a 20 metros, é navegavel em uma extensão de 5k,000m.

O rio Inhomerim, com larguras variaveis de 25 a 40 metros, tem um trecho navegavel de 5k,800m, até o porto do Tibyra, sendo dahi em diante a navegação feita em canôas.

5.º Rio Suruhy e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear, de 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

A montante da ponte de pedra da estrada de rodagem, na povoação de Suruhy, o rio tem a largura de 10 metros e a jusante vai se alargando até a confluencia do rio Gaya, com a largura de 50 metros em um percurso de 3k,200m e dahi em diante tem um percurso de 1k,200m desaguando na bahia com a largura de 70 metros.

O Suruhy está muito obstruido e é navegado unicamente por canôas.

6.º O rio Iriry e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear seis kilometros quadrados ou 0,6 hectares.

Tem a largura de 40 metros na barra e um percurso de oito kilometros, sendo apenas navegado por canôas.

7.º Rio Magé e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

Tem um percurso de 18 kilometros.

A montante da ponte de ferro, o rio tem larguras variaveis de 15 a 20 metros, está muito obstruido a jusante da referida ponte até a sua barra em um percurso de 2k,920m. Lateralmente existe o antigo canal de Magé com 2k,920m, sobre o qual foram lançadas as aguas do rio, provocando a obstrucção do canal.

8.º Rios Macacú, Guapy, Guarahy, Casseribú e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 1.750 kilometros quadrados ou 175 hectares.

O rio Macacú, que tem as cabeceiras na Serra do Mar, com um curso de 70 kilometros, e o rio Guapy, com um curso de 40 kilometros, formam, com o braço denominado Guarahy o grande delta do rio Macacú, tendo a largura de 450 metros, na barra, na bahia, sendo o mesmo navegavel em uma extensão de 90 kilometros a montante de sua barra.

9.º Rio Guaxindiba e seus tributarios.

Superficie aproximada de 20 kilometros quadrados a sanear ou dois hectares.

Tem um curso de 12 kilometros e é navegado cerca de sete kilometros a montante de sua barra.

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910. — **Marcellino Ramos da Silva**, engenheiro-chefe.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Concurrencia para a construcção das fundações e parte da alvenaria de um açude no rio Acarape, municipio do mesmo nome, Estado do Ceará.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 17 de setembro proximo vindouro, ao meio-dia, neste escriptorio, se recebem propostas para construcção das fundações e parte da alvenaria de um açude no rio Acarape, municipio do mesmo nome, Estado do Ceará. O projecto e orçamento respectivos, approvados por avisos ns. 261 e 298, de 13 e 27 de junho de 1910, do Sr. ministro da viação e obras publicas, podem ser examinados neste escriptorio ou no da 1ª secção, com séde em Fortaleza. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

As obras constarão do enchimento de concreto das cavas das fundações que foram abertas através do terreno natural até o encontro da rocha firme, já tambem escavada em profundidade sufficiente, e da execução da alvenaria ordinaria necessaria para que a elevação da barragem attinja á altura de 11 metros.

O concreto será feito com pedras de grande dureza, quebradas de modo que possam em todos os sentidos passar em um anel de 0m,05 de diametro e misturadas intimamente com argamassa composta de uma parte de cimento Portland e duas de areia. A alvenaria ordinaria será preparada com pedras duras e apropriadas, de tamanhos irregulares de volume superior a meio metro cubico. As pedras serão assentadas em banho de argamassa de cimento e areia, traço um para tres — 1:3.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás especificações geraes constantes das peças escriptas que acompanham o projecto e que podem ser examinadas pelos proponentes nos alludidos escriptorios.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os corretores de mercadorias e de navios, reunidos hontem, como noticiámos, resolveram convocar uma nova reunião para o dia 23, afim de serem discutidas as tabelas de emolumentos que deverão fazer parte do regimento interno da Junta dos Corretores, a ser apresentado quando forem decretadas as reformas de seus regulamentos e o da Bolsa de Corretores de Mercadorias e de Navios.

Os accionistas da Tecidos Confiança Industrial devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para resolver sobre o lançamento de um emprestimo.

O pagamento do 20º dividendo das acções da Companhia Cantareira e Viação, deve terminar hoje.

Hontem não houve expediente na Junta Commercial.

Os bancos, conforme aviso affixado, encerraram o expediente a 1 hora da tarde.

A Bolsa tambem funccionou até 1 hora da tarde, em homenagem á chegada a esta capital do Dr. Senz Peña.

A estação da Praia Formosa recebeu no dia 18, vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho—186 saccos, a M. Meira, 200 a A. Loureiro, 200 a M. K. Schmidt, 171 a Dias Garcia, 163 a M. Zamith, 122 a Oliveira Carvalho, 79 a A. Schmidt Filho, 74 a Avellar & C., 40 a Lopes Ribeiro, 88 a Guimarães Irmão, 16 a Gomes Freire, 10 a Alves Pinhão, 87 a F. Irmão, 90 a João Jorge, 70 a Thomaz da Silva, 50 a J. J. Cruz, 95 a Teixeira Borges, 20 a Fry Youle, 25 a Alves Irmão, 20 a A. R. Oliveira, 29 a Jorge Dias e 38 a J. A. Ribeiro.

Feijão—26 saccos a Avellar & C., 12 a Guimarães Irmão, cinco a Thomaz da Silva, 21 a Q. Moreira, 25 a Caldas Bastos e quatro a J. A. Ribeiro.

Polvilho—21 saccos a F. Irmão.

Papel—20 fardos a B. Moniz.

Aguardente—30 pipas a Guichard & C. e 20 a Gonçalves & C.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.100 saccos a W. Brothers, 200 ao mesmo, 1.300 á S. Brésilienne, 900 a A. Castro, 450 a M. Zamith, 150 ao mesmo, 150 á ordem, 330 a Thomaz da Silva e 650 á ordem.

—Pela Therezopolis:

Batatas—Dois saccos a J. Machado, dois a H. Lima e 18 á ordem.

Feijão—Seis saccos a Angelino Simões.

Farinha—Quatro saccos a H. Lima.

Assembléas geraes.

Banco do Commercio, para alteração do capital e modificação dos estatutos, a 1 hora de 27.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

—Morro da Mina, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 29.

—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, ás 2 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem, tendo o governo tornado facultativo o ponto em todas as repartições publicas, em homenagem á chegada a esta capital do Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, não tivemos em nossa praça maior actividade, estando todas as attenções convergidas para o illustre visitante.

O dia, pois, era de festa, sendo assim que os principaes estabelecimentos de nossa praça encerraram o seu expediente a 1 hora da tarde.

Os bancos reproduziram as tabelas de 16 7/8 e 16 15/16, sendo a primeira pelo do Brazil, Brasilianische e Español e a segunda pelos demais, todas ellas, porém, regulando nominaes.

Nem todos os bancos forneciam cambiaes a 17 d., francamente; entretanto, prevaleceu esse preço para todos os effeitos, com dinheiro no Banco do Brazil para letras de café a 17 1/32 e nos demais bancos para quaesquer letras a 17 1/16, poucos tomadores do bancario tendo havido.

Nessas condições funccionou o mercado regularmente firme, até 1 hora da tarde, quando os bancos suspenderam o expediente para encerrar os trabalhos, ás 2 horas, conforme aviso prévìamente affixado.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7/8 a 16 15/16
Paris (por franco)	$565 a $563
Hamburgo (por marco)	$698 a $695

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3/4 a 16 13/16
Paris (por franco)	$570 a $567
Hamburgo (por marco)	$703 a $700
Portugal (réis forte)	$303 a $300
Italia (por lira)	$569 a $566
Hespanha (por peseta)	$533 a $539
Nova York (por dollar)	2$932 a 2$940
Turquia (por pence)	16 11/16 a 16 3/4
Austria (por pence)	16 23/32 a 16 3/4

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	2$890 a 2$875
Montevidéo (por peso)	3$105 a 3$020
Metaes:	
Soberanos	14$500 a 14$530
Vales, ouro	— 1$624
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$563 a $565

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	16 31/32 a 17
Particular	17 1/32 a 17 1/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 31/32 a	16 13/16
Paris (por franco)	$563 a	$571
Hamburgo (por marco)	$695 a	$702
Italia (por lira)	—	$570
Portugal (réis forte)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	2$947

Soberanos, 14$530.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$624.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 15/16 a 17
Caixa matriz	16 15/16 a 17

FUNDOS PUBLICOS

Hontem tivemos a Bolsa sem grande actividade, tanto mais que o dia era de festa.

Os trabalhos, que foram encerrados a 1 hora da tarde, careceram de maior importancia, tendo-se negociado varios lotes de apolices, geraes, estadoaes e municipaes, que não accusaram alteração digna de nota.

Estiveram firmes as acções do Banco do Brazil, que deram 202$000.

As do Commercio deram 107$ e 108$, e as demais poucas alterações accusaram.

Em papeis de jogo os negocios foram mais uma vez de nulla importancia, apenas negociando-se algumas acções da Docas da Bahia de 39$ a 39$500 a dinheiro e a prazo a 40$, ficando esses papeis e os demais inalterados, como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o/o):	
2 ditas, 10 ditas, 12 ditas e 22 ditas, a	1:014$000
1 dita e 2 ditas, a	1:015$000
Moedas, de 200$000:	
1 dita e 1 dita, a	1:020$000
Moedas de 500$000:	
1 dita, a	1:025$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas, a	1:020$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio de Janeiro, 500$ (port.):	
4 ditas, a	455$000
Rio de Janeiro, 500$ (nomin.):	
32 ditas, a	450$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o/o):	
123 ditas, a	91$000
90 ditas, a	92$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
3 ditas, a	882$000
2 ditas, 5 ditas, 5 ditas e 10 ditas, a	884$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (ao portador):	
15 ditas, a	196$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
6 ditas, 12 ditas, 25 ditas e 25 ditas, a	195$000
Emprestimo de 1909:	
4 ditas e 25 ditas, a	172$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
2 ditas, a	201$000
10 ditas, a	202$000
Banco do Commercio:	
9 ditas, 50 ditas, 100 ditas e 250 ditas, a	107$000
22 ditas, 50 ditas, 59 ditas e 90 ditas, a	108$000
Rede Sul-Mineira:	
16 ditas, a	83$000
100 ditas, a	84$000
Companhia Docas da Bahia:	
250 ditas e 500 ditas, a	39$000
250 ditas e 500 ditas, a	39$500
Companhia Docas da Bahia (v/c a 30 dias):	
500 ditas, a	40$000
Comp. de Seguros Integridade:	
3 ditas e 34 ditas, a	45$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Companhia Mercado Municipal:	
10 ditas e 70 ditas, a	201$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	1:006$000
Empr. de 1897 (3 o/o)	—	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	556$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o nom.)	455$000	445$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	—	445$000
Rio, 100$000 (4 o/o)	92$000	91$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	890$000	882$000
Espirito Santo (5 o/o)	720$000	696$000
Idem (6 o/o)	840$000	830$000
Idem, 1:000$ (7 o/o)	950$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	193$000
Antigas (ao port.)	197$000	196$000
Empr. de 1909 (port.)	176$000	174$000
1909 (nominaes)	178$000	
1906 (ao portador)	195$000	194$000
1906 (nominaes)	197$000	195$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	274$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	276$000	275$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000
Nitheroy (ao portador)	198$500	195$000
Therezopolis	200$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	215$000	210$000
Brazil Industrial (tec.)	—	205$000
Manufactora 1(se.)	—	202$000
Tecidos Carioca (port.)	—	208$000
Tecidos Carioca	212$000	209$000
Botafogo (tecidos)	—	225$000
Santo Aleixo	205$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	230$000
São Bernardo	—	195$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Magéense (tecidos)	—	204$000
São Pedro (tecidos)	—	208$000
Industr. Mineira (port.)	203$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Corcovado (tecidos)	210$000	209$000
C. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	206$000	205$000
Cantareira e Viação	—	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	213$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	—	212$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	205$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	—	225$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
São Bento	212$000	200$000
Luz Stearica	200$000	198$000
Jornal do Brazil	195$000	185$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	101$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	204$000	203$000
Commercial	100$000	99$000
Do Commercio	108$000	107$000
Metropolitano	5$000	1$500
Nacional	165$000	160$000
Da Lavoura	141$000	138$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	292$000	288$000
America Fabril	—	320$000
Confiança	210$000	202$000
Corcovado	210$000	200$000
Industrial Campista	220$000	—
Progresso	292$000	288$000
Brazil Industrial	255$000	248$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	—	240$000
São Pedro	160$000	140$000
Magéense	150$000	—
São Joaquim	140$000	115$000
Industrial Mineira	210$000	—
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	185$000	—
São Felix	55$000	25$000
Cometa	—	232$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	600$000
Confiança	—	47$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	37$000	31$000
Varejistas	—	95$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Brazil	20$000	18$000
Garantia	—	222$000
Previdente	370$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	39$500	39$000
Loterias Nacionaes	40$000	39$000
Transp. e Carruagens	80$000	73$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Minas de São Jeronymo	30$000	28$000
Rede Sul-Mineira	85$000	83$000
Terras e Colonização	12$000	11$750
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	204$000
Victoria a Minas	94$000	—
Docas de Santos	385$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	50$000	30$000
[illegible]		175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	—	280$000
Mercado Municipal	—	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 19	11:125$745
De 1 a 19	211:465$847
Total	222:591$590
Em igual periodo de 1909	353:543$278

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem funccionou bastante firme o mercado de café, mas como a procura tem continuado limitada, as cotações não tiveram grande alta.

Continuaram os centros de consumo a evoluir em alta, melhorando em Santos consideravelmente as cotações respectivas.

Assim, emquanto permanecer o nosso mercado em certo abandono, ao tempo em que o de Santos vai desenvolvendo os seus negocios, que têm sido volumosos, e, por isso, animadores, cotando-se já o n. 7 a 4$550 por 10 kilos, o nosso, comtudo, irá se preparando para uma grande alta, a seu tempo.

Correram, em todo caso, sobre os trabalhos do dia os preços de 7$500 a 7$550, tendo constado tambem negocios a 7$600 e continuando cada vez mais animadoras as condições de nossa exportação.

Os commissarios iniciaram os trabalhos com supprimento mais ou menos regular de café á venda, collocando para exportação 5.266 saccas, na base de 7$500 a 7$600, sendo 3.890 na abertura dos trabalhos e 1.376 no correr do dia, contra 6.000 ditas da vespera.

As noticias dos centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, foram as seguintes:

Nova York, 5 a 8 pontos de alta; Havre, inalterada; Hamburgo, 1/4 a 1/2 de alta, e Londres, 3 d. de alta.

Tivemos na abertura de hontem 5 pontos de alta e 3 de baixa em Nova York, 1/2 a 3/4 de alta no Havre e inalterada em Hamburgo; na segunda chamada, accusaram 1/2 de alta a do Havre e 1/4 de alta a de Hamburgo.

Foi, portanto, sob essa impressão favoravel que funccionou o nosso mercado, fechando com os animos confiantes ainda na continuação de noticias favoraveis dos centros exteriores, diante da pequenez dos nossos supprimentos.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 57.200 saccas, contra 64.900 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	199
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	3.791
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.138
Total	7.128
Vendas realizadas	5.266
Passagem por Jundiahy	57.200

Pauta da semana 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	190.464
Ultimas entradas	7.501
Total	197.965
Ultimos embarques	1.310
Stock actual	196.655
Stock, segundo a verificação	230.949

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	7.245	434.700
Cabotagem	—	—
Barra dentro	256	15.360
Total	7.501	450.060
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	112.906	6.774.360
Cabotagem	5.940	356.400
Barra dentro	13.800	828.000
Total	132.646	7.958.760

EMBARQUES

	DIA 18	DE 1 A 18
Estados Unidos	250	21.769
Europa	750	43.729
Rio da Prata	—	5.284
Pacifico	—	1.290
Calao	—	—
Cabotagem	310	12.680
Total	1.310	87.752

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$000 a	8$100
" n. 4	7$900 a	8$000
" n. 5	7$800 a	7$900
" n. 6	7$760 a	7$800
" n. 7	7$500 a	7$600
" n. 8	7$300 a	7$400
" n. 9	7$100 a	7$200

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	1.200
São José	334
Chiador	26
Ouro Preto	150
Caethé	125
Total	2.145

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	7.909
Norte	197
Total	8.106

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 18	126.673
Recebido desde o dia 1	3.457.707
Em igual periodo de 1909	5.651.848

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.501 saccas; desde o dia 1º do mez 132.646, na média de 7.369, e desde 1º de julho 369.015, na média de 7.531 saccas.

Os embarques foram de 1.310 saccas, sendo para os Estados Unidos 250, para a Europa 750 e por cabotagem 310 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 87.752 saccas, e desde 1º de julho 285.011, sendo o *stock* actual de 196.655 saccas e o da verificação 230.949 saccas.

O mercado em Santos firmou-se consideravelmente, tendo subido o n. 7 a réis 4$550 por 10 kilos.

As entradas foram de 52.496 saccas e as saidas para a Europa de 79.391 ditas, sendo o *stock* de 1.396.755 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 708.419 saccas, na média de 39.357, e desde 1º de julho 1.749.857 saccas.

Algodão.

Hontem não tivemos movimento digno de importancia neste mercado.

Os trapiches, na sua maioria, estiveram fechados.

	Por 10 kilos
Pernambuco	12$600 a 13$000
Rio Grande do Norte	12$500 a 12$800
Ceará	Nominal
Parahyba	12$500 a 12$800
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Continuámos com o mercado de assucar sustentado, ainda sob a influencia das noticias de grandes negocios em cristaes na praça de Campos.

As noticias recebidas dessa procedencia, apesar de não serem definitivas, deixam entrever a possibilidade de ser tomado como definitivo esse negocio.

Conforme noticiámos, o preço dessa operação é de 13$ por sacco, na usina, correndo as despezas e impostos por conta dos compradores.

As entregas serão feita aqui dos embarcados directamente de Campos para outros destinos, devendo as usinas entregar quotas iguaes ás do assucar Demerara, tendo os vendedores usineiros opção de entregas mais 50.000 saccos.

Os assucares em ser e alguns lotes que estão chegando ao nosso mercado, obedecem instrucções dos remettentes campistas.

Dos mercados do sul, onde reflectiu tambem essa noticia, têm affluido pedidos na base de 310 réis *cif.* por se terem ausentado desses mercados os vendedores a preços inferiores.

Aguardamos noticias mais positivas para transmittil-as aos nossos leitores.

Entraram no dia 18, de Campos, 5.272 saccos, assim distribuidos:

Pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 1.300 saccos a Walter Brothers & C., 1.300 a Duvivier & C., 900 a Albano de Castro, 600 a Meirelles Zamith & C., 800 á ordem e 300 a Thomaz da Silva & C., e para a Praia Formosa, 22 saccos a Souza Valle & C. e 20 a M. Maciel.

Saidas no dia 18:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	42
Lloyd, sul	86
Lloyd, norte	169
Freitas	151
Novo Carvalho	530
Silvino	240
Silva	118
Medeiros	392
S. João da Barra	669
Cantareira	1.719
Comp. Commercio e Navegação	20
Total	4.136

Existencia hontem em trapiches 149.615 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	—	$280
Branco, 2ª sorte	$280 a	$290
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$200 a	$220
Amarello, cristal	$210 a	$230
Mascavo	$180 a	$190
Dito regular	$170 a	$175
Dito baixo	$150 a	$160

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	2.046	—	2.046
Manteiga	—	2.207	2.207
Carvão vegetal	—	43.750	43.750
Feijão	—	9.055	9.055
Milho	4.502	62.126	66.628
Polvilho	—	9.600	9.600
Queijos	—	9.622	9.622
Toucinho	—	1.112	1.112
Diversas	23.503	337.955	361.463

Aguardente, 20 pipas e um quinto.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	43$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 58$000
Idem, inglez	45$000 a 46$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	14$000 a 14$500
Grossa	11$200 a 12$200
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	11$200 a 12$200
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	23$000 a 25$000
Da terra	24$000 a 26$000
De Sta. Catharina, superior	22$000 a 23$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	18$000 a 19$000
Mulatinho	21$000 a 22$000
Branco, nacional	20$000 a 22$000
Diversos	15$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	45$000 a 46$000
Amendoim	45$000 a 46$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	23$000 a 25$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	9$800 a 10$000
Idem branco	8$800 a 9$200
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	40$000 a 41$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	62$400 a 64$800
Em lata de 20 kilos, idem	63$000 a 67$200
Laguna, idem, idem	57$000 a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	63$000 a 66$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$200 a 66$000
Lata grande	57$000 a 57$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Pelxelim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 28$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 4$000
Carne de porco, kilo	$420 a $540
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Couros seccos:	
R. Grande, systema platino	$510 a $620
Nacional	$430 a $520
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$580 a $680
Pucas mantas	$660 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Mouse	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mineira	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	16$000 a 17$000
Generos:	
Cooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$830 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$550
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Uebersen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 3$400
Do sul	1$200 a 2$200
Matte em folha, kilo	$400 a $560
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $856
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a 24$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, por 80 litros	3$000 a 3$500
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$740 a $840
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	120$000 a 145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com 17 dias de viagem, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De SANTOS, pelo paquete allemão *Tijuca*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De PORTOS DO NORTE, pelo vapor nacional *Satellite*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PARANAGUA' e escalas, pelo vapor nacional *Santa Cruz*: varios generos, a *Fry Youle* & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Sirio*; SANTOS, allemão, *Tijuca*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Konig Friedrich August*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Satellite*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Santa Cruz*.

Vapores saidos.

PARANAGUA' e escalas, oriental, *Santos*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Henkland*; ITAJAHY e escalas, nacional *Alexandria*.

Vapores em viagem.

PARA', 19.
O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Nova York.

RECIFE, 19.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, á noite, para a Parahyba.

VICTORIA, 19.
O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para S. Matheus.

SANTOS, 19.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e sairá amanhã para Paranaguá.

Vapores esperados.

20 Rio da Prata, *Argentina*.
20 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Portos do sul, *Anna*.
20 Santos, *Halle*.
20 Portos do sul, *Itauna*.
20 Portos do norte, *Itajubá*.
21 Nova York e escalas, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Ouessant*.
22 Liverpool e escalas, *Bellagio*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
22 Portos do sul, *Itapuca*.
23 Nova Zelandia, *Orari*.
23 Portos do norte, *Beckorema*.
23 Trieste e escalas, *Jekai*.
23 Bordéos e escalas, *Himalaya*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Santos, *Belgrano*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
26 Rio da Prata, *Jupiter*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Bordéos e escalas, *Magellan*.
29 Portos do norte, *Alegrete*.
30 Nova York e escalas, *Purús*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31 Liverpool e escalas, *Orita*.

SETEMBRO:

1 Santos, *Wurzburg*.
2 Portos do norte, *Alagoas*.
2 Santos, *Tennyson*.
4 Rio da Prata, *Re Umberto*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
5 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Nova York, *Minas Geraes*.
8 Rio da Prata, *Cap Roca*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.

Vapores a sair.

20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
20 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
20 Portos do norte, *Fagundes Varela*.
20 Portos do norte, *Olinda*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
20 Buenos Aires e escalas, *Amiral Sallandrouze de Lamornaix*.
20 Pernambuco, *Santa Cruz*.
20 Portos do norte, *Bragança*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Bremen e escalas, *Halle*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
22 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
22 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
23 Nova York, *Tocantins*.
23 Pará e escalas, *Mossoró*.
23 Havre e escalas, *Ouessant*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
24 Portos do sul, *Itaperuna*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata, *Himalaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
25 Pará e escalas, *Pyrineus*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Magellan*.
30 Villa-Nova e escalas, *Satellite*.
30 Victoria e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
31 Callão e escalas, *Orita*.

SETEMBRO:

1 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
1 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
2 Hamburgo e escalas, *Santos*.
3 Nova York, *Tennyson*.
4 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova, *Re Umberto*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (1 hs.).
8 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Sofia Hohenberg*, de Trieste e escalas:

Carga de Trieste:

Lentilhas—25 saccos a A. Grione.

Cevada—200 caixas a P. Coulich.

Papel—15 fardos a J. F. Correia, sete a J. L. R. Costa, seis a J. Maciel, 11 a A. Braga e 15 caixas a P. Monteiro.

Cimento—1.089 barricas á ordem.

De Fiume:

Papel—Cinco caixas a C. Walmer, 12 a Villas Boas, 10 a Mendes Raupp e sete a F. Macedo.

De Las Palmas:

Batatas—20 caixas a Rombauer.

—Pelo vapor *Black Prince*, de Buenos Aires:

Alfafa—6.000 fardos a Luiz Camuyrano.

—Pelo vapor *Lincolnshire*, de Londres e escalas:

Carga de Londres:

Genebra—100 caixas a Walter Bross.

Arroz—500 caixas a Castro Silva, 200 a B. Albuquerque, 400 ao mesmo, 250 á ordem, 50 a L. A. Magalhães, 200 ao mesmo, 150 a Alves Irmão, 250 a L. Cabuyrano, 200 a Pereira Carvalho, 200 a L. A. Magalhães e 200 a Carvalho Rocha.

Champagne—Cinco caixas a C. H. Walker.

Bacalháo—Cinco caixas ao mesmo.

Vinho—10 caixas ao mesmo.

Chá—Quatro caixas a E. Carneiro Leão.

Oleo—20 barris a W. Bross, 24 a J. Rainho, 60 latas á ordem, 50 barris á ordem, 170 latas a Gomes de Castro, 16 barris a Fontes Garcia, 20 a A. Almeida, 25 á força policial, 20 á ordem, 16 a Abelio Areias, 20 a Moreno & C., 50 a B. Maia, 30 a B. Moniz, 50 ao Lloyd Brazileiro, 15 latas ao mesmo e cinco barris ao mesmo.

Cimento—2.000 barricas a C. D. L. do Estado do Rio, 500 á ordem, 1.500 a O. P. Rio de Janeiro, 2.500 á Prefeitura do Districto Federal, 900 á ordem e 1.250 á City Improvements.

Oleo—70 latas a A. R. de Oliveira, 20 a A. P. da Costa e cinco barris a João Ramos.

De Antuerpia:

Vinho—30 caixas a H. B. Womer.

Alvaiade—35 barris á ordem, 10 á ordem e 100 a Laport Irmão.

Papel—Sete fardos a Luiz Macedo e 63 á ordem.

Cimento—1.000 barricas á ordem e 2.500 á ordem.

De Lisboa:

Vinho—19 quintos e tres decimos a J. M. A. Bastos.

Azeite—100 caixas a Angelino Simões, 50 a O. Amarante e 10 a J. U. Guimarães.

Vinho—110 caixas a Coelho Martins e 50 a H. Marti.

Azeite—15 caixas a Almeida Siemann.

Azeitonas—120 caixas a Carlos Taveira.

Sardinhas—10 caixas a Alberto Gomes, 10 volumes ao mesmo, 25 a Marques Silva e 50 caixas ao mesmo.

Batatas—500 caixas a Pring Torres, 200 a Gonçalves Zenha e 200 a Teixeira Borges.

Cebolas—20 caixas ao mesmo e 20 a Gonçalves Zenha.

Alhos—300 caixas a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor *Ceará*, de Buenos Aires:

Xarque—400 fardos a Cabral Belchior e 250 a W. Brothers & C.

Feijão—15 saccos a Alves Irmão.

—Pelo vapor *Sirio*, do Rio da Prata e escalas:

De Buenos Aires:

Xarque—300 fardos a Silva Monarcha e 300 a Fry Youle & C.

Do Rio Grande:

Biscoitos—21 caixas a L. Santos.

Conservas—Duas meias caixas ao mesmo, cinco a R. Guimarães, 10 a Carvalho Rocha, 10 a Carneiro Mourão e cinco a Oliveira Lopes Silva.

De Itajahy:

Arroz—100 saccos a Acacio Innocencio.

Manteiga—15 caixas a Alvaro de Barros.

De S. Francisco:

Matte—93 barricas a Quirino Moreira e 50 a Ferraz Irmão.

Solla—Oito rolos a Esteves & C.

—Pelo vapor *Nadia*, de Buenos Aires:

Trigo—56.938 saccos, com 3.761.012 kilos, ao Moinho Inglez.

—O vapor *Kirdale*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 343:894$080, sendo em ouro 137:393$028 e em papel 206:501$052.

De 1 a 19 do corrente a renda foi de 5.455:671$626, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.765:744$404, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.689:927$222.

—Foi encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso interposto por Paulo Isigmondy, interposto do acto da inspectoria, mandando classificar como estampas annuncios, do art. 604 da tarifa, da taxa de 3$ por kilo, a mercadoria contida em uma caixa da marca PZ, vinda pelo vapor allemão *Cap Vilano*, entrado em fevereiro ultimo.

—Foi enviado á commissão de tarifa, para os fins convenientes, um recurso de Elysio Pereira & C., interposto da decisão da Alfandega de Paranaguá, que sujeitou ao pagamento de 600 réis por kilo, a mercadoria despachada pela nota n. 3.015, de maio ultimo.

—Vai ser encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso de Fernandes Malmo & C., interposto do acto do inspector, mandando classificar como instrumentos cirurgicos de metal, não especificados, os pinceis com haste de ferro e cabo de madeira, que submetteram a despacho.

—Foi enviada á commissão de avarias uma relação dos volumes que descarregaram, vasando, do vapor *Habsburg*, constantes da participação do cáes do porto.

—Requerimentos despachados:

Herm Stoltz & C.—A' 1ª secção;

The Ouro Preto Saint John d'El-Rey Mining Company, Limited—Despache livre de direitos, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;

Mario Sampaio—Certifique-se o que constar;

Pacheco Leão—Prosiga o despacho, de accordo com o parecer do Sr. Sá e Souza;

Hasenclever & C.—Despachem livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Nadia, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 898;

Kirkdale, inglez, procedente de Cardiff, consignado Walter Brothers & C.; manifesto n. 899;

Sofia Hohenberg, austriaco, procedente de Trieste, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 890;

Lincolnshire, inglez, procedente de New-Castle, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 901.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Moura, Capistrano Nunes e A. Camara.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

PARA'	a 25 do cor.
SERGIPE	a 26 do »
ALAGOAS	a 29 do »

DO SUL

ORION	a 26 do cor.
JUPITER	a 28 do »

IDA

GOYAZ	Em Manáos
ACRE	Em Pará
BRAZIL	Em Parahyba
BAHIA	Em Recife
S. PAULO	Em Pará
FLORIANOPOLIS	Entre Rio Grande e Montevidéo
SATURNO	Entre Santos e Paranaguá
IRIS	Em Bahia
VICTORIA	Em Iguape
ITAPEMIRIM	Em S. Matheus
LADARIO	Em Asuncion
NIOAC	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

SERGIPE	Em Recife
PARA'	Entre Ceará e Recife
ALAGOAS	Entre Maranhão e Ceará
MINAS GERAES	Entre Nova York e Barbados
ORION	Entre R. Grande e Florianopolis
JUPITER	Em Rio Grande

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 25 do corrente a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete

ORION

sairá no dia 1 de setembro, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes da linhas do Sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira hoje, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BRAGANÇA

sairá hoje, 20 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

AMAZONAS

sairá, hoje, 20 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires

Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O vapor

PYRINEUS

esperado do sul, sairá no dia 25 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS........................ a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	2 de setembro
CREFELD	16 de »
AACHEN	30 de »
BONN	14 de outubro

O paquete allemão

HALLE

esperado hoje, de Santos, saira amanhã, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,
tocando na Bahia

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, amanhã, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

96 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, sabbado, 20 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 20, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

32 Rua do Hospicio 32

III

As fundações cubam 6.755,380 metros cubicos e estão orçadas em 464:297$267. A alvenaria ordinaria de pedra posta em concurrencia cuba 36.000 metros e está orçada em 1.180:800$. O excesso, se houver, proveniente de modificações supervenientes, será pago pelo preço unitario de 68$030, para a fundação em concreto, e de 32$800, para a alvenaria ordinaria de pedra, constantes da tarifa de preços compostos annexa ao orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de instalações do arrematante, não excederá de 36 mezes. O prazo para instalações e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos proponentes para com a administração publica, terceiros ou operarios.

As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio, feito no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal de Fortaleza, no valor de 40:000$, o qual será elevado, ao assignar-se o contrato, a 5 o/o da importancia do orçamento, isto é, a 84:254$863.

VI

A inspectoria procederá préviamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a percentagem de abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III, que vem a ser 1.615:097$267.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contratos em vigor nesta inspectoria, onde os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A preferencia caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o que, a juizo da inspectoria, possuir mais idoneidade ou o que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contratante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao governo da União, na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude do Acarape, e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direito para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou na delegacia fiscal de Fortaleza, conforme propuzer o concurrente e sempre em prestações mensaes, mediante exame e medição feitos por engenheiro da inspectoria.

XIV

De cada prestação que for paga ao arrematante, far-se-ha a deducção de 10 o/o da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivos de multas ou por qualquer outra circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contrato e perda das cauções o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a sua suspensão, sem motivo justificado, por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das especificações geraes relativas á execução das obras.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910 — *Miguel Arrojado Lisbôa,* inspector.

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

ASSISTENCIA DO MATERIAL

Officina de alfaiates

Previne-se ás Sras. costureiras matriculadas, de ns. 400 a 700, que nesta officina se distribue fardamento de panno áquellas que o desejarem confeccionar.

Em 18 de agosto de 1910 — **Domingos Martins de Oliveira Paranhos,** major-assistente interino.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Campo de S. Christovão

De ordem do Sr. coronel chefe da 4ª divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910—**Alpheu da Costa Doria,** agente de compras.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

M. Galteau & C. communicam a esta praça e ás demais do paiz e do estrangeiro que nesta data, por contrato registrado na Junta Commercial, se constituiram em sociedade e fundaram o estabelecimento

THE COTTON TEXTIL MANUFACTORY

para explorar o fabrico de estopa desfiada, algodões, lãs, fios, algodões cardados, etc., tendo comprado á digna firma J. Wannes todas as suas existencias de mercadorias e activos, e têm o seu grande estabelecimento industrial á rua Brigadeiro Galvão 115, desta capital, onde offerecem a seus clientes e amigos seus prestimos, garantindo-lhes fabrico superior e as melhores mercadorias. E' gerente e procurador geral da firma o Sr. Alfredo Schwarzenberger.

S. Paulo, 16 de agosto de 1910—M. GALTEAU & C.— Telephone n. 1.899.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Na fórma dos artigos 55 a 57 do compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem ao meio dia de domingo, 21 do corrente, no consistorio desta irmandade, munidos das competentes listas, para eleger-se á mesa administrativa que tem de funccionar em 1911, as quaes deverão conter 31 nomes; sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos general Luiz Antonio de Medeiros, coroneis Joaquim Martins de Mello e Feliciano Benjamim de Souza Aguiar, tenente-coronel Dr. Candido Mariano Damasio e capitão Raymundo Pinto Seidl, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (artigo 52), nem do irmão capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, por já ter servido tres annos consecutivos (artigo 57).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões: a) junta medica; b) commissão de exame de contas e da conducta compromissal da mesa em exercicio; c) commissão especial de finanças. As listas para a 1ª e 2ª conterão seis nomes e para a 3ª dez.

Rio, 11 de agosto de 1910 — capitão **Raymundo P. Seidl,** irmão escrivão.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

Despachos de bagagens e encommendas para Petropolis

A Agencia Geral de Despachos, á rua do Carmo n. 65, recebe volumes de bagagens e encommendas destinadas a Petropolis, cobrando o frete da companhia até o destino e mais a taxa de sete réis por kilogramma, pelo carreto até a Praia Formosa, e a commissão de 1$000 por despacho, encarregando-se tambem da entrega a domicilio, em Petropolis.

Os volumes recebidos na agencia até ás 4 horas da tarde seguirão para Petropolis no mesmo dia e os apresentados depois dessa hora serão entregues no dia seguinte — PESTANA & C.

Banco Rural e Hypothecario em liquidação forçada

Os syndicos desta liquidação communicam aos Srs. credores, que na proxima segunda-feira, 22 do corrente, começará a distribuição do 4º rateio, na razão de 10 %; e, outrosim, que continuará a do 1º, 2º e 3º rateios, fazendo-se os respectivos pagamentos todos os dias uteis, entre 11 horas da manhã e 2 da tarde, no edificio do Banco, á rua da Alfandega n. 8.

Rio, 19 de agosto de 1910 — Os syndicos MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO e JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA JUNIOR.

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Escriptorio: rua da Alfandega n. 7

Assembléa geral extraordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da companhia, no dia 3 de setembro proximo futuro, á 1 hora, para deliberarem sobre uma proposta da directoria e do conselho fiscal, relativa á alteração do capital.

Até realizar-se a assembléa, ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Aviso ao publico

Estão restabelecidas as viagens de Ipanema via-tunel da Real Grandeza.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do cáes Pharoux, que estão em combinação com os bonds, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são as seguintes:

Partida das barcas do cáes Pharoux	Partida dos trens de Nitheroy	PARA
5.30 am.	6.30 am.	Expresso — Campos — Miracema — Moniz Freire.
5.50 e 6.10 am.	7.00 am.	Expresso — Friburgo — Cantagallo — Portella Sumidouro.
6.50 am.	7.45 am.	Mixto — Macahé Terças, quintas e sabbados.
8.50 am.	9.40 am.	Mixto — Cantagallo.
2.50 pm.	3.35 pm.	Passeio — Friburgo — Sabbados e quando se annunciar.
3.10 pm.	4.15 pm.	Mixto — Rio Bonito — Quartas-feiras até Capivary.
8.10 pm.	9.00 pm.	Nocturno — Campos — Victoria — Segundas e sextas-feira.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGAM-SE commodos pelo preço acima até 35$, em grande e salubre chacara, muito abundante de agua publica e nascente, rio ao centro e tendo bonds á porta; na rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto de bonds.

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas e lindo coaradoro de capim, muita agua, grande terreno, bonds de 100 réis á porta de cinco em cinco minutos; na rua Caminho do Morro n. 37.

ALUGAM-SE salas a casaes sem filhos, tendo lindo coradoro de capim e bonito jardim, com muita agua e bonds de 100 réis á porta; na rua Caminho do Morro n. 3, Rio Comprido.

35$000

ALUGAM-SE salas, tendo janela para a rua e muita limpeza, em casa nova, com lindo jardim, dando-se pensão se quizer; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

40$000

ALUGAM-SE salas de frente de rua, entrada independente, lindo jardim, muita limpeza em casa nova, dando-se pensão se quizer, com bonds de 100 réis; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa n. 42, 2º andar.

ALUGAM-SE magnificas salas com sacadas e quartos com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121 e na rua dos Invalidos n. 185.

45$000

ALUGA-SE bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros; na rua D. Luiza n. 69, antigo 37, Gloria.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua Major Freitas n. 38, moderno, morro de S. Carlos.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, todo plantado de arvores frutiferas e de sombra, com agua encanada e corrente, com abundancia, tendo pequena casa de morada; informa-se com a viuva Carolo, á rua Campo da Areia n. 7, botequim; sendo o numero do sitio 19, nessa rua, e trata-se na da de Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

50$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; informa-se na rua Miguel de Paiva n. 15, moderno, Catumby.

ALUGA-SE um espaçoso e arejado quarto; na rua Taylor n. 24, Lapa.

60$000

ALUGA-SE um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida da rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, a moços decentes ou casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, a um senhor ou casal sem filhos; na rua Floriano Peixoto n. 78, Copacabana, proximo ao mar, bond de Ipanema.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, sem moveis; na rua Dr. Joaquim Silva numero 107.

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

70$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, com duas janelas, a casal sem filhos ou a rapazes, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE um sobrado, com uma sala, dois quartos e mais commodidades, tudo com janelas, abundancia de agua e tendo quintal independente; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE um lindo aposento com duas salas e dois gabinetes, no ponto mais aprazivel de Santa Thereza; na rua Aqueducto n. 336, moderno e trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE, na rua da Alegria ns. 70, as casas ns. I, II e III, e tambem as de ns. 72 e 78 dessa rua, tendo todas ellas duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão numero 122, moderno, venda.

80$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto com tres janelas de frente, com direito ao quintal; na ladeira Madre de Deus n. 19, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, á casal ou dois moços solteiros, pelo preço acima para cada um; tem chuveiro; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com quatro janelas, para moços solteiros; na rua do Riachuelo numero 206, sobrado.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, mobilada, a tres rapazes; na Avenida Central n. 9, 3º andar.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

90$000

ALUGA-SE no predio da rua do Cattete n. 94, um quarto muito claro e arejado, com ou sem mobilia, a cavalheiro de tratamento ou a casal sem filhos, casa muito limpa de familia estrangeira.

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, a moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Serpa n. 73, Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; para ver e tratar junto, no n. 67.

100$000

ALUGA-SE o chalet da rua Barão de S. Francisco Filho n. 122, com duas salas, tres quartos e grande terreno; as chaves estão na praça Sete de Março n. 10 A, armazem.

ALUGAM-SE as casas novas das ruas Senador Soares ns. II, III e IV e Maxwell ns. 213 e 215; as chaves estão no n. 227, com o Sr. Francisco Gonçalves e trata-se na avenida Passos n. 32.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110$000

ALUGAM-SE os predios da rua Torres Homem ns. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida a casinha n. 1; informa-se no n. 4.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de S. Vicente n. 291, moderno, tendo jardim e chacara, banhos de cachoeira, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; as chaves encontram-se em baixo.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 38, moderno, com boas accommodações; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

140$000

ALUGA-SE o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 189, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado e forrado; trata-se no n. 185.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos e boa sala de visitas e de jantar, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar; na travessa da Universidade n. 27, e a chave está na venda; trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo.

150$000

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, a casa da rua Affonso Penna n. 85; a chave está no armazem da esquina.

ALUGA-SE, á pessoa de tratamento, uma esplendida e espaçosa casa mobilada, em Paquetá, á rua de S. João n. 1, esquina da rua Santo Antonio; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas n. 72; tem piano na referida casa.

ALUGA-SE um bom quarto com janela para o ar livre, em casa nova e de familia de tratamento, com pensão, mobilado, a pessoas de seriedade; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE um chalet na rua D. Luiza, esquina da ladeira Durão, Gloria, tem commodos para pequena familia, gaz, agua, bonita vista para a barra e ares muito saudaveis; a chave está ao lado, no n. 5 e trata-se na rua Passos Manoel n. 24, antigo, hoje 46.

ALUGA-SE o sobrado recentemente construido, para escriptorio ou para pequena familia; na rua da Uruguayana n. 154, esquina da rua da Alfandega, e trata-se na café Brazil.

160$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem, proprio para grande officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254, informações no n. 252 da mesma rua.

ALUGAM-SE duas grandes salas e um quarto, tudo com janela, muito arejados e tendo boa vista, com todas as commodidades para familias ou cavalheiros; na rua D. Luiza numero 69, antigo n. 37, Gloria.

165$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Silva Manoel n. 152, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; bonds na porta; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes.

170$000

ALUGAM-SE duas casas modernas sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves no n. 181, onde se trata.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento, com pensão, a casal ou pessoa seria; na rua do Cattete numero 250, sobrado.

ALUGA-SE o bom predio da rua Iguatemy n. 8, no Mattoso; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Christovão.

ALUGA-SE, a dois moços serios, uma bonita e arejada sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; no becco dos Carmelitas n. 8, Lapa, perto da avenida Beira-Mar.

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com boas accommodações para familia; na rua Gonçalves Crespo n. 16, Hippodromo Nacional, as chaves estão nas obras contiguas e trata-se na rua Haddock Lobo numero 79.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento, a um casal ou pesoas serias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

205$000

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa Sorocaba n. 62; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 245, pharmacia, e trata-se na rua Municipal n. 17, antigo.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGAM-SE, com pensão, dois aposentos, um bem mobilado e outro sem mobilia, a moços ou a rapaz; na Avenida Gomes Freire numero 21, sobrado.

250$000

ALUGA-SE uma casa nova, em rua transversal á do Cattete; informa-se na rua Andrade Pertence numero 41.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE um 2º andar, proprio para escriptorio; na Avenida Central n. 133, com Sr. Guimarães.

ALUGA-SE uma primorosa sala de frente, independente, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento, no elegante palacete illuminado á luz electrica; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

330$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, mobilados, com pensão, para tres pessoas, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

350$000

ALUGA-SE a casa palacete, com boa chacara e jardim, propria para familia de tratamento; na rua Dr Aristides Lobo n. 50, esquina da rua Itapagipe; as chaves estão no armazem defronte e trata-se na travessa dos Araujos n. 46, com o Sr. Albino Villela.

300$000

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

450$000

ALUGA-SE, junto ou separado, a grande casa da rua Senador Euzebio n. 57, composta de loja com tres quartos, cozinha e 1º andar, com seis quartos, duas salas e cozinha; as chaves estão no n. 61.

ALUGA-SE um bom sobrado, novo, proprio para pensão ou casa de commodos; na rua do Cattete n. 242

ALUGAM-SE commodos, a 25$, 40$ e 50$; na rua do Riachuelo numero 353.

ALUGAM-SE as lojas da rua Marquez de Abrantes ns. 209 e 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGAM-SE quartos, ricamente mobilados, a solteiros de fino trato, a 70$ e 80$; luz electrica e serviço geral; na villa Rio Branco n. 153, avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos.

PRECISA-SE de bons officiaes de serralheiros, paga-se bom ordenado; na rua Dr. Manoel Victorino n. 563, Piedade.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do "Jornal do Commercio", n. 10, chamados.

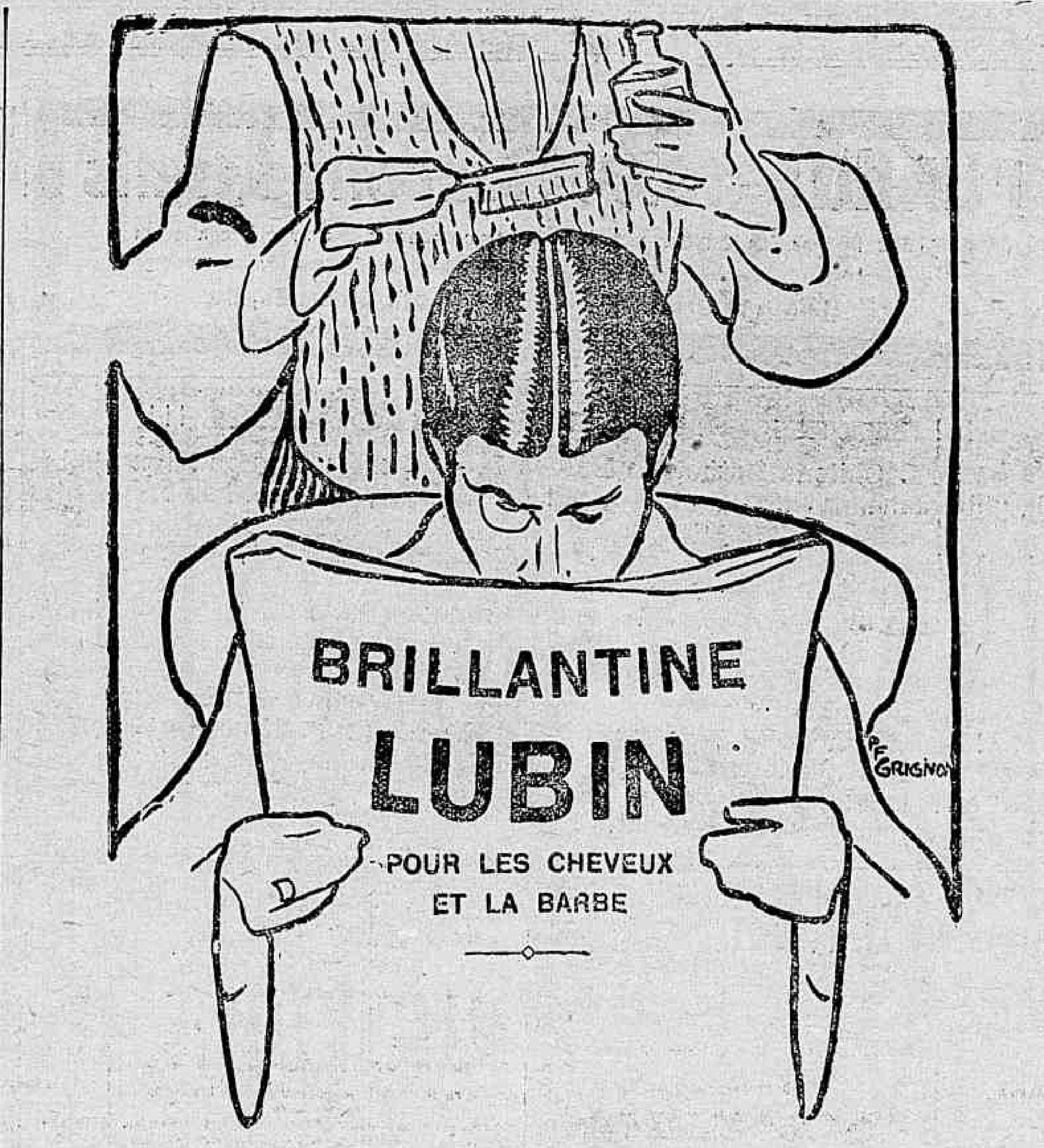
PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.
de C. MONTEIRO

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicas o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.



GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicaçaõ de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Ossymptomas communs de lombrigas saõ; comichaõ do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel. Cuidado com os substitutos. Aceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. A.

INDIGESTÕES-VOMITOS

calmam-se immediatamente tomando algumas Perolas de Ether de Clertan. Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para parar immediatamente as indigestões e os vomitos nervosos, e para restituir a vida em casos de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. 6

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS
ELIXIR YVON
Pharmacia YVON & BERLIOZ, 5, r. la Feuillade, PARIS

Do mesmo [illegible]

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas e sez rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA' LAPA

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 692
AGENCIA

DESENVOLVIMENTO BELLEZA — FIRMEZA DOS SEIOS

Desapparecimento das cavidades dos hombros pelo uso da

Galegine de Nubie
(Obreias pilulares)

Unico producto verdadeiramente serio, garantido absolutamente inoffensivo, approvado e receitado pelas notabilidades medicas; desenvolve e fortifica os seios em menos d'um mez. Resultados immediatos e duradouros.

Unico producto benefico para a saude, convindo tanto á joven como á mulher cujo busto perdeu a sua forma graciosa depois da doenças.

A caixa de 60 obreias pilulares (tratamento completo com brochura muito interessante) 10 francos.

Laboratorio medico G. LEHMANN, Diretor
64 Arcade Dauphine, ORLEANS (França)
Rio-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua sete de Setembro

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Pariz

HUNYADI JÁNOS

EFFEITO SEGURO — RAPIDO E SUAVE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

FAZENDA A' VENDA

No dia 30 deste mez, irá em praça a importante fazenda do Rio d'Ouro, na linha do Rio d'Ouro, abaixo da represa do mesmo nome, distante cinco minutos da estação, a uma hora do Ottoni, estação da Central, considerada suburbio.

A fazenda tem excellente casa de morada, magnifico pomar cercado pelo Rio d'Ouro, diversas casas para colonos e empregados, casa para negocio. O engenho de canna é movido por vapor da força de 20 cavallos e constitue uma installação modelo no seu genero. Tem moinho para fubá, serra circular e muito material e apparelhos aproveitaveis para fabricação de farinha de mandioca. Tem bois de carros, vaccas, animaes de montaria e carros de bois. As terras são optimas para o cultivo da canna, arroz e bananas. Os pastos pódem criar mais de 400 cabeças de gado.

Só a industria da lenha em tócos e carvão, a tiragem da tabibuia constituem boa renda de capital.

Para melhores informações dirijir-se a E. Dezonne, rua Imperial n. 235, Meyer, das 8 horas ás 10 ou rua Gonçalves Dias n. 30, das 12 ás 5, gabinete dentario.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	170.........	25$000
N.	171.........	600$000
Aproximação	172.........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 167

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Ensina-se praticamente esta materia. Cartas nesta redacção a R. S. 266

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro **PAPEL DE CIGARROS** DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as boas casas

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE A's 3 horas HOJE

183 — 70ª

50:000$000 POR 3$200

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes—NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

SÓ É calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

QUINZE ANNOS DE TOSSE

falta de appetite e fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Maricá; curou-se com o **Alcatrão e Jatahy** — Prado.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.

FOLHETIM 45

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXX

UM PRECEITO

— A tua observação é logica, mas não alteram o preceito divino aquellas que renunciam ao mundo e se vão enclausurar em um convento; cumprem-na de outro modo, é o caso. O amor, porque tambem amam, em vez de o dedicarem a um eleito deste mundo, o entregam inteiramente a Deus, e a tudo mais renunciam para nada mais fazerem que adorar a Deus. Em paga desta sublime abnegação ficam dispensadas do cumprimento da lei geral.

— Desse modo deve Deus estimar muito mais as freiras do que as que não o são.

— Deus estima todos do mesmo modo, e tanto quer a uma santa freira, como a uma dedicada mãi. Em todos os estados se póde servir e amar a Deus, e elle nada mais nos pede senão que, em qualquer circumstancia em que nos encontremos, livremente escolhida por nossa vontade, cumpramos os deveres que lhe são relativos.

— Dizei-me, minha mãi; se amar é cumprir um dever, porque motivo ha tantos que amando são desgraçados?

— Por varios motivos, filha. Alguns porque profanam o verdadeiro amor, convertendo-o, de sentimento puro e santo, em paixão indigna e vergonhosa! E, então, porque amar desse modo é um crime, por suas mãos buscam a infelicidade. Outros, porque tropeçam nos obstaculos que o erro, a maldade ou o egoismo oppõem tantas vezes ás coisas mais legitimas e justas. Para agradarmos a Deus todos deviamos ser bons!

— E' verdade.

— Mas ha muitos que são máos.

— Por sua desgraça!

— Pois do mesmo modo todos deviamos ser felizes, mas não faltam desgraçados.

Com estas singelas razões desappareceram as duvidas da princeza.

XXXI

NOVOS DEVERES

Preparado o terreno pelo modo que vimos, a rainha póde chegar mais facilmente ao fim que se propunha.

— Tarde ou cedo, continuou, tambem tu, minha filha, terás de fazer o que nós fizemos, teu pai e eu, e o que vês fazerem esses passarinhos que chamavam a tua attenção. Não te lembras do mandato divino de que ha pouco te falei?

— Lembro, minha mãi, elle diz que nós havemos de amar.

— Dis mais: diz que "amarás, e que por amor te unirás a um homem, por amor crearás uma familia, terás filhos, a quem criarás e educarás"!

— E' esse o nosso dever?

— Sim, filha. Quando chegue o momento de sentires em teu coração os primeiros prenuncios de um sentimento que não podes comprehender agora, apesar dos meus esforços para t'o explicar, não te envergonhes nem assustes; regosija-te, porque Deus autoriza o amor puro e verdadeiro, que o matrimonio depois abençóa e santifica!

—Precisamos então amar?

—Devemos amar, e, como consequencia, contrahir o sacramento do matrimonio com o ente amado.

A princeza baixou a cabeça e disse humildemente:

—Quando chegue tal caso procurarei cumprir, como em tudo, o meu dever!

A rainha puxou para si a princeza e acariciou-a ternamente.

Esta, porém, ajuntou:

—E se eu não souber cumprir o meu dever vós me ensinareis.

—Posso não ser já viva a esse tempo, minha filha, ou não estar então a teu lado para te aconselhar e dirigir.

—Não digaes tal coisa! Pois haveis de morrer tão cedo?

—Não somos eternos: filha, e a morte vem sempre quando menos a esperamos.

—E' verdade.

—A morte é o termo de tudo. Os que morrem lá se vão á presença do Altissimo, a quem prestam contas dos seus actos no mundo; os que ficam têm de resignar-se com a perda dos seus entes queridos que a morte lhes vai ceifando. Se é esta a lei da natureza é do nosso dever acatar os decretos divinos. Muito amava eu a meu pai, tanto como tu me podes amar a mim. Todavia, a morte o levou, e tive de resignar-me, não obstante as amargas lagrimas que derramei. O mesmo te succederá quando eu desapparecer do mundo! has de chorar muito por mim, bem sei, mas has de resignar-te!

⁂

A princeza, a quem as falas de sua mãi estavam causando estranheza e uma grande amargura, poz-se a chorar.

Agarrando-se-lhe muito ao pescoço, perguntou:

—Por que me falais hoje assim? Para que me estais dizendo essas coisas tão tristes?

—São tristes, mas não naturaes.

—Estranho-vos hoje, minha mãi. Nas vossas conversas procurais sempre alegrar-me, mas hoje pelo contrario!

—Assim é preciso, filha. Comecei por te dizer que tinhamos de conversar a respeito de assumptos graves.

—Bem sei, minha mãi.

—Escuta pois: Na vida nem tudo são alegrias. Oxalá que o fossem! Muitas tristezas se nos deparam tambem. Mais tristezas que alegrias! Com o cumprimento dos nossos deveres começam quasi sempre os nossos soffrimentos, porque o dever é inflexivel e impõe, em muitas occasiões, esforços dolorosos e sacrificios crueis!...

A rainha interrompeu-se e olhando fixamente a menina, proseguiu:

—Ai das almas que vacilam ante esses esforços e sacrificios! Buscarão a felicidade fóra da linha recta de um bom procedimento, mas jámais a encontrarão! A felicidade não é mais do que uma, como igualmente só um é o bem; mas este consiste no cumprimento do dever, do mesmo modo que a felicidade só pode estar na consciencia de o ter cumprido. Até agora tens sabido corresponder aos pequenos deveres de uma criança, mas já não tarda o momento em que tenhas de cumprir outros muito maiores, comprehendes? Por isso te falo por esta maneira. Bem contra a minha vontade te estou causando essa tristeza, mas é indispensavel!

—Pois se é necessario, falai, minha mãi, dizei o que entenderdes, e eu vos escutarei, procurando comprehender o que me digais.

Meneando a cabeça, Isabel ajuntou:

— Mas não me faleis de coisas que me parecem mais proprias de mulheres do que de meninas... Um dia Guta atreveu-se a falar-me em coisas assim, dizendo-me que eu havia de casar, mas essa conversa aborreceu-me e mandei-a calar, porque taes assumptos não pertencem ás meninas.

—Fizeste bem, minha filha, mas agora não é Guta, sou eu que falo.

—Por isso vos escuto, embora não comprehenda a que proposito virá tal assumpto. Muitos annos passarão, antes que tenha de pensar no cumprimento desses deveres.

⁂

Sorriu bondosamente a mãi, ao ouvir estas disfarçadas censuras, e, sem dar-se por entendida, proseguiu:

—Uma menina qualquer não pensa nem deve falar em matrimonio até que tenha a idade para elle, isto é, até que o coração sinta os primeiros impulsos do amor. Então, guiada por seus pais ou pelas pessoas que nella cuidem, encaminhando seus passos pela senda da virtude, no amor e no matrimonio busca o cumprimento dos seus deveres, como mulher, e a realisação dos seus sonhos de felicidade.

Tu, porém, és differente das outras meninas, não és uma rapariga qualquer, és filha de reis, herdeira de um throno, futura senhora de um povo, e tens por isso que attender a outras considerações; não te basta procurar a ventura propria, tens antes de tudo que buscar o bem dos teus subditos, o engrandecimento dos teus estados, e o prestigio da tua autoridade.

Teu esposo não poderá ser um homem qualquer, só porque o ames comprehende bem, ha de ser um homem que, além de ser digno do teu amor, possa compartilhar comtigo o peso de tuas obrigações: um homem da tua classe, tambem de estirpe illustre, tambem de sangue real, tambem destinado, ainda antes de nascer, a cingir uma corôa e empunhar um sceptro!

E nem todos os principes convêm para o caso. E' preciso procurar uma alliança conveniente, util em todos os sentidos, e que mereça a approvação de todos! Infelizes dos principes que se casam contra as conveniencias dos povos! Jámais disporão da autoridade necessaria para governar com acerto, estarão divorciados de seus vassalos! Poderão possuir terras, mas jámais a estima e o respeito! E a estima e o respeito são as mais solidas bases do poder real!

A princeza Isabel escutava sua mãi com toda a attenção, fixando nella os olhos curiosos, e não se atrevia a interrompel-a.

A rainha, que suspendera um instante, continuou:

—Por isso, os casamentos de principes com princezas são assumpto mui delicado, que se estuda com cuidado e se decide com grande antecipação. Quasi todos se contratam quando os noivos são ainda creanças, porque deste modo se vão acostumando á idéa de que se hão de amar ternamente e que hão de ser um para o outro. Por esse modo são depois felizes, e vivem satisfeitos.

(Continúa.)

pilulas de vida do
Dr Ross
O TONICO PURGATIVO RECOMENDADO POR TODOS OS MEDICOS
EVITA AS MOLESTIAS
SALVA A VIDA
PURIFICANDO O SANGUE

CLUBS DE TALHERES

da OURIVESARIA CHRISTOFLE
organizados por **Isidoro Marx & C.** -- 90 peças,
prestações semanaes 6$000
50 semanas, sorteios pela Loteria Nacional, ás quintas-feiras

ISIDORO MARX & C.
138 RUA DO OUVIDOR 138 — Rio de Janeiro

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO
FORMULA DO Dr. GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas

Preparado exclusivo de J. Cesar Diogo, Ph.º RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 140

A CARIOCA
MODERNA
N. 326
AGENCIA

CANTO E PIANO

Uma professora italiana, com afamada capacidade, lecciona, á rua Santa Alexandrina n. 221, Rio Comprido, ou fóra. 278

A NOTRE DAME DE PARIS

Continuam os **Grandes Saldos** a preços excepcionaes

O estabelecimento recebe constantemente GRANDES sortimentos para todas as secções

Importante SALDO de VELLUDO a 6$ o metro

FUNKUS-10.000 amostras gratis

Serão hoje distribuidas, das 12 ás 2 horas, ás pessoas que ainda não usaram e conhecem este extraordinario preparado para a cura rapida e assombrosa dos refriamentos, defluxos e grippe.

PHARMACIA SOUZA MARTINS -- R. da Quitanda, 69

!!! SENHORAS E SENHORITAS !!!

A Dra. Chilena Esther de Bulnes L. --- Especialista em hygiene e limpeza geral da pelle, estabelecida durante alguns annos no Chile e em Buenos Aires, onde tem o seu consultorio, de passagem para a Europa offerece os seus serviços profissionaes durante tres mezes.

Unica conhecida na sciencia medica que tira radicalmente os pellos sem causar a menor dôr, electrização completa, rapida e garantida, systema moderno.

Infecção guturaes, sardas, rugas, manchas por muito arraizadas que estejam, verrugas, tratamento de callo.

Preparado vegetal analysado e approvado pelo director de hygiene do Chile e Buenos Aires. As senhoras podem aproveitar a estadia da Dra. Bulnes e procural-a no seu escriptorio independente, no Hotel Victoria, rua do Cattete n. 274.

! SENHORITAS ! Para conservação e belleza offerece os seus especificos procurados em Buenos Aires pelas senhoras da mais alta aristocracia: Mel do Platano, belleza natural de brancura: Agua Regeneração, conserva e evita frieira: Creme de almendora, a Shames, Costa Rosa, Polvo, perolas, finissima loção e tonico para cabello e o incomparavel sabão de Platon.

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 136
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

POLDRO PERDIDO

FAZENDINHA DO MARCO QUATRO, IRAJÁ

Acha-se guardado nesta fazenda, desde sexta-feira, 12 do corrente, um poldro pampo, castrado e ferrado, e com uma muda por fazer. Ao seu legitimo proprietario será o mesmo entregue, uma vez que sejam pagos os prejuizos por elle causados e o respectivo tratamento.

FUNILEIROS

Precisa-se de bons funileiros na Companhia Cervejaria Brahma. Rua Visconde de Sapucahy n. 200.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$900
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$300
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE EM PAQUETÁ
26 milhas de agradavel excursão

AMANHÃ
DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1910

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO

Armação, Tique-Tique, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caxindão, Carvalho, Ananaz, Mochinguero, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahyba, s Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

Preço...... 1$500

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

FESTA VENEZIANA

A barca «EGUNA» partirá ás 7.20 da noite para Botafogo, á disposição das pessoas que desejarem assistir a festa, a preço de 2$000. Bilhetes, em numero limitado, desde já á venda.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE SABBADO, 20 **HOJE**

Alta novidade

Maravilhoso espectaculo

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte, **reapparecerá** a applaudida e espirituosa farça fantastica em um acto

O CHICO E O DIABO

de Benjamin de Oliveira

ornada com excellentes numeros de musica.

Terminará esta farça com uma esplendida **apotheose.**

Os bilhetes acham-se a venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

☞ **Amanhã — Grande espectaculo.**

CONCURSOS HIPPICOS

E

Exposição de animaes

NO

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

GRANDE
BAR BRAHMA

O respeitavel publico encontrará nesse bem montado estabelecimento bebidas finas, refrescos, sorvetes, doces, sandwichs, cervejas e tudo mais concernente a esse ramo do negocio.

Confortaveis archibancadas com cadeiras ao preço de 5$, de onde as Exmas. familias podem assistir ás festas do referido concurso.

As cadeiras acham-se á venda á rua S. Luiz Gonzaga n. 44. 365

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
EMPREZA PINTO, PEREIRA & C. Telephone 131

HOJE Novo grandioso e artistico programma HOJE

Sensacionaes novidades dos mais acreditados fabricantes. Bellissimos dramas. Hilariantes comedias — Matinées diarias desde 1,2 da tarde em diante.

1ª parte: BARBEIRO A' FORÇA — Desopilante fita comica. As criticas posições de um barbeiro improvisado pelo acaso.

2ª parte: A FILHA DO VIGIA DA NOITE — Scenas rapidas e bem feitas de um drama de fino entrecho. A acção passa-se na Allemanha.

3ª parte: A IRA DE DIANA — Encantadora, colorida, tendo por thema um bello episodio da antiga Grecia. A estatua de Diana é mais uma vez testemunha de um idylio de amor pastoril.

4ª parte: PARA PILHAR EMILIA — Engenhoso estratagema de um pai que afinal serve para que o proprio inventor seja colhido em... flagrante. Successo comico.

5ª parte: O PATHÉ JOURNAL — Quinto numero do tão querido jornal que tudo vê, sabe e conta. Episodios da semana. Surpresas.

6ª parte: UM TIRO RESERVADO — Commovente drama historico, desenrolando-se a acção entre um official de Napoleão I e um tenente dos exercitos de Luiz XIII.

7ª parte: O TRICYCLE DE CARGA — Successo hilariante das aventuras de um empregado de armazem ao entregar as compras aos freguezes. Successo sem precedentes. Estragos em quantidade.

Sempre novidades — Ao PARIS

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa
Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Sabbado, 20 HOJE

Colossal programma completamente novo, para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico

5 fitas de grande successo 5

do qual faz parte o importante film historico

A ENTREGA DE GRANADA

1ª parte — MATTEO FALCONE — Emocionante drama.

2ª parte — FOI O DESTINO — Acção dramatica, Cines.

3ª parte — TONTOLINO NO RESTAURANTE — Comica.

4ª PARTE

A ENTREGA DE GRANADA

Importante acção historica, grandioso trabalho artistico da fabrica Cines.

5ª parte — DID CHAUFFEUR — Comica, verdadeira fabrica de gargalhadas.

6ª parte — **No palco**

A comedia em um acto, de J. M. R.:

A LAGARTIXA

pela troupe do SOBERANO.

Brevemente — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O RIO POR UM OCULO.**

Domingo — Grandiosa MATINÉE

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Sabbado, 20 -- **HOJE**

GRANDE ESPECTACULO DE GALA
FAMILIAR

GRANDE CAMPEONATO FEMININO
DE

Lucta romana

Luctas de hoje

1ª RIER contra — FISCHER.
2ª SCHMIDT — contra — BERKSON.
3ª PHILIPPI — contra — MORGAN.
Continuação do desempate.

Espectaculo interessantissimo e variado

Ver, ver, ver

Mlle. Nilka e seu boneco vivente THE TRES **Sister Gilbey** — Danças escossezas. Xilophonebanjo. **Les 4 Riegos** — Equilibristas.

Todo o grupo de distinctas cançonetistas

Exito de Mlle. **Berthe Royal,** soprano ligeiro.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL, no dia 23, grande novidade — A grande troupe arabe da exposição de Buenos Aires.

Novidade nunca vista, nova para o Rio

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE
COMPANHIA TAVEIRA
Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE Sabbado, 20 de agosto HOJE

2ª REPRESENTAÇÃO

da peça fantastica, de **Eduardo Garrido,** musica de **Alves Rente** e **Luiz Filgueiras**

A FILHA DO AR

Mise-en-scène de A. TAVEIRA

Scenario e guarda-roupa de grande effeito

☞ **Amanhã: em matinée e á noite**

A FILHA DO AR

Os bilhetes acham-se desde já á venda. 374

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO DE JANEIRO

Angelino Stamile & Irmão

Proprietarios e unicos concessionarios das fitas
BIOGRAPH DO BRAZIL

HOJE 20 de agosto de 1910 **HOJE**

CINCO PRIMOROSAS E SUBLIMES CREAÇÕES DE ARTE!!!

Verdadeiros arroubos artisticos, desenvolvidos em 1.500 metros de projecção, que constituem um todo maravilhoso, em que cada film representa um degráo para outras tantas sumptuosidades e grandezas reservadas á elite que nos penhora com a sua presença.

Surpresas da **Vitagraph!!** **Victoria do Ouvidor!!** **Encantos da Eclair!!**

As sessões quer da matinée, quer das soirées serão abrilhantadas por excellente orchestra sob a abalisada direcção do professor LAFAYETTE MENEZES

PRIMEIRA PARTE

A HONRA DE UM VENCEDOR DE REGATAS DE NOVA YORK

Scena melodramatica apresentada com esmero e carinho pela conceituada fabrica norte americana VITAGRAPH em suas pechenentes regiões proporcionadas pela farta natureza — Tratada com desvelo, synthetiza uma victoria para a VITAGRAPH

SEGUNDA PARTE

O VESTIDO DE NOIVADO

Magistral film d'art da A. C. A. D. (Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques) da applaudida fabrica franceza ECLAIR, que condensa original comedia dramatica do Sr. POITEVIN cuja distribuição é a seguinte: **Joanna, a operariasinha, senhorita G. Sandry, do Gymnase; Helena Bayer, senhorita Fusier, do Vaudeville; Georges de Florec, Sr. Tremont, do Oeuvre; marquez de Florec, sr. Dieudonne, do Variétés e Bayer, o usurario, Sr. Carpentier, do Palais Royal**

TERCEIRA PARTE

COMO SE PAGA O ALUGUEL DA CASA

Film da série d'art da Eclair — Scena da vida real, em que se patenteia a negação do minimo auxilio pelo proletario ao humilde para dissipal-o na devassidão

QUARTA PARTE

GEISHA

) OU (

O PEQUENO CHRYSANTHEMO

LAVOR RIQUISSIMO, EXTRAORDINARIO FILM DE ARTE da IMPORTANTE fabrica norte americana VITAGRAPH, apresentado com a propria musica, para maior realce e destaque dos encantos que encerra, quer nos scenarios orientaes naturaes do Japão, quer na representação fidalga pelo escol dos artistas americanos.

Não a descrevemos; deixando a curiosidade do publico a grata sensação da sua exposição de grandezas. Offertamol-a ao juizo criterioso do illustrado publico.

QUINTA PARTE

CAPTURA DIFFICIL

Interessante passagem comica, que nos mostra que os aeroplanos no futuro serão o elemento para a facil captura dos criminosos

Vendem-se e alugam-se fitas BIOGRAPH na rua do Ouvidor n. 127 | **Vendem-se e alugam-se fitas VITAGRAPH, na rua da Assembléa n. 63, sobrado**

TERÇA-FEIRA — **A FÉ DE UMA CREANÇA — Grandioso film de arte da invejavel Biograph.**

End. teleg. STAMILE —|— Teleph. 3.551 —|— Caixa postal 428

PALACE THEATRE

Direcção — J. CATEYSSON

Grande circo equestre FRANK BROWN

HOJE Sabbado, 20 de agosto **HOJE**

IMMENSO SUCCESSO
— DO —

SAGRADO TOURO PSYCHOLOGO

AMANHÃ, DOMINGO, 21 do corrente

MATINÉE

dedicada ao mundo infantil, com distribuição de bonbons

Numeros novos pelos artistas DA «TROUPE»

A venda avulsa de bilhetes acha-se aberta todos os dias, das 10 horas da manhã em diante, na bilheteria do theatro.

TODOS AO PALACE!
20.000 ESPECTADORES EM 6 DIAS
TODOS AO PALACE!

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

SURPREHENDENTE PROGRAMMA!
com as seguintes fitas:

1ª parte — **Pequenas industrias no Cairo** — Natural.

2ª parte — **O Polichinello** — Importante film *Eclair.*

3ª parte — **Um cupido á meia noite** — Bellissimo film de arte *Biograph.*

4ª parte — **O rei Arthur, ou os cavalleiros da mesa redonda** — Bello drama *Vitagraph.*

5ª parte — **Queriam fugir** — Comica, *Biograph.*

6ª parte: NO PALCO

OS CANTADORES

Comedia com cinco numeros de musica.

TODOS AO
CINEMA BRAZIL

CINEMA ODEON

HOJE Sabbado, 20 de agosto **HOJE**

Apresentação das mais artisticas fitas francezas da importante fabrica Gaumont

BELLAS ARTES

Magnificos "trucs", interessante trabalho cinematographico

O SUBSTITUTO DO BARBEIRO

Uma noite divertida para um pobre «Figaro»

VINGANÇA ADIADA

Sentimental drama historico

ECONOMIA CONTRA A VONTADE

Tutela desagradavel a um gentil «smart»

APRENDIZAGEM DE UM CAIXEIRO

Accidentes e desgraças de um caixeiro no seu tricycle

COMICO EXTRA:

LADRÃO DE CAÇA

CINEMA PATHÉ

Empreza **Arnaldo & C.** -- 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

* GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO *

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÈRES

☞ O FILM NACIONAL ACTUALIDADE

Regatas na enseada de Botafogo

CAMPEONATO 1910

PATHÉ JORNAL

20º NUMERO
5º numero dos acontecimentos mundiaes

O LADRÃO DE CAÇA

Cinematographia em cores Pathé

ROMANCE DE UMA CRIADA DE HERDADE

Scena dramatica de Jean Sigaux

BIBINHO QUER PANDEGAR

Scena comica 373

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Sabbado, 20 - HOJE

Grande soirée de gala

Continuação do Grande Campeonato Internacional de

LUCTA ROMANA

Ultimas luctas e as mais importantes

Luctas de hoje

1ª — **Baldi** contra **Aimable.**
2ª — **Carlo Rê** contra **Wanter.**
3ª — **Jourdan** contra **Schmoarlies.**

Immenso successo de todas as artistas da troupe de variedades e cantos.

Um verdadeiro enthusiasmo **Pilar Monteiro,** cantora portugueza nos fados e cançonetas typicas.

Successo — LES DUBARRY — Duetistas: Siflomanns, diabolista.

No PAVILHÃO INTERNACIONAL, no dia 23 grandiosa novidade a **Grande troupe arabe** da Exposição de Buenos Aires.

Nunca visto no rio

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE RECITA OFFERECIDA PELA EMPREZA Á ACTRIZ **HOJE**

CREMILDA DE OLIVEIRA

1ª representação da moderna opereta vienense, em tres actos, de Landesberg e Leo Stein, traducção de Accacio Antunes, musica do notavel maestro H. REINHARDT

A BELLA CANÇONETISTA

O papel de LOLA WINTER, por **Cremilda de Oliveira;** Conde Baldwino, A. Gomes; João, Armando; Prospero, Gil; Floriano, Olympio; Klapper, Santos Mello; Maximo, Paiva; Fritzi, Auzenda; Elisa, Accacia; Fanny, Carolina Baptista. Pintores, modelos, convidados, musicos, criados, etc.

Mise en scène de A. GOMES. Scenarios e guarda-roupa expressamente para esta opereta.

☞ AMANHÃ, domingo — *Matinée* e á noite — **A bella cançonetista.** Bilhetes á venda. 357

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana

SCHIAFFINO & TUFFANELLI

TOURNÉE BIANCA MORELLO

Empreza: GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director de orchestra Cav. G. Fratini

HOJE Sabbado, 20 de agosto de 1910 HOJE

A's 8 3/4 da noite

6ª RECITA EXTRAORDINARIA

Representar-se-ha a opera em tres actos do maestro Mascagni

IRIS

Protagonista — ISABELLA GROBELLINI

Personagens — Honieco, O. Lombardelli; Iris, I. Orbellini; Osaka, O. Santarelli; Kyoto, Cav. Arditto; Uma gueisha, D. Tanfani; Um mercieiro, L. Rossini; Um cenciaio, L. Bello.

DOMINGO, 21 DE AGOSTO

MATINÉE ás 2 horas da tarde com a opera TOSCA e á noite, ás 8 3/4, com a opera BARBEIRO DE SEVILHA.

Brevemente — Grandiosa opera DON PASQUALE.

Os bilhetes á venda até as 5 horas da tarde, na charutaria Castellões, Avenida Central, e desta hora em diante na bilheteria do theatro.

Os Srs. assignantes terão preferencia dos seus logares até ao meio dia. 573

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Sabbado, 20 de agosto de 1910 — HOJE

A's 9 horas da noite

GRANDE ESPECTACULO DE GALA

em honra a S. Ex. o Sr. presidente eleito da Republica Argentina Exm. Sr. **SAENZ PEÑA,** com a presença do mesmo e do Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica e seu ministerio. Esta festa é organizada e dirigida pelo maestro **Arthur Napoleão**

PROGRAMMA

HYMNO ARGENTINO -- HYMNO BRAZILEIRO

PRIMEIRA PARTE (Concerto)

1. *C. Gomes* — Abertura da opera GUARANY, pela grande orchestra.
2. *Henrique Oswald* — a) Berceuse; b) Tarantella, por violino, Mlle. Paulina d'Ambrozio.
3. *Gomes-Napoleão* — Paraphrase por piano sobre a opera SCHIAVO: 1ª parte, Preludio do 4º acto; 2ª parte, Dueto e Hymno, Arthur Napoleão.

SEGUNDA PARTE (Concerto)

1. *C. Gomes* — Abertura da opera FOSCA, pela grande orchestra.
2. *C. Gomes* — Aria da opera SCHIAVO, para soprano, Mlle. Vernay Campello.
3. *A. Nepomuceno* — Minuetto (A' l'antique); *A. Napoleão* — «Formosa», [illegible], para piano, Arthur Napoleão.
4. *L. Miguez* — «Ave libertas», poema symphonico, pela grande orchestra, regido pelo Sr. Francisco Nunes.

TERCEIRA PARTE (Dramatica)

1ª representação da comedia em um acto, em verso, original brazileiro do Sr. **Leal de Souza**

O CHARUTO

representada pelos artistas ADELAIDE COUTINHO, HELENA CAVALIER, JOÃO BARBOSA e a menina OLGA LOURO.

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA GRAND GUIGNOL

Estréa no dia 25 — Bilhetes na casa Castellões.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: IDEAL

HOJE HOJE

SUMPTUOSO, ARTISTICO E ORIGINAL

PROGRAMMA NOVO

destacando-se dois primorosos films americanos de Vitagraph & C.

A PEQUENA CHRYSANTHEMO
A HONRA DA EQUIPE

1ª parte — AS BELLAS ARTES MYSTERIOSAS — Fantasia de Gaumont.

2ª parte — UM TIRO RESERVADO — Bella concepção dramatica de Gaumont, baseada em assumpto historico.

3ª parte — **A honra da equipe** — Artistica film da fabrica americana de Vitagraph, de assumpto maravilhoso.

4ª parte — BARBEIRO A' FORÇA — Fita cheia de hilariantes situações.

5ª parte — **A pequena chrysanthemo** — Artistica film passado no Japão e de um perfume local — Bello drama de Vitagraph, [illegible] da pequena Geisha.

6ª parte — **Um tricycle de carga** — Engraçada e desopilante scharge de Gaumont.

ALUGAM-SE FITAS